

MINISTRO DA FAZENDA, FERNANDO HADDAD DIZ QUE É ALVO DE “FOGO AMIGO” DENTRO DO GOVERNO.

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu na quarta-feira (5) que é alvo de fogo amigo no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo o ministro, apesar de seu discurso coerente desde dezembro de 2022, ele tem sido alvo de críticas tanto de pessoas do governo quanto da oposição. Página 34

O SUU

JUSTIÇA MANDA GOVERNO DO ESTADO SUSPENDER VOLTA ÀS AULAS NA REDE ESTADUAL NESTA SEGUNDA POR CAUSA DO CALOR.

Página 51

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



SAIBA POR QUE ROGER MACHADO DEIXOU O CLÁSSICO GRENAL MESMO SEM SER EXPULSO.

Grêmio e Inter empataram em 1 a 1 no último sábado (8) em partida válida pela sexta rodada do Gauchão. Mesmo sem ter levado cartão vermelho, o treinador colorado Roger Machado acabou sendo “expulso indiretamente” e precisou deixar o gramado da Arena ainda no primeiro tempo do clássico Grenal. Página 65

ANAC APONTOU INCONFORMIDADE EM VISTORIA DE AVIÃO DE ADVOGADO GAÚCHO.

Página 46

Apesar de tropeços, Lula vai seguir na linha de frente, estratégia que colocou presidente comandando o debate político de novo.

A pesar de alguns tropeços, como no caso dos preços dos alimentos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai seguir na linha de frente, dando mais entrevistas e viajando pelo país.

A estratégia está dando resultados, colocando o presidente de novo no comando do debate político e econômico do país.

Até então, Lula estava mais na defensiva e sempre reagindo a situações criadas pela oposição.

A ordem é o presidente ocupar o espaço do debate político, criando fatos e falando diretamente para a população para fazer sua mensagem chegar na ponta do eleitorado.

Até a chegada do novo ministro da Comunicação Social, Sidônio Palmeira, Lula estava retraído, deixando que a oposição liderasse o embate político, o que desgastava sua imagem.

No caso do escorregão sobre preços, em que ele tentou ensinar a população a comprar mais barato, como se isso fosse baixar a inflação, a avaliação de aliados Lula é que mesmo assim ele pautou a discussão sobre o tema.

“Tivemos espaço para

Ricardo Stuckert/PR



A estratégia está dando resultados, colocando o presidente de novo no comando do debate político e econômico do país.

mostrar que a inflação de alimentos do governo Bolsonaro foi muito maior do que no nosso período”, diz um auxiliar do presidente Lula.

O importante, segundo um auxiliar presidencial, é o presidente estar no comando do debate, mesmo que venha a cometer erros em alguns momentos.

Isso mostra um presidente atento aos problemas da população e conectado com ela, saindo das cordas e se postando no centro do ringue.

“Ele pode levar alguns golpes, como os desferidos no caso dos alimentos, mas segue firme no centro do ringue, é isso que importa”, completa o auxiliar.

Na quinta-feira (6), Lula estava no Rio de Janeiro. Nesta sexta-

feira (7), estará na Bahia.

Tudo dentro da estratégia de apresentar um presidente mais próximo da população, ouvindo diretamente as reclamações e à frente do debate político. Como ele fazia nos dois mandatos anteriores. As informações são do portal G1.

Mudança de tática da oposição

Acostumada a inflamar as redes sociais com pautas conservadoras, a oposição bolsonarista mudou de tática e agora tenta desgastar o governo Lula mirando a agenda econômica. Levantamento feito pela consultoria Palver mostra que aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro têm focado em posts com críticas à alta da inflação, ao aumento

do diesel e à crise do Pix. A postura diverge daquela adotada pelo grupo nas eleições de 2022, quando temas como aborto, banheiro unissex e fechamento de igrejas dominavam o debate virtual. Para especialistas, a investida mostra que a polarização chegou também ao campo da economia.

A pesquisa mapeou publicações e mensagens em grupos abertos no WhatsApp, Telegram, X, e TikTok nos últimos 90 dias. No topo do ranking de discussões mais recorrentes aparece a inflação, tema que tem ligado o alerta do Planalto por impactar na alta dos alimentos e, consequentemente, no bolso da população. As informações são do portal O Globo.

Ministério Público Federal investiga falta de transparência do governo Lula.

O Ministério Público Federal (MPF) abriu um inquérito civil para apurar suposta falta de transparência por parte do Palácio do Planalto, com a recusa de repassar informações envolvendo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua família.

A portaria do MPF informa que a representação vai "apurar supostas irregularidades ocorridas na Presidência da República, como a recusa em fornecer informações sobre a quantidade de assessores à disposição e o uso de sigilo com relação à visita dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto, bem como em relação ao uso do helicóptero presidencial e à alimentação no Palácio da Alvorada".

Em nota, o Palácio do Planalto afirmou que "está absolutamente seguro quanto à regularidade e transparência dos atos, bem como está à disposição do MPF para prestar todos os esclarecimentos necessários quanto ao tema."

O governo voltou a discutir um projeto para alterar a Lei de Acesso à Informação, sob a alegação de que visa acabar com o sigilo de 100 anos impostos a algumas informações públicas envolvendo autori-

Ricardo Stuckert/PR



O Ministério Público Federal (MPF) abriu um inquérito civil para apurar suposta falta de transparência por parte do Palácio do Planalto.

dades. No início do ano, uma reportagem do jornal O Globo mostrou que Lula aumentou os gastos ocultos no cartão corporativo nos dois primeiros anos de mandato e manteve a imposição de sigilos de 100 anos a dados do governo no mesmo patamar da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Dados mostram que, de 1º de janeiro de 2023 até 20 de dezembro de 2024, foram 3.210 pedidos via Lei de Acesso à Informação (LAI) negados sob a justificativa de se tratarem de dados pessoais — o que, na prática, representa impor o sigilo de 100 anos. Isso significa um aumento de 8,4% na comparação com o mesmo período da gestão Bolsonaro, quando a medida foi decretada 2.959 vezes.

A Presidência tem

sido questionada depois de a Casa Civil se recusar a informar, via Lei de Acesso à Informação (LAI), a lista de servidores que trabalham com a primeira-dama, Janja Silva. No mês passado, a coluna de Malu Gaspar, do jornal O Globo, informou que solicitou a agenda da primeira-dama, com a descrição dos eventos e o inteiro teor digitalizado de atas das reuniões que contaram com a sua participação, mas a informação foi negada pela Casa Civil. Nesta semana, a equipe de Janja passou a divulgar nas redes sociais da socióloga seus compromissos diários.

Ainda no primeiro semestre do ano passado, a organização sem fins lucrativos Fiquem Sabendo, especializada no acesso a informações públicas, pediu a agenda detalhada de

compromissos de Janja, assim como uma planilha indicando a quantidade de assessores à disposição dela e a lista com nomes completos e cargos. A informação também foi negada.

Em 2023, a presidência negou o acesso a informações sobre gastos com o helicóptero presidencial, com comida no Alvorada e o acesso dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto. O governo também negou um pedido feito pelo jornal O Globo de informação sobre os visitantes das primeiras-damas no Palácio da Alvorada. Na ocasião, a Casa Civil afirmou que informações "devem ser protegidas por revelarem aspectos da intimidade e vida privada das autoridades públicas e de seus familiares". As informações são do jornal O Globo.

Governo Lula prepara dois projetos para regular redes sociais.

O governo Lula está preparando dois projetos de lei como proposta para regular as plataformas digitais, em meio ao acirramento da relação com as empresas que se alinharam ao presidente americano Donald Trump. Uma das iniciativas está sendo discutida no Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e a outra, na Fazenda.

Após o projeto de lei 2.630, que instituiria a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet e ficou conhecido como PL das Fake News, ser enterrado após pressão das grandes empresas do setor em 2023, o governo vê uma nova janela de oportunidade se abrir.

No mês passado, a Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp) anunciou flexibilização em medidas de combate ao discurso de ódio. Ao mesmo tempo, houve uma onda de desinformação sobre o Pix que solapou a imagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os dois episódios, aos olhos dos governistas, tornaram mais urgente a necessidade de uma resposta. Procurado oficialmente, o Palácio do Planalto afirmou que as propostas estão em fase de discussão interna e que não houve, até o momento, “definições de posição do governo sobre questões substantivas e de mérito”.

O projeto da Justiça, elaborado na Secretaria de Políticas Digitais (Sedigi), mira a regulação dos serviços digitais e se volta mais ao direito do consumidor do que à punição

às plataformas, segundo informações obtidas pelo Estadão com membros envolvidos na discussão. O texto visa, por exemplo, dar maior transparência de informações aos usuários de redes sociais, como termos de uso e identificação de publicidade.

Também obriga as empresas a empregarem medidas proativas para remover conteúdo que constitua crimes graves, como incitação à violência e violações de direitos fundamentais, sobretudo de crianças e adolescentes. Há brecha para que as companhias sejam submetidas a tirar publicações do ar mediante notificações extrajudiciais.

O grupo de trabalho instituído para centralizar as discussões envolve membros de Casa Civil, Fazenda, MJSP, Secretaria de Comunicação Social (Secom), Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Advocacia-Geral da União (AGU), Controladoria-Geral da União (CGU) e da pasta das Comunicações.

O maior impasse no grupo é com a abrangência da regulação. Enquanto a Justiça propõe alcançar todos os fornecedores de serviços digitais, o que incluiria plataformas de streaming e de marketplace, aplicativos de entrega e fintechs, a Fazenda quer restringir o escopo. A avaliação é que uma regulação ampla exigiria ainda mais articulação e diálogo para aprovar o projeto, o que poderia encalhá-lo.

Discute-se criar duas categorias para as empresas afetadas pelo projeto: obrigações gerais (todos os

Ricardo Stuckert/PR



Uma das iniciativas está sendo discutida no Ministério da Justiça e Segurança Pública e a outra, na Fazenda.

serviços digitais) e obrigações para empresas de grande porte (serviços com público massivo, como as redes sociais). Isso permitiria à legislação enquadrar as chamadas big techs com maior rigor.

O projeto pensado pela Fazenda, por sua vez, mira o mercado das plataformas de redes sociais e trata de aspectos econômicos e concorrenciais. O texto amplia sobretudo o poder do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para investigar e definir novas obrigações para as empresas. A ideia é combater, por exemplo, eventuais monopólios na oferta de serviços, anúncios ou buscas e outras formas de abuso de poder.

A Fazenda entende que países ao redor do mundo têm tido sucesso em criar jurisdições sobre a necessidade de alterações na legislação e na prática do direito concorrencial, bem como sobre a adoção de novas ferramentas regulatórias pró-competitivas. Um dos modelos tidos como referência é o europeu Digital Markets Act (DMA).

A pauta volta a ganhar força na medida em que o Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar em novembro a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet. O trecho diz que as plataformas devem retirar conteúdos classificados de falsos apenas depois de decisões judiciais. A Corte, no entanto, se encaminha para obrigá-las a atuarem antes da Justiça.

A ação do STF, no entanto, desagrade o novo presidente da Câmara. Hugo Motta (Republicanos-PB), considera um “erro” a regulação das redes sociais via Judiciário. Em entrevista à CNN Brasil na última semana, ele afirmou que o tema, em sua avaliação, cabe ao Congresso, pois “a casa das leis é o Poder Legislativo”. O novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), por sua vez, não se manifestou sobre o tema desde que assumiu a cadeira, mas já havia se posicionado favoravelmente à regulação. (Estadão Conteúdo)



FÓRUM ECONÔMICO GAÚCHO **TEMPO DE DESENVOLVIMENTO** **NO RIO GRANDE DO SUL**

DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A RETOMADA **ECONÔMICA DO RIO GRANDE DO SUL**

ACOMPANHE TUDO SOBRE O FÓRUM

NESTA QUINTA - 13/02 - ÀS 14H30

LOCAL: SABA – SOCIEDADE AMIGOS DO BALNEÁRIO ATLÂNTIDA

TRANSMISSÃO AO VIVO PELO YOUTUBE DA REDE PAMPA

INSCRIÇÕES GRATUITAS ATÉ 13/02/25 PELO SITE:
FORUMECONOMICOGAUCHO.COM.BR

PROGRAMA ESPECIAL E CADERNO ESPECIAL

DIA - 22/02 - SÁBADO

Pesquisa mapeou publicações e mensagens em grupos abertos no WhatsApp, Telegram, X, e TikTok nos últimos 90 dias e mostrou que assuntos de economia como Pix, diesel e inflação são prioridade da oposição para fragilizar o governo.

A costumada a inflamar as redes sociais com pautas conservadoras, a oposição bolsonarista mudou de tática e agora tenta desgastar o governo Lula mirando a agenda econômica. Levantamento feito pela consultoria Palver para mostra que aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro têm focado em posts com críticas à alta da inflação, ao aumento do diesel e à crise do Pix. A postura diverge daquela adotada pelo grupo nas eleições de 2022, quando temas como aborto, banheiro unissex e fechamento de igrejas dominavam o debate virtual. Para especialistas, a investida mostra que a polarização chegou também ao campo da economia.

A pesquisa mapeou publicações e mensagens em grupos abertos no WhatsApp, Telegram, X, e TikTok nos últimos 90 dias. No topo do ranking de discussões mais recorrentes aparece a inflação, tema que tem ligado o alerta do Planalto por impactar na alta dos alimentos e, consequentemente, no bolso da população.

No Telegram, as citações ligadas à economia alcançaram a máxima diária de 310 ocorrências a cada 100 mil posts, enquanto posts de discussões como direitos LGBTQIA+, feminismo e ao movimento “escola sem partido” chegaram a 60 menções dentro dos mesmos parâmetros.

Já no WhatsApp, as ocorrências ligadas à pauta econômica (141) representam quase o triplo (52) das discussões e críticas do campo conservador (52). A maior diferença numérica, no entanto, aparece nas publicações do TikTok: foram 1.337 referências à economia contra 657 à agenda de costumes, a cada 100 mil posts. O X, de Elon Musk, que virou uma espécie de abrigo para a direita mais radical, foi a única que manteve a pauta de costume em alta.

— A oposição se aproveita de janelas de oportunidade quando um fato político mexe com temas sensíveis à sociedade — diz o cientista político e coordenador de inteligência e análise da Palver, Lucas Cividanes.

A estratégia da oposição tem gerado resultado, segundo Luciana Veiga, professora do Departamento de Estudos Políticos da UniRio, por estar atrelada à sensação de piora econômica que “funciona” quando chega à população.

— É a narrativa de que o estado não funciona, os impostos são caros, que o preço a pagar não se justifica pela ineficiência do governo. Atrelado a tudo isso, o trabalhador ainda tem sentido o custo de vida alto — diz a especialista.

Uma declaração de Lula a uma rádio na Bahia sobre “educar” a população em relação aos preços altos serviu de munição para seus adversários. O petista disse que o povo não tem que comprar nada se considerar que está caro:

— Se todo mundo tiver a consciência e não comprar aquilo que acha que está caro, quem está vendendo vai ter que baixar para vender, porque, senão, vai estragar.

A declaração foi compartilhada pelos senadores Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Ciro Nogueira (PP-PI), Sergio Moro (União-PR) e Rogério Marinho (PL-RN), que ironizaram o comentário do presidente.

Guerra dos bonés

As redes ainda foram abastecidas com críticas de parlamentares à política econômica na primeira sessão plenária deste ano da Câmara. Vestindo um boné verde e amarelo estampado com a frase “Comida barata novamente, Bol-

Ricardo Stuckert/PR



As redes ainda foram abastecidas com críticas de parlamentares à política econômica na primeira sessão plenária deste ano da Câmara.

sonaro 2026”, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, organizou uma manifestação da bancada bolsonarista. Com um pacote de carne nas mãos, eles gritavam “nem picanha, nem café”, numa referência a alimentos que puxam a alta dos preços.

A manifestação foi uma resposta à movimentação da base governista durante a eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para a presidência da Casa dias antes. Aliados do presidente usaram um boné azul com a frase “O Brasil é dos brasileiros”. O adereço também foi usado por membros da Esplanada licenciados para participarem da votação.

A reação bolsonarista também repercutiu recentemente nas redes com a crise do Pix, como aponta o levantamento da Palver. O gráfico mostra um pico de menções do tema nos últimos 90 dias. A repercussão do caso, ligada à divulgação de notícias falsas e ao vídeo viral do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), influenciou o governo a suspender a tentativa de aumentar o monitoramento das

transferências.

Líder do governo no Senado, Randolfe Rodrigues disse que a “oposição entende de tentar dar golpe, bravata e fake news”:

— Preço dos alimentos e economia do povo não é muito forte deles não. A diferença, é que no governo deles, eles não se preocupavam quando o povo ia para a fila do osso. No nosso, quando tem uma pressão, nós buscamos tomar as medidas necessárias para que o preço volte a reduzir — afirma.

Embates entre o governo e a oposição também se desdobram recentemente em meio à alta do preço do diesel, anunciada na semana passada, também revela o levantamento. O aumento de R\$ 0,22 por litro foi justificado por Lula como uma decisão de Magda Chambriard, presidente da Petrobras, para corrigir a defasagem em relação à cotação internacional e para atender a uma mudança no ICMS. A alteração no imposto, por sua vez, foi sancionada em 2022 por Bolsonaro. As informações são do portal O Globo.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

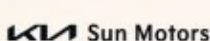
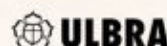
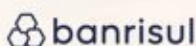
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Governo Lula tenta expor a contradição da direita bolsonarista que exalta Donald Trump, enquanto acadêmicos e ativistas discutem aposta no populismo de esquerda.

Primero ele foi usado pelo primeiro-ministro de Ontário, província canadense. Na cabeça de Doug Ford, o boné azul levava os dizeres "O Canadá não está à venda". Depois, foi lançado por lideranças do governo Lula. Também azul, o acessório estampava a mensagem "O Brasil é dos brasileiros".

Ambos foram uma resposta à escalada do protecionismo e à retórica expansionista de Donald Trump em seu novo mandato nos Estados Unidos. No Brasil, porém, o acessório também foi direcionado à oposição bolsonarista, em lua de mel com o americano, que já ameaçou aumentar as tarifas sobre os produtos brasileiros.

Pensado pelos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Sidônio Palmeira (Comunicação), o boné buscava expor a contradição do nacionalismo alardeado por Jair Bolsonaro (PL), que anda de mãos dadas com o populismo adotado por ele.

"Encaixa como uma luva", disse o senador Randolfe Rodrigues (PT) ao canal MyNews. "Acho que não é muito adequado ficar batendo palmas para país estrangeiro e esquecer dos nossos interesses."

Criticado pela oposição, o acessório também foi mal recebido por parte do eleitorado de esquerda, que considerou um erro reforçar uma mensagem nacionalista em meio à ascensão de políticos populistas que posicionam o imigrante como o inimigo – como Trump ou o primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán.

Doutor em ciência política e professor da Ufpel (Universidade Federal de Pelotas), Daniel de Mendonça discorda

dessa crítica e diz que Lula sempre esteve associado a elementos nacionalistas.

"Não é um nacionalismo que visa agredir outro povo, mas sim defender o Brasil de possíveis agressões. Não há problema em um nacionalismo que vise a integração dos povos, o auxílio aos países africanos ou latino-americanos."

O boné foi lançado pelo governo enquanto ativistas e acadêmicos discutem se a esquerda também deveria apostar no populismo como uma tentativa de derrotar a direita populista.

Para Mendonça, o acessório tem traços populistas e pode representar um primeiro passo nesse sentido. "Tem a marca, talvez, do início de uma guinada de um populismo de esquerda. Não digo tão sincera, mas de uma estratégia política", diz.

Embora o populismo tenha ganhado conotações negativas ao longo do século 20, o conceito é complexo e muito disputado. Uma das conceituações mais referenciadas é a do argentino Ernesto Laclau, que trata o populismo não como uma ideologia, com um conteúdo atrelado, mas como uma forma ou lógica política de construção de um povo que desafia um poder hegemônico.

Ao longo da história, à direita e à esquerda, governos populistas foram marcados pela retórica do povo contra as elites e pela presença de um líder carismático que se colocava como representante desse povo.

"O populismo não é um tipo de fascismo, de autoritarismo, nem um tipo de radicalização da democracia. Pode ser tudo isso. Não tem uma ideologia

Reprodução



O presidente Lula usa boné elaborado pelos ministros Sidônio Palmeira e Alexandre Padilha.

associada. É a construção política de um povo contra seu inimigo", afirma Mendonça, que se dedica ao estudo do tema.

Para Thomás Zicman de Barros, doutor em ciência política e coautor do livro "Do Que Falamos Quando Falamos de Populismo", o populismo insere na política setores que estavam à margem ou que se viam à margem, sem voz. "Há formas mais ou menos democráticas de incorporar esses setores", diz.

Lula e Bolsonaro são representantes de dois diferentes populismos. O primeiro segue uma linhagem populista de esquerda latino-americana, que vai de Getúlio Vargas e Juan Domingo Perón a Hugo Chávez e Evo Morales. O segundo integra o populismo de direita contemporâneo, de Trump, Orbán e Nayib Bukele.

Thomás entende que a esquerda brasileira poderia assumir um caráter mais populista que visasse levar para a esfera pública os invisibilizados. Ele afirma que o discurso precisa ser mais confrontativo, trans-

gressor e audacioso –como o da extrema direita tem sido.

"A campanha do Lula em 2022 teve uma dimensão populista, mas, paradoxalmente, é um discurso de conservar, de preservar a democracia. Ninguém é contra isso, mas tem um monte de disfuncionalidades", diz.

"O governo talvez tenha se concentrado numa volta à normalidade, o que é o antipopulismo. É não querer transformar o campo político: vamos manter como sempre foi."

Para Mendonça, seria difícil para Lula assumir uma postura verdadeiramente populista na atual conjuntura.

"Hoje o Brasil é um país em que a direita tem uma hegemonia moral. É muito complicado que discursos populistas de esquerda, que privilegiem o coletivo, se homogenizem em um Brasil no qual o que importa é cada um por si e Deus por todos", afirma. "Não sei se o PT enquanto governo está realmente a fim de disputar essa hegemonia." (Folhapress)



A foto pode despertar uma estrela que existe em cada criança.

Durante janeiro e fevereiro, acontece o
concurso fotográfico Baby Sul, com as crianças
de até 04 anos incompletos,
nas areias do litoral do Rio Grande do Sul.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025



Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



Oferecimento:



banrisul



PanVel



ULBRA

ICATU



rio grande
seguros e previdência

simers

uniodonto



Sun Motors



Governo busca garantir direitos de deportados, e oposição teme desgaste pela volta de imigrantes apoiadores de Bolsonaro.

A chegada de um novo voo com imigrantes ilegais brasileiros que estavam morando nos Estados Unidos gera sentimentos contrários no governo e na oposição. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca apoiar e garantir os direitos dos brasileiros, enquanto aliados de Jair Bolsonaro temem desgaste pela volta de imigrantes que são apoiadores do ex-presidente e se tornaram vítimas da política migratória de Donald Trump.

Do lado do governo Lula, a orientação é para evitar a repetição do voo anterior, em que brasileiros retornaram numa aeronave em condições precárias, foram hostilizados por autoridades norte-americanas responsáveis pela viagem e desceram do avião algemados e acorrentados. Uma cena que gerou protesto da parte de brasileiros.

Já do lado dos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro, lideranças evangélicas do Brasil que ministram cultos nos Estados Unidos reclamam que Donald Trump está prendendo e deportando imigrantes brasileiros frequentadores de igrejas evangélicas e que apoiam Bolsonaro.

Pastores brasileiros que lideram Igrejas em cidades norte-americanas reclamam da perseguição de fiéis. Segundo um líder evangélico no Congresso, é uma situação muito negativa.

“Bolsonaro apoia Trump, que deporta imigrantes brasileiros que apoiam o ex-presidente e têm uma simpatia pelo atual presidente dos Estados Unidos

influenciados por Bolsonaro. Essa é uma mistura muito ruim para nós”, comenta o líder evangélico.

Segundo voo

O segundo voo com brasileiros deportados pelos Estados Unidos chegou na noite de sexta-feira (7) ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins. Antes de chegar ao Brasil, o voo fez escala técnica em Porto Rico. A primeira parada em território nacional foi em Fortaleza, no período da tarde, onde alguns dos passageiros optaram por desembarcar. Dos 111 repatriados, 88 seguiram em avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para Minas Gerais.

Funcionários do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), sob liderança da ministra Macaé Evaristo, receberam os deportados.

“É muito importante, quem puder, conversar com a nossa equipe para trazer algumas informações que nos ajudem nessa negociação para melhorar a condição de voo dessas pessoas que estão voltando para o Brasil”, disse a ministra durante recepção em Confins. “Aos poucos, a gente vai conseguir fazer com que esse processo seja menos doloroso e mais humanizado. Essa é a nossa tarefa, estamos aqui para isso, então contem com a gente.”

Segundo Ana Maria Gomes Raietparvar, da Coordenação-Geral de Promoção dos Direitos das Pessoas Migrantes, Refugiadas e Apátridas, a recepção dos repatriados deixou os brasi-

FAB



A chegada de um novo voo com imigrantes ilegais brasileiros que estavam morando nos Estados Unidos gera sentimentos contrários no governo e na oposição.

leiros aliviados já na primeira parada em Fortaleza.

“O atendimento foi muito bom, considerando que foi a primeira vez em que o Ceará recebeu repatriados. Tivemos um apoio enorme, fizemos um acolhimento humanitário, e as pessoas, quando viam a gente, ficavam aliviadas. Alguns chegaram envergonhados, mas, quando viram como seria a recepção, relaxaram bastante”, afirmou.

Um grupo de trabalho (GT) formado por representantes do governo brasileiro e do governo dos Estados Unidos (EUA) monitorou o voo. Cinco horas antes da chegada ao Brasil, o governo dos EUA disponibilizou a lista com o quantitativo e o perfil dos repatriados. Não houve registros de passageiros sob alerta da Interpol.

De acordo com a Polícia Federal, a maioria dos repatriados é jovem: oito pessoas têm até 10 anos de idade; 11 têm entre 11 e 20 anos; 38 têm entre 21 e 30 anos; e 33 estão na faixa etária dos 31 a 40 anos. Apenas 17 têm

entre 41 a 50 anos e quatro têm 51 anos ou mais, sendo o mais velho do grupo com 53 anos de idade.

O grupo tem 85 homens, dos quais 71 estavam desacompanhados. Apenas 26 são mulheres, das quais 12 estavam desacompanhadas. Cerca de 25% (28 pessoas) do grupo veio em núcleo familiar.

A sala de autoridades do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, foi transformada em Posto de Acolhimento aos Repatriados. A estrutura também inclui acesso à água, alimentação, pontos de energia, internet e banheiro.

No local, foram disponibilizados canais para que os repatriados possam entrar em contato com familiares e obter orientações sobre serviços públicos de saúde, assistência social e trabalho, regularização vacinal e matrícula na rede de ensino. As informações são do portal de notícias G1 e da Agência Brasil.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Lula padece do mesmo mal de Bolsonaro na articulação política, observa o Centrão.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva padece do mesmo mal do ex-presidente Jair Bolsonaro na articulação política. O petista está cercado apenas de correligionários no Palácio do Planalto, com isso só ouve a voz do próprio partido e não tem noção do termômetro real do Congresso e das ruas. Essa avaliação tem sido feita nos bastidores por integrantes da base aliada, que pressionam por mudanças na equipe de Lula nos ministérios e também nas lideranças de governo. Os dois cargos mais visados, nesse caso, são o do ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e de José Guimarães (líder na Câmara).

Quaest mostrou que a desaprovação de Lula chegou a 49% e superou aprovação pela primeira vez em janeiro. Hoje os ministros palacianos são todos do PT. Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Rui Costa (Casa Civil), Márcio Macêdo (Secretaria-geral da Presidência). Os líderes na Câmara, Senado e Congresso - José Guimarães, Jaques Wagner e Raulo Rodrigues, respectivamente. Situação bem diferente das gestões Lula 1 e 2, que teve nomes como José Múcio, Walfrido Mares Guia e Aldo Rebelo na condução da articulação política e levava a Lula reflexão diferente da ideologia petista.

Bolsonaro também só ouvia os seus para não ser contrariado, observam outras três lideranças do Centrão, e "deu no que deu". O ex-presidente estava cercado de militares no Planalto e de líderes do PSL. No grupo havia nomes como Joice Hasselmann, Major Vitor Hugo, Delegado Valdir.

O presidente Lula agora avalia mudanças. Mas, num momento em que vê

Ricardo Stuckert/PR



Para dois ex-ministros do Centrão, atualmente com mandato parlamentar, o "pessoal do PT" não tem coragem de falar o que Lula precisa ouvir de críticas ao governo.

sua popularidade em queda livre, fica mais difícil encontrar alguém disposto a assumir o papel de articulador político do Planalto. Uma liderança política que esteve no governo em todas as gestões de 2002 até agora disse à Coluna do Estadão não ter constrangimento de "virar a casaca". Entretanto, admitiu que hoje não tem condições de ir para sua base eleitoral como representante de Lula, porque perderia o próprio eleitorado e sabe que terá de enfrentar as urnas em 2026 também.

Mas, claro, sempre há nomes dispostos. Quem tem sido cogitado para assumir o Ministério das Relações Institucionais é o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL).

Só trocar ministro e

líder ou chamar o marqueteiro também não adianta. É consenso no Congresso que o chefe do Executivo só conseguirá conquistar o eleitor se ajustar a economia e entender que o eleitor brasileiro moveu-se para o centro. Ao invés disso, entretanto, Lula se recusa a fazer o ajuste fiscal necessário e estende o tapete vermelho do Planalto para a ala mais radical do PT ao preparar uma cadeira para acomodar a presidente da sigla, a deputada Gleisi Hoffmann.

Lula, na visão desse grupo político, precisa passar a ouvir os conselhos de quem tentar melhorar a interação entre o governo e os parlamentares. As informações são do portal Estado de São Paulo.

O PROGRAMA DE TV QUE FAZ O RIO GRANDE DO SUL PARAR TODAS AS NOITES.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

ATUALIDADES

PAMPA



tv pampa

Bancada do PSD tenta contornar mal-estar com o governo após o presidente do partido afirmar que terá dificuldades para ganhar a eleição de 2026.

A pesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter afirmado na quarta-feira que a relação do governo com o PSD é “forte”, integrantes do partido já identificaram uma indisposição do petista em meio à reforma ministerial. O motivo, segundo integrantes do partido da base, é a crítica pública do presidente da sigla, Gilberto Kassab, de que Lula terá dificuldades para ganhar a eleição de 2026. Na quinta-feira, o próprio dirigente mudou de tom, e afirmou que o petista poderia mudar o cenário.

Desde que Kassab disparou críticas contra Lula, parlamentares do PSD iniciaram uma operação para botar panos quentes na relação. A legenda saiu forte das eleições municipais e tem a maior bancada do Senado e uma das maiores da Câmara. Diante do mal-estar, o governo procurou entender o objetivo do dirigente partidário.

A fala de Kassab foi comentada, por exemplo, durante um jantar na semana passada, que contou com a presença do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e de seu antecessor, Rodrigo Pacheco (MG), do mesmo partido de Kassab. Segundo relatos, Pacheco fez coro ao sentimento geral de estranhamento com as declarações. Além de dizer que Lula perderia a eleição, o chefe do PSD avaliou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não tinha respaldo político para implementar sua agenda e que era “fraco”.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que também é do PSD, foi outro a conversar com Kassab sobre o assunto, quando o dirigente partidário estava em Brasília na semana pas-

sada. Em outro jantar, feito pela bancada do PSD da Câmara em homenagem ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), o assunto também foi mencionado.

Kassab e Silveira estavam presentes no evento. Segundo participantes do encontro, o presidente do PSD se explicou e disse que não esperava a repercussão que as declarações tiveram. Kassab tentou baixar o tom da crise ao falar que não quis dar recado ao governo e que fez apenas “uma análise fria”.

Mas a insatisfação do PSD com o governo é anterior a essas declarações. Os deputados do PSD querem transferir André de Paula do Ministério da Pesca para o do Turismo e reclamam da possibilidade de a sigla perder a pasta da Agricultura na reforma ministerial.

Recado ao planalto

Parte da bancada do partido vê nas críticas de Kassab uma maneira de expor essa insatisfação ao governo. Essa ala do PSD, que se concentra principalmente na Câmara, avalia que o Palácio do Planalto tem “enrolado” o partido ao não deixar claro quando será feita uma reunião para tratar de espaços nos ministérios.

O entendimento também é que, ao falar sobre o governo federal e especificamente sobre Haddad, que disputou o governo de São Paulo com Tarcísio de Freitas (Republicanos) em 2022, Kassab quer fazer um aceno ao governador.

Mesmo com o partido em atrito com o governo, Pacheco é um dos nomes cotados para compor a Esplanada. Ele e Lula têm trocado sucessivos elogios desde o início do ano. O ex-presidente

Reprodução



O próprio Gilberto Kassab mudou de tom, e afirmou que o petista poderia mudar o cenário.

do Senado tem dado respaldo a Haddad, assim como fez Alcolumbre, seu padrinho.

Em meio à crise, Lula fez um aceno ao partido ao dizer, em entrevistas a rádios de Minas Gerais, que Alexandre Silveira vai ficar no cargo. O ministro tem sido alvo de Alcolumbre, que começou um movimento para tirá-lo da função.

Diante da pressão para uma conversa com o partido de Kassab, Lula disse que vai aguardar Pacheco voltar de férias, no final do mês, para fazer uma reunião com o senador, com os ministros do PSD e com o presidente da legenda.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, que é próxima de Kassab, minimiza as declarações do presidente do PSD. De acordo com ela, o assunto foi encerrado na semana passada, quando Lula respondeu ao dirigente. Na ocasião, Lula disse que a eleição estava muito longe e que riu das críticas do dirigente do PSD.

“O presidente respondeu à altura”, afirmou Hoffmann.

A bancada do PSD no Senado tem agido para diminuir a temperatura da crise. Os

senadores Omar Aziz (AM), líder do partido, e Otto Alencar (BA), que deverá ser escolhido para comandar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na semana que vem, dizem que o partido apoia o governo e elogia Haddad.

“O Kassab fez uma crítica pontual. Respeito o presidente Kassab, tenho o maior carinho por ele. É o grande presidente do nosso partido, mas é um partido que no Norte e Nordeste dá um apoio muito pesado ao governo do presidente Lula”, disse Aziz, que discorda da forma como Haddad foi classificado. “Teve seis ou sete matérias importantes votadas na área econômica em dois anos só.”

Otto Alencar diz que Haddad é “vitorioso”:

“O Kassab fala o que ele acha que tem que falar. Isso não abala a estrutura nossa no Senado. O Haddad como ministro aprovou tudo no Congresso, ele foi vitorioso.” As informações são do jornal O Globo.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

As negociações adiantadas para que o deputado federal Túlio Gadêlha se filie ao PDT no próximo ano podem deixar a Rede Sustentabilidade sem nenhum deputado federal.

Em 2022, o partido elegu apenas dois representantes — o próprio Túlio e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que se licenciou do mandato e foi substituída por um suplente do PSOL, sigla federada à Rede. Com a chegada da janela partidária entre março e abril do ano que vem, caso o deputado Túlio Gadêlha realmente deixe sua cadeira nove meses antes do fim do mandato, a pressão sobre o destino de Marina pode aumentar. Se quiser concorrer à reeleição na Câmara, seria preciso se descompatibilizar do ministério até seis meses antes do pleito.

Uma das porta-vozes nacionais da Rede, a ex-senadora Heloísa Helena afirmou que não acredita que Gadêlha sairá do partido, mas ponderou que, caso seja seu desejo, não seria preciso sequer esperar até a janela partidária:

— Não acredito que o deputado vai sair da Rede. Entretanto, não tem juramento, tipo até que a morte separe. Quem quer sair, sai e busca militância política em outro partido, sem drama nem moralismo farisaico. Não perderá o mandato, pois isso já foi discutido antes.

Fontes ligadas ao di-

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



A ex-senadora Heloísa Helena afirmou que não acredita que Gadêlha sairá do partido, mas ponderou que, caso seja seu desejo, não seria preciso sequer esperar até a janela partidária.

retório nacional do PDT confirmam o convite feito ao deputado federal, que já pertenceu à sigla no passado, entre 2007 e 2022.

No ano passado, ao não conseguir legenda para concorrer à prefeitura de Recife e ser preterido por Dani Portela (PSOL), Túlio chegou a acertar sua filiação e candidatura pelo PDT. Ele desistiu em cima da hora, com receio de ser processado por infidelidade partidária e perder seu mandato. Na ocasião, criticou o veto ao seu nome na disputa, mesmo sendo o único deputado federal da sigla.

A insatisfação do deputado no partido tem como pano de fundo um racha — ele pertence ao grupo de Marina Silva, que se contrapõe à atual

direção nacional, representada pela ex-senadora Heloísa Helena. A divisão é numericamente acirrada. Marina angaria apoio de 47% do quadro, contra 53% de Heloísa. As informações são do portal O Globo.

Túlio Gadêlha

Túlio Gadêlha, graduado em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco, é um político cujo envolvimento com o movimento estudantil teve início durante sua época universitária. Em 2005, aos 19 anos, ele se filiou ao PDT, tendo sido inspirado por figuras políticas como Leonel Brizola.

Sua trajetória política avançou para sua primeira conquista eleitoral em 2012, quando concorreu ao cargo de vereador em Recife e

recebeu pouco mais de 1.400 votos. Ele buscou uma vaga como deputado federal em 2014, mas não obteve sucesso nessa empreitada. No entanto, quatro anos depois, nas eleições de 2018, concorreu novamente ao mesmo cargo e conquistou uma votação significativa, alcançando 75.642 votos.

As bandeiras políticas de Túlio Gadêlha giram em torno dos Direitos Humanos e da Educação, enfatizando essas áreas como centrais para sua atuação. Em um movimento recente, em um ano específico, ele optou por deixar o PDT e ingressar na Rede Sustentabilidade, movimento que contou com o apoio de importantes figuras políticas, como Randolfe Rodrigues e Heloísa Helena.

Novo presidente do Senado já sinalizou que gostaria de indicar nomes de confiança para o Ministério de Minas e Energia e para os Correios.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil/AP), quer se cacifar como um “executor” das emendas parlamentares no Congresso, aos moldes do que fez o deputado Arthur Lira (PP-AL), expresidente da Câmara dos Deputados, nos últimos anos.

Segundo aliados próximos do senador ouvidos pelo Estadão/Broadcast, a boa relação que Alcolumbre pretende ter com o governo Lula dependerá, essencialmente, do controle que poderá exercer sobre o Orçamento no Parlamento.

De acordo com relatos colhidos pela reportagem, Alcolumbre não pretende repetir o estilo de Lira, citado por diversos parlamentares como muito “direto” na cobrança de demandas ao Poder Executivo, mas quer ser o principal responsável pelas negociações que envolverem a liberação de emendas. Essa posição é até mais importante para o presidente do Senado do que cargos no governo, avaliaram essas fontes.

Como o Estadão/Broadcast mostrou, no entanto, o senador já sinalizou ao Palácio do Planalto que gostaria de indicar pessoas de sua confiança para comandar o Ministério de Minas e Energia e os Correios.

Andressa Anholete/Agência Senado



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, quer se cacifar como um “executor” das emendas parlamentares no Congresso.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porém, descartou tirar Alexandre Silveira da pasta durante entrevista a rádios de Minas Gerais na última quarta-feira. “Silveira é um ministro excepcional”, disse Lula. “Ele será mantido ministro”, completou.

Desde que saiu da presidência do Senado em sua primeira passagem pelo cargo, em 2021, Alcolumbre não ficou afastado de negociações sobre emendas parlamentares. Em várias oportunidades, o senador tratou com o governo federal da liberação de recursos para viabilizar votações importantes, mas o maior “executor” desses recursos no Congresso era mesmo Lira.

Neste início do novo mandato no Congresso, o presidente do Senado deve ter como prioridades reorganizar a rela-

ção do Senado com a Câmara dos Deputados, que se deteriorou nos últimos dois anos, e buscar um acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF) e com o governo Lula para a questão das emendas parlamentares. É o que apontaram aliados próximos de Alcolumbre à reportagem.

O ministro Flávio Dino, do Supremo, convocou uma reunião com representantes dos Poderes Executivo e Legislativo para o próximo dia 27 de fevereiro. Em decisão divulgada na terça-feira passada, Dino afirmou que ainda há falta de transparência no repasse de recursos de emendas.

O foco do ministro do Supremo está nas regras de transparência das emendas de comissão e de relator, no alinhamento das emendas voltadas à área da Saúde com diretrizes do Sistema

Único de Saúde (SUS) e nas regras das emendas individuais de transferência especial, conhecidas como “emendas Pix”.

Aliados de Alcolumbre disseram acreditar que o presidente do Senado obterá uma grande vitória se conseguir, no Supremo e no Palácio do Planalto, chegar a um entendimento que permita a retomada dos investimentos direcionados pelos parlamentares.

O alinhamento com a Câmara dos Deputados, principalmente com a volta das comissões mistas das medidas provisórias (MPs), também é citado como um outro ponto crucial para Alcolumbre conseguir ampliar o respaldo no Senado já no início de seu novo mandato na Casa. (Estadão Conteúdo)

Novos presidentes da Câmara e do Senado deixaram claro o desequilíbrio guiado por um Congresso que não admite perder o poder que conquistou no manejo do Orçamento da União.

A pesar da propalada harmonia entre os Poderes, consagrada na Constituição e reafirmada nos recentes discursos dos chefes do Legislativo e do Judiciário, os recados mútuos enviados nos últimos dias demonstram que não haverá vida fácil neste ano – muito menos relação harmônica e funcional entre o Congresso, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Tanto em seus discursos de posse quanto nas falas de abertura dos trabalhos legislativos, os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), não só deixaram claro que o corporativismo regerá seus mandatos, como não hesitaram em descrever o desconforto deles e de seus liderados diante do risco de perderem a liberdade adquirida no manejo do Orçamento. Pelo que foi dito, não há perspectiva, no horizonte próximo, de o País ver reduzido o confronto aberto entre o STF e o Congresso, com participação direta de um Executivo enfraquecido, na contenção da farra das emendas parlamentares sem controle.

Como se sabe, o pagamento das emendas foi represetado por ordem do ministro Flávio Dino, do STF, até que o Congresso cumpra regras de transparência e garanta mecanismos que permitam o seu rastreamento e fiscalização. Mas, con-

forme os primeiros sinais que emitiram, Motta e Alcolumbre foram eleitos pelos seus pares com a missão de assegurar a liberação do pagamento represado e a própria manutenção do esquema, ainda que em outro formato. Não por outra razão, ao lado do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, Alcolumbre não deixou dúvidas: “As decisões do STF devem ser respeitadas, mas é indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar e representar os interesses do povo, inclusive levando recursos à sua região”. O “inclusive” é o ponto essencial do recado do novo presidente do Senado para defender, sem meias palavras, o privilégio adquirido pelos congressistas nos últimos anos: definir, direcionar e alterar, individualmente ou em bancadas, bilionários recursos do Orçamento.

Em seus discursos de celebração da vitória e de posse, Motta falou em “respeito às competências” dos Poderes e defendeu as emendas impositivas – instrumento que, segundo ele, significou “o fim das relações incestuosas entre Executivo e Legislativo”. Se, de fato, as emendas tornaram deputados e senadores menos sujeitos às ordens do governo, por outro lado asseguraram um excesso de poder ao Legislativo, adornado pela baixíssima transparência no uso dos recursos orça-

Reprodução



Recados indicam que não haverá relação harmônica e funcional entre o Congresso, o Supremo e o governo Lula.

mentários. Esse feito se deu ao longo de dez anos, a partir do momento em que o Congresso inseriu na Constituição a obrigatoriedade de execução das emendas – um expediente a que todo parlamentar tinha direito, mas com liberação, até então, incerta e dependente de uma decisão do Executivo. Em 2019, também se tornaram impositivas as emendas de bancada, indicadas, distribuídas e executadas de forma opaca, com base em critérios imprecisos, para dizer o mínimo.

Hoje cerca de 23% de todo o gasto discricionário – aquele que não é despesa obrigatória, como aposentadorias e salários – está nas mãos de deputados e senadores. Eram 2% dez anos atrás. Como recentemente mostrou o professor Marcos Mendes, do Insper, em mais da metade dos países da OCDE os Parla-

mentos não podem emendar o Orçamento. Há países em que o percentual não chega a 1% das despesas discricionárias, o que torna o Congresso brasileiro único no mundo em poder e recursos. Mas, abrindo os trabalhos do STF, o ministro Luís Roberto Barroso disse que não há necessidade de recados entre ele e representantes dos demais Poderes porque há “conversa direta, aberta e franca de pessoas que se querem bem, que se ajudam”. Enquanto o ministro comemorou o que chamou de “normalidade plena” e harmonia entre os Poderes, o distinto público fingiu que acreditou – não só pelos recados de Motta e Alcolumbre quanto pelo desequilíbrio e desarmonia guiados por um Congresso que não vai querer perder facilmente o poder que conquistou. Haja conversa neste ano para resolver tal impasse. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Congresso Nacional tenta limitar poderes de ministros do Supremo expedirem ordens individualmente.

Para contornar a falta de espaço na pauta do plenário, os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) intensificaram a partir de 2009 a concessão de decisões monocráticas em ações de controle de constitucionalidade.

Levantamento feito pelo jornal Folha de São Paulo mostra que o número de liminares individuais em ADIs (ação direta de inconstitucionalidade) e ADPFs (arguição de descumprimento de preceito fundamental) foi de apenas 6 em 2007 e chegou a um pico de 92 em 2020. No ano passado, foram 71.

As liminares monocráticas nesse tipo de ação são alvo de discussão há anos no Judiciário brasileiro. O Congresso Nacional aproveitou uma brecha para tentar impor um revés ao Supremo, com o avanço de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) que restringe o poder individual dos ministros do STF.

Os novos presidentes da Câmara e do Senado, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), deram recados ao Supremo em discursos no último sábado (1º). Eles não trataram especificamente das decisões monocráticas, mas o tema está em pauta no Congresso.

As leis sobre as ações de controle de constitucionalidade, chamadas de ADI e ADPF, foram aprovadas pelo Congresso em 1999. Elas surgiram como proposta de um grupo de juristas, cujo relator era o professor (e ainda não ministro) Gilmar Mendes.

A legislação define regras para a concessão de

medidas cautelares nessas ações —uma espécie de análise provisória e urgente do processo. Pelo texto, as liminares das ADIs só podem ser decididas por maioria absoluta do Supremo (seis ministros) ou individualmente pelo presidente da corte durante o recesso do Judiciário.

Para as ADPFs, a lei define ainda que as liminares podem ser concedidas individualmente pelo relator "em caso de extrema urgência ou perigo de lesão grave ou, ainda, em período de recesso".

No entanto, em 2009, com Gilmar já presidente do Supremo, integrantes do tribunal passaram a reclamar com frequência da dificuldade de levar seus processos ao plenário. Cada um, então, passou a dar suas liminares.

"É uma distorção, a meu ver. Enquanto eu tive a capa sobre os ombros e assento no Supremo, nos 31 anos em que lá estive, eu nunca atuei substituindo o colegiado. Isso é de um impropriedade marcante: aí vale tudo, é a ótica de cada qual", disse à Folha o ministro aposentado Marco Aurélio Mello.

O ministro lembra as reclamações da sobrecarga do plenário. "Mas paga-se um preço —e é módico— de se viver em um Estado de Direito, ou seja, a observância irrestrita ao que está estabelecido", disse.

Marco Aurélio deu 24 decisões monocráticas em ADIs e ADPFs de 2000 a 2021, quando deixou a corte.

O problema criado pela profusão de liminares mono-

Reprodução



As leis sobre as ações de controle de constitucionalidade, chamadas de ADI e ADPF, foram aprovadas pelo Congresso em 1999.

cráticas e a falta de espaço no plenário para referendadas decisões foi a permanência por longos períodos de decisões provisórias sem aval dos demais ministros.

O cenário criou distorções. Para o advogado e professor Lenio Streck, o caso mais emblemático foi a ADI dos Royalties. A ministra Cármen Lúcia suspendeu, em 2013, trecho de uma lei e acabou alterando as regras sobre quais estados deveriam receber os valores advindos da exploração de petróleo.

Até hoje, 12 anos depois, a liminar não foi julgada pelo plenário do Supremo.

Streck, porém, disse que o problema das decisões monocráticas foi solucionado quando o STF alterou seu regimento interno no fim de 2022 para prever que todas as medidas cautelares seriam levadas automaticamente para julgamento no plenário virtual.

Não haveria razão, na visão dele, para o Congresso intervir no tema. "Proibir, zerar o sistema é um problema porque, de algum

modo, o Parlamento está entrando numa seara de jurisdição constitucional", diz o advogado.

Ele afirmou que o Congresso é um dos principais alvos de ações diretas de inconstitucionalidade — mecanismo usado por partidos e associações para pedir a derrubada de leis.

"O Parlamento é o maior litigante de controle de constitucionalidade porque as minorias que perdem vão ao Supremo para tentar corrigir aquilo que o Congresso teria feito errado", disse Streck.

Quatro ministros do Supremo ouvidos pela Folha, sob reserva, concordam que a mudança no regimento interno de 2022, construída pela hoje ministra aposentada Rosa Weber, resolveu o problema das liminares monocráticas de longa duração. Para eles, não há razão para se discutir novas alterações sobre o tema. As informações são do portal Folha de São Paulo.

PT reage a tentativa de minimizar a invasão de Brasília e tem primeira rusga com presidente da Câmara dos Deputados.

A tentativa do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de minimizar os ataques de 8 de Janeiro de 2023 provocou uma reação de políticos do campo progressista, inclusive de lideranças do PT, partido do presidente Lula.

Trata-se, na prática, da primeira rusga com Motta, eleito sucessor de Arthur Lira (PP-AL) no sábado 1º com 464 votos, graças a uma robusta aliança, da esquerda à extrema-direita.

O presidente da Câmara afirmou na sexta-feira 7, em entrevista à rádio Arapuan FM, de João Pessoa (PB), ter havido uma “agressão inimaginável” às instituições, mas rejeitou o intuito golpista por trás dos atos de 2023.

“Golpe tem que ter um líder, tem que ter pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso”, afirmou a liderança do Centro. “Ali foram vândalos, baderneiros que queriam, com a inconformidade com o resultado da eleição, demonstrar sua revolta.”

“O 8 de Janeiro foi uma tentativa de golpe”, reagiu o novo líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ). “Tinha um plano de assassinar Alexandre de Moraes, Lula e Alckmin. Era tudo uma tentativa de golpe. O 8 de Janeiro era a última tentativa.”

O petista disse ser necessário contextualizar a invasão e a depredação das sedes dos Três Poderes,

por não ser um fato isolado. Ele mencionou a chamada minuta do golpe e as reuniões de Jair Bolsonaro com chefes militares para tratar de planos de ruptura democrática. “Os comandantes do Exército e da Aeronáutica não toparam, mas o da Marina topou.”

Lindbergh se refere às descobertas da PF no âmbito do chamado inquérito do golpe, no qual ela indiciou 40 pessoas ao STF, entre as quais Bolsonaro, ex-ministros e ex-comandantes militares. O líder do PT optou, porém, por não mencionar Hugo Motta em um vídeo sobre o tema nas redes sociais.

Estratégia semelhante marcou a resposta da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), relatora da CPI do 8 de Janeiro, em 2023.

“Posso atestar categoricamente: após cinco meses de investigação, de receber centenas de documentos e de ouvir dezenas de testemunhas, houve tentativa de golpe e o responsável por liderar esses ataques tem nome e sobrenome. É Jair Messias Bolsonaro”, escreveu.

Ao se dirigir a “quem, por ventura, ainda tiver alguma dúvida”, recomendou a leitura do relatório da comissão.

A presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, resolveu não comentar diretamente a declaração de Motta, mas voltou a se pronunciar contra o projeto de lei bolsonarista para anistiar envolvidos no 8 de Janeiro. Motta tem evitado se comprometer a pautar

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A presidenta do PT, Gleisi Hoffmann, resolveu não comentar diretamente a declaração de Motta.

ou a enterrar a proposta.

Gleisi declarou ser “simplesmente descabido” votar a matéria. “Não se trata de atender o objetivo político deste ou daquele partido, mas de defender a democracia, respeitar e cumprir a decisão da Justiça sobre os ataques aos Três Poderes. É sem anistia!”

Para o deputado Rogério Correia (PT-MG), vice-líder do Governo, “dizer que o bolsonarismo não tentou um golpe contra a democracia é de um negacionismo inaceitável”. Novamente, não houve citação ao presidente da Câmara, mas a indireta foi mais contundente.

Para ganhar uma eleição pode-se fazer promessas, mas nunca atos que coloquem em risco a democracia”, disparou Correia. “Esse discurso não combina com lideranças que emergiram na democracia e que só exercem seu poder graças ao povo. Ainda estamos aqui, vigilantes.”

No início deste mês, o Supremo Tribunal Federal condenou mais três inte-

grantes dos atos golpistas de 2023. Um deles é o homem que furtou uma réplica da Constituição de 1988 que estava exposta na Corte, sentenciado a 17 anos de prisão. A cada um dos outros dois réus coube a pena de 14 anos de prisão.

Segundo a Procuradoria-Geral da República, suas denúncias já levaram a 374 condenações de participantes dos ataques em Brasília.

A maioria do STF costuma acompanhar os votos do relator, Alexandre de Moraes, baseados na avaliação de que o grupo do qual os réus faziam parte tinha a intenção de derrubar o governo democraticamente eleito em 2022. O ministro sustenta que ocorreu um crime de autoria coletiva em que, a partir de uma ação conjunta, todos contribuíram para o desfecho. As informações são do portal Carta Capital.

Relatora da CPI do 8 de Janeiro rebate o presidente da Câmara dos Deputados e diz que houve tentativa de golpe.

A relatora da CPI dos Atos Golpistas, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), rebateu as declarações do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) e afirmou que, após meses de investigações, pode atestar que os atos de 8 de janeiro de 2023 foram uma tentativa de golpe de Estado.

A fala da senadora ocorre após Motta defender que as invasões às sedes dos Três Poderes configuraram uma "agressão às instituições", e não um golpe de Estado.

"Como relatora da CPMI posso atestar categoricamente: após 5 meses de investigação, de receber centenas de documentos e de ouvir dezenas de testemunhas, houve tentativa de golpe de Estado e o responsável por liderar esses ataques tem nome e sobrenome. É Jair Messias Bolsonaro", escreveu a Eliziane em uma rede social.

Ela prosseguiu: "Quem, por ventura,

Waldemir Barreto/Agência Senado



A fala da senadora ocorre após Motta defender que as invasões às sedes dos Três Poderes configuraram uma "agressão às instituições", e não um golpe de Estado.

ainda tiver alguma dúvida: faço um convite p/ ler detidamente o relatório da comissão de inquérito c/ suas mil páginas, devidamente aprovado por deputados e senadores".

Em outubro de 2023, a CPI dos Atos Golpistas aprovou o relatório final elaborado pela senadora, que propôs o indiciamento de Jair Bolsonaro (PL) e aliados do ex-presidente por tentativa de golpe de Estado, na ocasião.

Com a aprovação do parecer, chegou ao fim o colegiado misto criado para investigar os atos golpistas de 8 de janeiro. Após cinco meses de trabalhos, o documento definitivo

da CPI pediu, no total, o indiciamento de 61 pessoas, entre civis e militares.

Câmara pode analisar anistia

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta sexta-feira (7) que os atos de vandalismo contra as sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, foram "uma agressão às instituições" promovida por "vândalos e baderneiros", sem coordenação política suficiente para caracterizar um golpe.

A declaração ocorre em meio à pressão de parlamentares aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para que

a Câmara avance na proposta de anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro.

A medida perdoaria todos os envolvidos em "manifestações" de caráter político e eleitoral entre 8 de janeiro de 2023 e a entrada em vigor da eventual lei, restringindo punições apenas a crimes de depredação de patrimônio público.

Motta não assumiu compromisso em pautar o projeto de anistia e disse que a decisão será tomada em conjunto com os líderes partidários da Casa. As informações são do portal G1.

Bolsonaro exalta novo presidente da Câmara dos Deputados e diz que anistia do 8 de Janeiro não é política, mas humanitária.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou mensagem a seus aliados neste sábado (8) em que defende a anistia para os condenados pelos atos extremistas de 8 de janeiro como uma questão humanitária e exalta o novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que disse na sexta-feira (7) que os ataques não podem ser classificados como uma tentativa de golpe de Estado.

"Que Deus continue iluminando o nosso presidente Hugo Motta, bem como pais e mães voltem a abraçar seus filhos brevemente. Essa anistia não é política, é humanitária", escreveu o ex-presidente.

Agora preocupado com a questão humanitária, Bolsonaro já deu várias declarações em ataque aos direitos humanos.

Em uma dessas situações, em novembro de 2017, o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), fi-

Reprodução



Bolsonaro diz que os ataques em Brasília não podem ser classificados como uma tentativa de golpe de Estado.

lho do ex-presidente, publicou uma foto em que Bolsonaro segura uma camiseta que diz "direitos humanos: estérco da vagabundagem".

O ex-presidente e seus seguidores sempre associaram a pauta dos direitos humanos à esquerda e à impunidade, ao mesmo tempo em que apoiam punições severas. Em contraposição, eles defendem o oferecimento de condições básicas de sobrevivência aos detentos do 8 de janeiro.

O projeto de lei na Câmara dos Deputados que prevê a anistia aos condenados pelos ataques tramita em conjunto com propos-

tas mais abrangentes que poderiam beneficiar o próprio Bolsonaro, que foi condenado e tornado inelegível por oito anos pela Justiça Eleitoral.

Em entrevista a uma rádio da Paraíba, Motta afirmou que os atos do 8 de janeiro foram uma "agressão inimaginável" às instituições, mas não podem ser classificados como uma tentativa de golpe.

"O que aconteceu não pode ser admitido que aconteça novamente. Foi uma agressão às instituições, uma agressão inimaginável, ninguém imaginava que aquilo pudesse acontecer", disse.

"Agora querer dizer

que foi um golpe... Golpe tem que ter um líder, tem que ter pessoa estimulando, apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso."

Aliados do presidente Lula (PT) criticaram o posicionamento de Motta, que antes de ser eleito à presidência da Câmara no último dia 1º, com 444 votos dentre 513 integrantes da Casa, evitou conceder entrevistas à imprensa e se comprometer com o projeto de lei da anistia, para não gerar ruídos com o PT e o PL, as duas maiores bancadas da Casa. (Folhapress)

Supremo pode criar entendimento geral sobre anistia a crimes permanentes da ditadura; entenda.

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a analisar, na sexta-feira (7), se deve ser discutido na Corte o processo sobre a aplicação da Lei de Anistia aos chamados "crimes permanentes".

Os crimes permanentes são aqueles consumados "ao longo do tempo" – ou seja, que se estendem por dias, meses ou anos. Sequestro e ocultação de cadáver são alguns exemplos.

A Lei de Anistia, de 1979, extinguiu a punição para crimes políticos e delitos relacionados praticados entre 1961 e 15 de agosto de 1979. A dúvida é se a lei também abarca crimes que continuaram a gerar efeitos para além desse período.

O tribunal vai definir, em um primeiro momento, se aplica ao recurso o sistema de repercussão geral. Se avaliar que sim, a decisão desse caso vai gerar uma "tese" a ser aplicada em todos os processos com o mesmo tema, uniformizando o entendimento da Justiça.

Se isso ocorrer, a definição da tese será feita em um segundo momento, ainda sem data marcada.

Relator do processo,

o ministro Dino é a favor da discussão do tema no STF. Em seu voto, o magistrado citou o filme "Ainda estou aqui"

O processo

O ministro é o relator de um caso que discute crimes ocorridos durante a guerrilha do Araguaia — de homicídio cometido por Lício Augusto Ribeiro Maciel e de ocultação de cadáver praticado por Sebastião Curió, ambos do Exército Brasileiro.

Curió morreu em 2022 e, com isso, não há mais punição possível. O processo busca a condenação de Maciel.

No caso específico, o debate é: a ocultação de cadáver, por ser um crime continuado, pode ser punida apesar da Lei de Anistia?

Na primeira instância da Justiça Federal, a denúncia do Ministério Público Federal foi rejeitada, sob a alegação de que o delito se enquadrava na lei – ou seja, tinha sido anistiado.

A decisão da primeira instância foi mantida no Tribunal Regional Federal da Primeira Região. O tema chegou ano passado ao Supremo, após recurso do MPF.

Dino defende punição

Relator do caso, Dino sustentou que o crime

Reprodução



O tribunal vai definir, em um primeiro momento, se aplica ao recurso o sistema de repercussão geral.

persiste quando se mantém em segredo a informação do paradeiro do desaparecido.

O relator deixou claro que a proposta não é rever a decisão do Supremo sobre a Lei de Anistia, mas discutir o alcance da legislação para uma situação específica.

"O debate do presente recurso se limita a definir o alcance da Lei de Anistia em relação ao crime permanente de ocultação de cadáver", ponderou.

"Destaco, de plano, não se tratar de proposta de revisão da decisão da ADPF 153, mas sim de fazer um 'distinguishing' em face de uma situação peculiar", prosseguiu.

"No crime permanente, a ação se protraí no tempo. A aplicação da Lei de Anistia extin-

gue a punibilidade de todos os atos praticados até a sua entrada em vigor. Ocorre que, como a ação se prolonga no tempo, existem atos posteriores à Lei de Anistia", completou.

A decisão, Dino cita o filme "Ainda estou aqui" e fala da dor de parentes de desaparecidos na ditadura.

Lançado em 2024, o filme "Ainda estou aqui" é uma produção original Globoplay ambientada na ditadura militar e concorre a três Oscars.

O filme conta a história de Eunice Paiva, que se torna viúva após o ex-deputado Rubens Paiva (cassado pela ditadura em 1964) ser preso para interrogatório, torturado e assassinado pelo Estado. As informações são do portal G1.

Partido de Bolsonaro prepara estratégia sobre projeto que o beneficia.

O PL, partido de Jair Bolsonaro, vai fazer uma reunião com todos os seus parlamentares para municiá-los com argumentos a favor do projeto que reduz a inelegibilidade de políticos condenados, de 8 para 2 anos. Caso seja aprovado, o projeto de lei complementar (PLP) 141/2023 abre caminho para o ex-presidente concorrer à Presidência da República já em 2026.

A estratégia foi acertada em uma reunião entre Bolsonaro e o autor da proposta, deputado Bibó Nunes (PL-RS), na quarta-feira (5). Um dos objetivos é desassociar a proposta à Lei da Ficha Limpa, que traz desgastes perante a opinião pública. A Ficha Limpa foi aprovada a partir de um projeto de iniciativa popular, e o termo figurava entre os mais comentados no X, antigo Twitter, na manhã de quinta-feira (6).

"O meu projeto não altera a Ficha Limpa. Quero deixar claro, não queremos favorecer bandido. O que pune bandido é lei da improbidade administrativa, político corrupto tem que ir para a cadeia", justifica.

Segundo Bibó, o PLP altera outra lei

Valter Campanato/Agência Brasil/Arquivo



A defesa de Bolsonaro entrou com recursos no TSE e no Supremo. Eles seguem em análise, o que atrasa o "trânsito em julgado".

complementar, a nº 64 de 1990. Mas o inciso que será alterado, o XIV do artigo 22, teve a redação dada justamente pela Ficha Limpa, de 2010. Ou seja, embora o objeto da alteração esteja em outra legislação, é em cima de uma modificação feita pela Ficha Limpa.

Outro argumento que deve ser utilizado por bolsonaristas é de que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), embora tenha sofrido um impeachment e tenha tido seu mandato cassado, não chegou a ficar inelegível.

O projeto está na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), sob a relatoria do deputado Filipe Barros (PL-PR). O colegiado só deve ser instalado novamente depois do Carnaval. Até lá, as conversas se darão

nos bastidores.

A oposição articula uma mudança na lei para reduzir a inelegibilidade de 8 para 2 anos. A proposta diz que o prazo passaria a contar a partir da eleição que ensejou a punição. Assim, Bolsonaro estaria livre para concorrer em 2026.

Em entrevista o presidente da Câmara, Hugo Motta, demonstrou abertura para discutir o assunto. Ele disse que o tempo de inelegibilidade de oito anos é "muito longo".

Obstáculos para Bolsonaro

Deputados bolsonaristas e do centrão preveem dificuldades para aprovar a proposta. Mexer na Ficha Limpa costuma enfrentar resistências da opinião pública e brechar as articulações dos parlamentares.

Um político de cen-

trão lembra que, em 2024, a Câmara chegou a aprovar uma minirreforma eleitoral determinando que o prazo para inelegibilidade passasse a contar a partir da condenação e não do fim do cumprimento da pena. O assunto é tão indigesto que o Senado não deu andamento à proposta e ela segue aguardando para ser pautada.

Para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a tentativa bolsonarista de alterar a Lei da Ficha Limpa é mais uma maneira de manter acesa a candidatura do ex-presidente.

A avaliação dos ministros do Supremo é que, se a proposta for aprovada no Congresso, ela chegará ao STF - e será judicializada. As informações são do portal G1.

Entenda os projetos que querem derrubar a inelegibilidade de Bolsonaro.

Tramitam na Câmara dos Deputados 2 projetos de lei protocolados pelo PL (Partido Liberal) que propõem mudanças na Lei da Ficha Limpa. Ambas as iniciativas podem beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral.

O PLP 141 de 2023, de autoria do deputado federal Bibo Nunes (PL-RS), busca alterar o artigo 22 da Lei das Inelegibilidades de 1990. A Lei da Ficha Limpa, de 2010, dentre outras medidas, alterou o tempo de inelegibilidade de 3 para 8 anos. Nunes quer reduzir o tempo para 2 anos.

O projeto foi apresentado pelo congressista cerca de 1 mês depois da decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que declarou Bolsonaro inelegível, em junho de 2023. A justificativa do deputado gaúcho é de que julgamentos na Justiça Eleitoral “que têm alterado constantemente a interpretação da Lei” causam “instabilidade e insegurança política para políticos” e já existem outros mecanismos legais para responsabilizar agentes

públicos por condutas indevidas.

A proposta de Bibo Nunes reduz a condição de inelegibilidade em 1/4 do que é atualmente. Para ele, “a inelegibilidade por 2 anos seguintes ao pleito eleitoral é uma sanção mais do que suficiente para os fins que se almeja a inelegibilidade” e que a alteração de 3 para 8 anos é “severa e longa”.

“Assim, punição de 2 anos é suficiente em um período eleitoral, dado que afasta qualquer influência que os agentes políticos possam ter neste período”, diz o documento.

Na última semana, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse em mais de uma ocasião que 8 anos de inelegibilidade “é uma eternidade”.

Paralelo a isso, o deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ) propõe condicionar a inelegibilidade à existência de uma condenação penal em última instância. O congressista, que é ligado ao círculo íntimo da família Bolsonaro, apresentou o PLP 14 de 2025 na 1ª semana depois do fim do recesso parlamentar.

Lopes quer alterar o trecho que impõe a

Reprodução



O projeto foi apresentado pelo congressista cerca de 1 mês depois da decisão do TSE.

inelegibilidade àqueles condenados pela Justiça Eleitoral por abuso de poder político ou econômico. Esse foi o motivo da condenação de Bolsonaro pelo TSE.

O deputado também propõe que condenados por improbidade administrativa só possam perder seus direitos políticos depois que a decisão for julgada por todos os ministros da Corte e não couber mais recurso.

Além da inelegibilidade, a Lei da Ficha Limpa também determina a suspensão de direitos políticos para pessoas condenadas, em decisão final ou por órgão colegiado, por improbidade administrativa em casos de ato doloso (quando há intenção de cometer uma irregularidade).

Bolsonaro quer Revogação

Depois dos projetos serem noticiados, Bolsonaro publicou um vídeo em que defende a revogação da Lei da Ficha Limpa. Diz que a legislação anticorrupção serve “para que se persiga políticos de direita”.

Como justificativa, disse que caberia ao eleitor decidir em quem votar e não à Justiça Eleitoral. Afirmou que, no passado, a lei beneficiou a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputou as eleições de 2022 depois do STF (Supremo Tribunal Federal) anular suas condenações. As informações são do portal Poder360.

Bolsonaro sofre derrotas no Supremo ao tentar barrar investigações. Ex-presidente queria tirar Alexandre de Moraes da relatoria da suposta trama golpista e anular casos do cartão de vacina e joias.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem acumulado derrotas no Supremo Tribunal Federal (STF) em suas tentativas de rever as investigações em andamento contra ele, mesmo antes da apresentação de uma eventual denúncia pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que deve ocorrer em fevereiro.

Já houve tentativas de retirar o ministro Alexandre de Moraes da relatoria da principal apuração — sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado — e também de anular essa e outras duas investigações, sobre as suspeitas de fraude em cartões de vacina e de desvio de joias do acervo da Presidência. Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal (PF) nesses três casos, mas nega ter cometido crimes.

Essa estratégia envolve diversos instrumentos jurídicos. Enfrentando dificuldades com Moraes e na Primeira Turma do STF, os advogados do ex-presidente têm apostado em outros tipos de ação, que têm distribuição livre entre todos os ministros e que, em caso de recurso, são analisadas pelo plenário.

Com isso, já foram protocoladas três arguições de descumprimento de preceito fundamental (ADPF), apresentadas em nome do PP, e um mandado de segurança. Além disso, foram peticionadas duas arguições de impedimento (Aimp) pedindo a retirada

de Moraes. Desses cinco pedidos, três já foram negados, e os outros dois têm baixa chance de serem aceitos.

A negativa mais recente veio no domingo passado, quando a ministra Cármen Lúcia rejeitou um mandado de segurança que pedia a anulação da investigação sobre a fraude em cartão de vacina. Foi essa apuração que levou à prisão do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, que fechou acordo de delação premiada, e também à apreensão do celular do ex-presidente.

Uma possível invalidação dessa investigação poderia causar um “efeito cascata”, já que esse caso deu origem às outras duas apurações envolvendo Bolsonaro, a partir de mensagens e documentos encontrados no celular de Cid e de outros investigados.

Uma outra tentativa de anular essa investigação já havia ocorrido em uma das ADPFs apresentadas no ano passado. Essas ações foram protocoladas formalmente pelo PP, mas foram assinadas pela equipe de defesa de Bolsonaro, e ele seria o principal beneficiário de uma decisão favorável. Uma ADPF só pode ser apresentada por uma lista de autoridades e entidades, incluindo partidos. Por isso, os advogados não poderiam ter tomado a iniciativa diretamente.

As três ações foram apresentadas no ano passado, em um intervalo de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tem acumulado derrotas no Supremo Tribunal Federal.

dois meses, questionando atos de Moraes nas três principais investigações contra Bolsonaro.

O processo sobre a investigação das joias foi negado por Cármen Lúcia e já arquivado. O pedido envolvendo a apuração do cartão de vacina foi rejeitado por Dias Toffoli, mas há um recurso pendente, que será analisado no plenário virtual. A terceira ação, sobre a suposta trama golpista, ainda não foi analisada por Luiz Fux.

Ofensiva contra Moraes

A primeira tentativa de retirar Moraes da investigação sobre a suposta tentativa de golpe ocorreu em fevereiro do ano passado, logo após a primeira operação da PF sobre o caso. O pedido foi negado, dias depois, pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso, a quem cabe analisar esse tipo de solicitação.

Os advogados de Bolso-

naro recorreram, contudo, e o caso foi analisado pelo plenário em dezembro. Apenas o ministro André Mendonça, indicado pelo ex-presidente, votou para rever a decisão de Barroso e retirar Moraes o caso.

Um novo pedido de impedimento foi apresentado no início de dezembro, após uma nova operação da PF e o indiciamento de Bolsonaro e outras 39 pessoas. Essa ação ainda não foi analisada.

Além dos pedidos mais amplos, já houve outras solicitações rejeitadas dentro das próprias investigações, em alguns casos apenas por Moraes e em outros por toda a Primeira Turma.

Essas rejeições incluem pedidos para ter acesso à delação de Mauro Cid, tentativas de reaver o passaporte de Bolsonaro e autorização para retomar o contato com outros investigados. As informações são do jornal O Globo.

Jair Renan Bolsonaro começa mandato de vereador usando pouco a tribuna e focado nas redes sociais.

Filho mais novo do ex-presidente Jair Bolsonaro, o vereador Jair Renan Bolsonaro (PL) fez uma estreia tímida no plenário da Câmara Municipal de Balneário Camboriú (SC). Eleito com a maior votação no município do litoral catarinense, Renan evitou a tribuna e usou pouco os microfones na primeira semana de trabalho, que contou com três movimentadas sessões. Nas redes, porém, fez barulho e comprou briga até com colegas do próprio partido.

Novato na política, o filho zero quatro de Jair Bolsonaro iniciou o mandato sem protocolar projetos. Até o momento, fez apenas algumas indicações à prefeita Juliana Pavan Von Borstel (PSD), como a reclamação de um buraco numa rua.

Mesmo sem falar muito em plenário, Jair Renan votou contra a maioria dos projetos que passaram pela Câmara, incluindo uma moção de aplauso ao prefeito de Chapecó (SC), João Rodrigues (PSD), pelo apoio prestado às vítimas das enchentes em Balneário Camboriú, e algumas vezes contrariando a orientação do seu partido.

Fora da câmara municipal, Jair Renan investe nas redes sociais. Na semana passada, gravou um vídeo argumentando contra a votação de um projeto para alterar a base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU).

O material, com música de suspense, com o vereador usando uma camiseta preta e rosto sério, lembra o vídeo feito pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) sobre o Pix, que teve grande repercussão.

No dia seguinte, após

aprovação do projeto, ele divulgou outra gravação enfatizando quais vereadores votaram a favor do projeto, entre eles, representantes do PL, como Kaká Fernandes (PL).

“Agora sabemos quem são os vereadores que votaram a favor do aumento do IPTU ou ficaram em cima do muro. Eu vou continuar lutando pela nossa cidade. Falar que é bolsonarista, qualquer um fala. Agora, ser bolsonarista, enfrentar o sistema, é para quem tem coragem. Bolsonaro Júnior, não. Aqui é Jair Bolsonaro”, diz ele no vídeo.

Apesar das similaridades com o vídeo de Nikolas, o deputado diz que não teve participação na produção e não repassou dicas para ele.

“Não sou (próximo), mas estive com ele nas eleições em Balneário”, afirmou Nikolas.

Colega de bancada, Fernandes diz que a relação com Jair Renan é “desafiadora”.

“O jovem vereador, que chegou há pouco tempo à cidade e sequer a conhece profundamente, tem tido uma postura infantil e irresponsável, criando polêmicas desnecessárias, inclusive dentro do próprio partido.”

Entre as quatro indicações feitas ao Executivo de autoria de Jair Renan, duas são de reparos a serem feitos em uma das ruas que cruza a famosa Avenida Atlântica, conhecida por ser endereço de prédios luxuosos e apartamentos de proprietários ilustres, como o jogador Neymar.

“A indicação se faz necessária tendo em vista que a erosão se encontra em frente ao Condomínio Belas Artes, impedindo o trânsito, atrapalhando a passagem de pe-

Reprodução



Novato na política, o filho zero quatro de Jair Bolsonaro iniciou o mandato sem protocolar projetos.

destres, bem como oferecendo risco aos moradores, o que vem gerando reclamação da comunidade”, escreveu o vereador sobre a Rua João Francisco dos Santos, uma via sem saída próxima ao mar.

O vereador também fez uma indicação à Defesa Civil sobre a elaboração de um Plano de Contingência e Emergência para Balneário Camboriú, na qual ele anexa o plano feito pela cidade de Itajaí (SC), como exemplo a ser seguido. A cidade vizinha é comandada por Robison Coelho, também do PL.

Segundo aliados, o vereador tinha como intuito presidir a comissão de Segurança Pública do legislativo municipal, a exemplo do que pode ocorrer com seu irmão senador, Flávio Bolsonaro (PL), no Senado, em Brasília. No entanto, o comando do colegiado em Balneário ficou nas mãos do único vereador do PT na Casa, Eduardo Zanatta, e Jair Renan será um dos três participantes do grupo que conta ainda com Samir Dawud (Cidadania).

Batismo no mar

O vereador eliminou o “Renan” de suas assinaturas e crava “Jair Bolsonaro”

em seus trabalhos, alcunha idêntica à do pai. Em dezembro do ano passado, após ser eleito, ele se batizou na Igreja Sara Nossa Terra, comandada pelo bispo Robson Rodovalho, um apoiador de seu pai que chegou a frequentar reuniões no Palácio do Planalto durante seu mandato. A celebração foi na Praia de Balneário, com batismo no mar.

Ele tem usado sua influência política e já esteve algumas vezes em contato com o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), apoiador de sua campanha para o Legislativo do município.

A chapa que elegeu Renan é alvo de uma ação movida pela federação PT-PV-PCdoB no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) para pedir a cassação de todos os seis vereadores eleitos pelo PL em Balneário Camboriú. Segundo a federação, quatro candidatas mulheres teriam servido como “laranjas” no intuito de fraudar a cota de gênero. O PL nega as acusações. As informações são do jornal O Globo.

Gleisi Hoffmann critica PEC do semipresidencialismo: "Medo da soberania do povo".

A deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), presidente nacional do PT, criticou neste domingo (9) a proposta de emenda à constituição (PEC) que institui o semipresidencialismo no País. O modelo é alternativo ao presidencialismo e dá mais poder ao Congresso em questões como o plano de governo e Orçamento da União.

Para a petista, a proposta do deputado federal Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR) pretende "tirar da maioria da população o direito de eleger um presidente com poderes de fato para governar". "É muito medo da soberania do povo", disse Gleisi no X (antigo Twitter). A PEC foi protocolada na Câmara na última semana, após reunir o quórum de assinaturas necessário para começar a tramitar. Entre as assinaturas, consta o apoio de Hugo Motta (Republicanos-PB), novo presidente da Casa. Apesar de sinalizar apoio ao texto, Motta afirmou que não pretende acelerar a

Jefferson Rudy/Agência Senado



Gleisi relembrou que o sistema parlamentarista já foi rejeitado pelos brasileiros em duas oportunidades.

tramitação do projeto.

Ex-ministra da Casa Civil e cotada para assumir, em breve, a Secretaria-Geral da Presidência, Gleisi relembrou que o sistema parlamentarista já foi rejeitado pelos brasileiros em duas oportunidades.

Enquanto República, o Brasil já adotou o modelo parlamentarista entre setembro de 1961 a janeiro de 1963. O sistema, adotado como resolução da crise provocada pela renúncia à Presidência de Jânio Quadros, foi descontinuado após referendo com ampla rejeição ao modelo. Uma nova consulta popular sobre o modelo de governo foi realizada trinta anos

depois, na qual o parlamentarismo voltou a ser rejeitado.

O PT está ausente da lista de 179 signatários do texto, mas há adesões do "núcleo duro" da base de sustentação ao governo, como sete assinaturas do PDT e duas do PSB, sigla do vice-presidente Geraldo Alckmin. Além disso, PCdoB e PV, legendas federadas ao PT, registram um apoio cada.

Os exemplos mais famosos de países semipresidencialistas são Portugal e França. Se aprovado, um presidente da República eleito pelo voto direto dividiria poderes com um primeiro-ministro.

O modelo proposto por Hauly dá ao pre-

sidente a prerrogativa de nomear o primeiro-ministro, mas, por outro lado, empodera a Câmara, dando aos parlamentares mais atribuições para definir o plano de governo e o Orçamento.

O presidente mantém prerrogativas como nomear ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de tribunais superiores, além de chefes de missão diplomática, presidente e diretores do Banco Central (BC), o procurador-geral da República e o advogado-geral da União. Por outro lado, a nomeação de ministros passa a ser responsabilidade do Congresso.

(Estadão Conteúdo)

Emissora de TV do PT terá dinheiro dos contribuintes.

O jornal O Estado de S. Paulo revelou que a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) firmou dois convênios com a assim chamada TV do Trabalhador (TVT), ligada ao Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e à Central Única dos Trabalhadores (CUT), para bancar a renovação dos estúdios e dos equipamentos da emissora, além de financiar a produção de seus “programas jornalísticos”. As aspas aqui são necessárias, evidentemente, porque o que a TVT chama de jornalismo é conhecido no mundo real como propaganda. A bem da verdade, o canal poderia facilmente se chamar “TV do PT” ou “TV CUT” sem perder a identidade, pois é ao proselitismo político que se presta.

A generosa cortesia com chapéu alheio custará R\$ 2,65 milhões aos contribuintes. A aquisição de novas câmeras e transmissores, entre outros equipamentos, e a produção dos programas serão pagas com recursos advindos de emendas ao Orçamento da União indicadas por 12 parlamentares das bancadas do PT na Câmara e no Senado, o que só adiciona insulto à injúria. Se já é reprovável o financiamento

Reprodução



A Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) firmou dois convênios com a assim chamada TV do Trabalhador.

público de uma organização privada, tão ou mais grave é a violação dos princípios da moralidade e da racionalidade nos gastos públicos. Se a TVT não tem condições de financiar suas atividades, este é um problema exclusivo de seus gestores. O ônus, por óbvio, não tem de recair sobre o erário.

Que fique claro: o PT, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e a CUT, como quaisquer entidades privadas, têm assegurado o direito de ter seu próprio veículo de comunicação. Mas que o exerçam com seus próprios meios.

Embora faça parte da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), a TVT não é um canal de comunicação que serve ao conjunto da sociedade brasileira. Dado o traço de audiência, é lícito inferir que a esmagadora maioria

dos cidadãos nem sequer ouviu falar do canal a serviço do PT e das agremiações sindicais, malgrado se dizer “do trabalhador”. Trata-se de uma emissora cuja origem e linha editorial são marcadamente associadas ao sindicalismo e à militância política petista, razão pela qual cabe ao PT, à CUT e aos sindicatos a esta vinculados custear a sua programação.

Para qualquer cidadão sensato, essa separação é perfeitamente compreensível. Já para os petistas, é inconcebível distinguir o interesse público dos interesses do partido ou do governo do presidente Lula da Silva. Nessa mixórdia, a apropriação da EBC para fins político-partidários é tratada como a coisa mais natural do mundo.

O Brasil enfrenta desafios fiscais que exi-

gem responsabilidade e austeridade na aplicação dos recursos públicos. Cada centavo gasto pelo Estado deve ser justificado por seu retorno social amplo, beneficiando a coletividade, e não ser direcionado para sustentar veículos de comunicação de caráter privado, ainda que sob o disfarce de um convênio institucional.

Os contribuintes não podem ser forçados a financiar, mesmo indiretamente, a comunicação de um partido político ou outra entidade privada específica. O erário não pode ser empregado a serviço de interesses particulares. A ver como reagirão o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Fraude, lavagem de dinheiro e superfaturamento: Advogado do presidente nacional do PSDB é suspeito de ajudar em esquema de desvio de recursos da Saúde.

João Paulo Brzezinski, ex-assessor pessoal e advogado de Marconi Perillo, foi apontado pelo Ministério Público Federal como participante do esquema de desvio de recursos públicos na saúde de Goiás, ocorrido entre 2012 e 2018. A Justiça Federal, ao deferir a Operação Panaceia, apontou o envolvimento dele em irregularidades como fraude, lavagem de dinheiro e superfaturamento.

Conforme o Ministério Público Federal apresentou à Justiça, João Paulo Brzezinski chegou a transferir montantes significativos para pessoas ligadas ao ex-governador Marconi Perillo, incluindo a esposa e irmão dele.

O ex-governador Marconi Perillo negou qualquer envolvimento com as irregularidades. A defesa do político ressaltou que a família de Perillo não está sendo investigada e que a operação faz uma falsa acusação, a qual causou constrangimento a ele – leia a íntegra ao final do texto.

O escritório Brzezinski Advogados refutou as acusações de superfaturamento e irregularidades nos pagamentos, alegando que os valores mencionados no inquérito são falaciosos. A defesa reforçou que todas as medidas legais estão sendo adotadas para esclarecer os fatos e “assegurar a verdade”.

O MPF apontou que Brzezinski estava ligado a diversas empresas de consultoria e gestão de ativos, incluindo holdings pertencentes a ex-agentes políticos envolvidos no processo de terceirização da saúde. A investigação questionou a legalidade dos serviços advocatícios prestados por ele e destacou os indícios de fraude, contratação direcionada, superfaturamento, sobreposição contratual, subexecução de contratos e lavagem de dinheiro.

A denúncia do MPF apontou que o escritório de Brzezinski recebeu R\$ 2,6 milhões da Gerir entre 2015 e 2016, mas a organização social (OS) declarou apenas R\$ 1 milhão em sua prestação de contas. Após o fim do contrato, o escritório teria recebido cerca de R\$ 4,5 milhões adicionais da instituição.

Em nota, a defesa da OS repudiou a operação policial e disse que as investigações “violaram o princípio constitucional da duração razoável do processo”. A advogada Eloiza Emidio afirmou ainda que confia que a Justiça irá corrigir as distorções da operação – leia nota na íntegra ao final do texto.

O MPF também apontou um suposto esquema de lavagem de dinheiro envolvendo outros empresários. Uma das empresas envolvidas teria recebido mais de R\$ 738 milhões da companhia de Brzezinski, o que, segundo o MPF, evidencia o “escoamento” de recursos do esquema. Para o MPF, os envolvidos “lançaram mão de subterfúgios para escoar os valores provenientes desse esquema de fraude e corrupção e, com isso, dissimular a origem ilícita e conferir uma roupagem de licitude ao produto e ao proveito dos crimes praticados”.

A investigação do MPF aponta:

Grandes transferências: Brzezinski e suas empresas realizavam transferências significativas de recursos provenientes de órgãos públicos, sem respaldo contratual adequado. Um exemplo disso são os pagamentos realizados pela Gerir ao escritório de Brzezinski, totalizando R\$ 2,6 milhões entre 2015 e 2016, enquanto as prestações de contas informavam valores muito menores. Repasses de valores: Os escritórios de Brzezinski transferiam grandes quantias a pessoas ligadas a Marconi Perillo,

Reprodução/TV Anhanguera



João Paulo Brzezinski chegou a transferir montantes significativos para pessoas ligadas ao ex-governador Marconi Perillo, incluindo a esposa e irmão dele.



incluindo membros de sua família, logo após o recebimento de pagamentos pela Gerir. Um exemplo é a transferência de R\$ 100 mil para a esposa de Perillo. Criação de empresas: O grupo investigado constituiu várias empresas com o objetivo de movimentar valores e abrigar imóveis rurais. Algumas das empresas receberam quantias expressivas de recursos, mas não apresentavam receitas próprias. Transações suspeitas: As transações realizadas por essas empresas envolviam valores elevados e lançamentos com descrições vagas, sem especificar a identidade do destinatário.

Entenda a operação

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria Geral da União (CGU) investigam um esquema de corrupção na Saúde de Goiás entre os anos de 2012 e 2018. O esquema envolvia desvio de dinheiro público e contratos ilegais feitos pela organização social (OS) Gerir, que administrava dois hospitais em Goiânia. Entre os investigados, está o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB).

A CGU relatou que as investigações começaram em 2019, depois que a PF recebeu infor-

mações anônimas. Na quinta-feira (6), os órgãos federais deflagraram a Operação Panaceia em que foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão em Goiânia e Brasília. Dentro da operação, a Justiça Federal determinou ainda o sequestro de R\$ 28 milhões dos investigados.

A controladoria afirmou que os recursos desviados vinham do Sistema Único de Saúde (SUS). A OS Gerir, investigada na operação, recebeu mais de R\$ 900 milhões por meio de contatos com o governo estadual. A OS administrava o Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo) e o Hospital de Urgências de Trindade (Hutrin).

Investigação

A Polícia Federal informou que são investigados os crimes de desvio de recursos (peculato), corrupção ativa e passiva, organização criminosa e lavagem de dinheiro. A soma de todos os crimes pode levar a 40 anos de prisão, informou a PF.

Entre os investigados, está Marconi Perillo, governador do estado na época em que os desvios teriam acontecido. Ele, que é atual presidente nacional do PSDB, afirmou ser inocente em post nas redes sociais. As informações são do portal G1.

Ex-procurador da Lava-Jato que pagou por outdoor mantém cargo.

O processo judicial que contestava a permanência de Diogo Castor de Mattos no cargo de procurador da República no Paraná por causa do outdoor que exaltava a Operação Lava Jato foi encerrado na quinta-feira (6) no TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), com trânsito em julgado e baixa definitiva, ou seja, sem possibilidade de recurso.

O arquivamento ocorre porque o procurador regional da República Elton Venturi optou por não recorrer contra a decisão de novembro de 2024 favorável a Castor de Mattos. Venturi havia sido designado para atuar no caso pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, em portaria assinada em 12 de novembro último.

O outdoor, instalado em 2019, custou R\$ 4.100 e tinha a imagem de nove procuradores da Lava Jato acompanhada do seguinte texto: "Bem-vindo a República de Curitiba – terra da Operação Lava Jato – a investigação que mudou o país. Aqui a lei se cumpre. 17 de março, cinco anos de Operação Lava Jato – O Brasil Agradece".

Ele foi instalado em um terreno da avenida Rocha Pombo, no acesso de saída do Aeroporto Internacional Afonso Pena, na região de Curitiba.

Questionada pelo jornal Folha de S.Paulo se havia alguma orientação no sentido de apresentar ou não um recurso para insistir na demissão de Castor de Mattos, a PGR (Procuradoria-Geral da República) respondeu que "a atuação neste caso se deu por designação, conforme os limites estabelecidos na portaria que formalizou o procedimento".

Antes do prazo para eventual recurso chegar ao fim, um grupo de advogados ligados ao Coletivo de Advogadas e Advogados pela Democracia apontou suspeição de Venturi, alegando que ele já teria de-

monstrado apoio à Lava Jato no passado, e pediu que a troca do nome designado para atuar no caso. A Procuradoria rejeitou o pedido.

O coletivo afirma que Venturi deveria ter recorrido contra decisão da 12ª Turma do TRF-4, de novembro de 2024, que manteve a decisão do primeiro grau da Justiça Federal, permitindo que Castor de Mattos continuasse no serviço público. Em caso de recurso, o processo poderia subir para instâncias superiores.

Em manifestação protocolada no processo, Venturi justifica que um recurso contra o acórdão do TRF-4 não teria chance de prosperar nas instâncias superiores. "Isto porque há farta e remansosa jurisprudência, seja do Superior Tribunal de Justiça, seja do Supremo Tribunal Federal, que abonam a decisão", justifica ele, ao mencionar modificações feitas em 2021 na Lei de Improbidade Administrativa.

As mudanças na legislação foram o ponto central da sentença a favor de Castor de Mattos no primeiro grau da Justiça Federal paranaense. "A conduta não resta qualificada como sendo típica de improbidade administrativa por nenhum dos dispositivos legais atualmente em vigor", diz Venturi.

Sobre o pedido de suspeição do coletivo de advogados, Venturi explicou à PGR que não tem "qualquer relação de amizade ou inimizade pessoal" com Castor de Mattos, assim como "não tem qualquer interesse pessoal na defesa ou na desconstrução da Operação Lava Jato".

Ele também disse que não se rebelou ou desobedeceu diretrizes da Procuradoria e que a opção por não apresentar recurso foi "robustamente fundamentada na aplicação de precedentes vinculantes e jurisprudência consolidada" das Cortes em Brasília.

Venturi acrescentou que informou previamente o órgão

Reprodução



O outdoor, instalado em 2019, custou R\$ 4.100 e tinha a imagem de nove procuradores da Lava Jato.

sobre a sua visão do caso. Ele disse que, somente após anuência da PGR, protocolou manifestação no TRF-4, explicando os motivos para não apresentar recurso.

Em sessão de julgamento realizada em 2021, o CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) havia decidido aplicar a pena de demissão a Castor de Mattos pela contratação do outdoor. Por 6 votos a 5, o órgão entendeu que o procurador cometeu ato de improbidade administrativa.

Mas, por causa da vitaliciedade do cargo, a pena de demissão não é aplicada imediatamente. Após a decisão do CNMP, o então procurador-geral da República Augusto Aras delegou a um membro do Ministério Público Federal a tarefa de entrar com uma ação civil pública para a perda do cargo de Castor de Mattos, o que ocorreu em julho de 2022. Outras designações foram feitas desde então, até a entrada de Venturi no caso, ao fim do ano passado.

O advogado Luis Felipe Cunha, responsável pela defesa de Castor de Mattos, afirmou em nota que a manutenção do procurador no cargo "representa o reconhecimento da injustiça cometida contra ele".

"Havia manifesta desproporcionalidade entre o fato e

a sanção e incontáveis ilegalidades processuais e materiais", disse Cunha, que também é suplente do senador Sergio Moro (União Brasil-PR), ex-juiz da Lava Jato.

Segundo o advogado, Castor de Mattos "se notabilizou por liderar investigações de desvios bilionários de verbas públicas que levaram dezenas de políticos e empresários à cadeia" e, em razão disso, "sofreu uma forte perseguição política".

Para o advogado, o procurador é "mais uma vítima de um cenário que se instalou recentemente no país: a inversão de valores, onde aqueles que combateram a corrupção passaram a ser culpabilizados".

Nas redes sociais, Moro comemorou o desfecho do caso. "Encerrada, com lei e justiça, a perseguição política contra um dos procuradores da Lava Jato, Diogo Castor. Havia sido demitido pelo CNMP por ter custeado com recursos próprios um outdoor em favor da Lava Jato. Questionável, mas jamais causa de demissão", escreveu o ex-juiz. "Elogios ao MPF atual e à Justiça que não seguiram a sanha ilegal", completou. (Folhapress)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,79	5,791
Dólar Turismo	5,837	6,017
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	5,963	5,965

Atualizado em: 09/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.619pts	-1.27%

Atualizado em 09/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 09/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	-	-	-
EM 2025	-	-	-
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	09/02 (SEMANA ATUAL)	02/02 (SEMANA ANTERIOR)	09/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.00	R\$ 11.05	R\$ 10.50
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.55	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7,96	R\$ 7,91	R\$ 8,00
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,29	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	09/02 (SEMANA ATUAL)	02/02 (SEMANA ANTERIOR)	09/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 126,08	R\$ 125,57	R\$ 133,17
Arroz	50kg	R\$ 99,14	R\$ 100,62	R\$ 99,08
Feijão	60kg	R\$ 155,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 76,42	R\$ 74,79	R\$ 73,14
Trigo	1Ton	R\$ 1.316,72	R\$ 1.309,49	R\$ 1.238,55

Atualizado em: 09/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula cobra ministro por falar em Bolsa Família maior.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou para o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, na tarde de sexta-feira ao ser informado que seu auxiliar havia anunciado que o governo estuda um reajuste para o Bolsa Família. O ministro cumpria agenda no interior do Piauí, quando recebeu a ligação de Lula para dar explicações sobre sua fala que provocou estresse no governo e reações no mercado, com aumento do dólar e queda na Bolsa.

Em entrevista publicada na sexta-feira, o ministro foi questionado pelo portal alemão DW se, diante do aumento da inflação dos alimentos, o governo considerava um reajuste no benefício.

— Vamos tomar uma decisão (sobre reajuste do Bolsa Família) dialogando com o presidente, porque isso repercute. Será um ajuste? Será um complemento na alimentação? — e depois complementou — Está na mesa. A decisão vai ser tomada até o final de março.

A fala irritou Lula. Na ligação com o presidente, o ministro explicou que o que ele quis dizer era que o ministério está preparando um estudo do impacto da inflação dos alimentos sobre os beneficiários do Bolsa Família e de que forma isso poderá ser compensado.

Diante das cobranças de Lula, o ministro enviou ao gabinete presidencial a íntegra da gravação da entrevista, para que o presidente pudesse ouvir toda

a fala feita dentro do contexto da entrevista. Aliados de Dias admitem que a declaração foi um erro, mas entendem que a gravação ajuda a esclarecer o ruído.

A declaração de Wellington Dias sobre o estudo para aumento do Bolsa Família pegou os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, totalmente de surpresa. O eventual aumento do Bolsa Família teria impacto nas contas públicas em um momento em que o governo é pressionado a cortar gastos. Em reação, a Casa Civil fez uma nota desmentindo o ministro:

“A Casa Civil da Presidência da República informa que não existe estudo no governo sobre aumento do valor do benefício do Bolsa Família. Esse tema não está na pauta do governo e não será discutido.”

No Planalto, a auxiliares ficaram incomodados com a declaração de Dias. Segundo eles, a possibilidade de reajuste do benefício “sequer está no horizonte” de discussão do governo e é “fora da realidade” em um momento em que Planalto tenta mostrar sinais de austeridade com as contas públicas. A conduta do ministro também deixou interlocutores de Lula impacientes em um dia em que o presidente estava liderando uma pauta positiva, com inaugurações voltadas à segurança hídrica em viagem para o interior da Bahia.

Duas horas depois do desmentido da Casa Civil, Wellington Dias divul-

EBC



A declaração de Wellington Dias sobre o estudo para aumento do Bolsa Família pegou os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa, totalmente de surpresa.

gou uma nota feita em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social (Secom) em que “esclarece que não há nenhum estudo em andamento sobre o aumento do valor do benefício do Bolsa Família e nem agenda marcada para tratar do tema”.

O episódio se soma ao desgaste provocado pela revelação feita pelo GLOBO nesta semana da existência de ONGs contratadas pela pasta comandadas por assessores e ex-assessores de petistas para fornecer quentinhas que não foram entregues como previsto. No Planalto, a avaliação é que o cenário coloca Wellington Dias na berlinda diante das discussões da reforma ministerial, mas não há conclusão se dois casos serão suficientes para Lula afastá-lo da pasta.

Com orçamento de R\$ 291 bilhões, a pasta é alvo de cobiça de partidos de centro da base que ainda é frágil no Congresso. No entanto, justamente por causa do Bolsa Família, a área é considerada fundamen-

tal pelo PT, Lula resiste a entregá-la a um quadro que não seja ligado ao partido.

Aliados do ministro afirmam que Dias e Lula já se reuniram cinco vezes em 2025 para alinhar metas e ações da gestão até o final de 2026, o que indicaria, segundo eles, que o presidente conta o auxiliar até o final do mandato. Por enquanto, não há previsão de agenda entre Lula e Wellington Dias nos próximos dias.

O ministro embarca neste domingo para Roma para participar da 48ª Sessão do Conselho de Governança do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida). A primeira-dama Janja da Silva o acompanhará na viagem. Dias e Janja retornam na quarta-feira ao Brasil. Depois disso, há previsão de agendas de Lula com o ministro em viagens pelo país nas próximas semanas que envolvam os programas Bolsa Família e Acredita. As informações são do portal O Globo.

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad diz que é alvo de “fogo amigo” dentro do governo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu na quarta-feira (5) que é alvo de fogo amigo no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Segundo o ministro, apesar de seu discurso coerente desde dezembro de 2022, ele tem sido alvo de críticas tanto de pessoas do governo quanto da oposição.

“Estou perseguindo os mesmos objetivos, com a mesma tenacidade e com a mesma certeza de que o Brasil pode melhorar muito e sair dessa armadilha em que entramos dez anos atrás”, disse Haddad em entrevista à GloboNews.

O ministro não citou nomes, mas, segundo reportagem da Folha de S. Paulo, houve atritos entre o titular da Fazenda e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), e integrantes do partido também já fizeram críticas públicas à política fiscal conduzida por Haddad.

O ministro citou Lula para responder às críticas do presidente do PSD, Gilberto Kassab, que o chamou de fraco e afirmou que ele tem dificuldade em coman-

dar.

“Quem tem que dar resposta sobre isso é o presidente da República, que já deu no dia seguinte e falou: olha, uma pessoa que faz o Brasil crescer 7% ao ano, com a menor taxa de desemprego, aprova uma reforma tributária, as contas públicas, um marco fiscal”.

Haddad admitiu ter momentos de cansaço à frente da economia, mas garantiu estar disposto a cumprir seu compromisso com o presidente da República, mantendo a liderança da Fazenda até o final do governo.

O ministro também afirmou que não disputará nenhum cargo em 2026 e acredita que a gestão do orçamento federal será desafiadora até o último dia. Ele classificou essa tarefa como árdua e difícil.

Na tarde de quarta-feira, Haddad apresentou ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), um diagnóstico da economia brasileira no qual diz que o governo está construindo um “equilíbrio fiscal verdadeiro”, listando também 25 prioridades do governo para 2025 e 2026 na

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Segundo o ministro, apesar de seu discurso coerente desde dezembro de 2022, ele tem sido alvo de críticas tanto de pessoas do governo quanto da oposição.

área econômica.

Entre as pautas econômicas que precisam avançar no Congresso Nacional, segundo Haddad, está a reforma do Imposto de Renda (IR) para dar isenção a quem ganha até R\$ 5 mil por mês. Além da reforma do IR, estão na lista de Haddad a regulamentação econômica das big techs, a regulamentação do Imposto Seletivo, a limitação a supersalários e mudanças na Previdência dos militares.

Haddad afirmou que o desenho da reforma do IR está pronto, mas ainda aguarda avaliação do Planalto para enviar a proposta ao Congresso. Ele garantiu que uma possível renúncia fiscal feita com a isenção maior de IR será compensada com uma sugestão de equi-

líbrio na arrecadação.

O ministro disse que os “parâmetros” da proposta devem seguir o que já foi apresentado no final do ano pelo governo, mas não detalhou se a taxa de dividendos dos mais ricos será mantida. A medida de compensação será apresentada dentro do projeto de reforma do IR, após avaliação do presidente Lula.

“Nenhuma renúncia fiscal pode ser feita sem compensação no Brasil. O desenho já está estabelecido, mas não tenho autorização do Planalto ainda para divulgar. Essa reforma queremos que tramite com a cautela devida. Os parâmetros anunciados antes foram mantidos, mas fizemos correções”, disse Haddad.

Crescimento do PIB do Brasil: Economia do Centro-Oeste deve ser a única a acelerar em 2025.

A região Centro-Oeste deverá caminhar na contramão do resto do País e ser a única a apresentar uma aceleração econômica em 2025. Os Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal vão crescer, juntos, 2,8% neste ano, acima dos 2% projetados em 2024, segundo um estudo da consultoria Tendências.

O desempenho econômico do Centro-Oeste deve ser impulsionado, sobretudo, pelo resultado agrícola. A safra de grãos 2024/2025 será recorde e pode alcançar 322,25 milhões de toneladas, o que significa um aumento de 8,1% na comparação com a de 2023/2024, prevê a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

“O Centro-Oeste tem um cenário mais positivo para 2025, principalmente por causa do agro, que deve ter uma recuperação”, afirma a economista Camila Saito, sócia da Tendências Consultoria e responsável pelo levantamento. A participação da região na produção brasileira de grãos é de 50%.

A retomada do Centro-Oeste ocorre depois da safra mais fraca de 2023/2024, que somou 298 milhões de toneladas e recuou em relação à anterior (320,9 milhões de toneladas). As lavouras de milho e soja foram prejudicadas pelo fenômeno climático El Niño. “São culturas com um peso muito alto na renda agropecuária de toda a região. Isso afetou bastante o desempenho da economia”, afirma Camila.

Com o impacto climático, o Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário do Centro-Oeste caiu 6,1% no ano passado. Em 2025, deve, portanto, mostrar recuperação e subir 6%, segundo a Tendências. “A queda só não foi maior porque alguns produtos foram bem e limita-

ram esse recuo, como a pecuária, principalmente da carne bovina, que registrou uma alta importante em 2024”, diz Camila.

Se os números se confirmarem, o Centro-Oeste retomará o posto que ocupou em 2022 e 2023, de região que mais cresce no País. Nesse biênio, o avanço do PIB da região foi de 5,9% e 4,9%, respectivamente.

Numa análise detalhada do desempenho dos Estados, os grandes produtores de grãos do País, Mato Grosso do Sul (4,4%) e Mato Grosso (3,7%), vão colher os maiores crescimentos do PIB.

Em relação ao Brasil, no geral, e às demais regiões, a expectativa é de desaceleração da economia diante de um cenário de aumento da taxa básica de juros (atualmente em 13,25%), que encarece o crédito para famílias e empresas, e do menor impulso fiscal. No relatório Focus, produzido semanalmente pelo Banco Central, os economistas esperam que o crescimento do PIB desacelere do patamar de 3,5% para um número próximo a 2% entre 2024 e 2025.

Potencial de consumo

Impulsionada pelo bom desempenho da agropecuária ao longo dos últimos anos, o Centro-Oeste vê um efeito positivo do setor se espalhar para outras atividades econômicas. No ano passado, por exemplo, o potencial de consumo da região chegou a R\$ 660,032 bilhões, o que é equivalente a 9,02% da participação do País, mostra a pesquisa IPC Maps.

Os Estados do Centro-Oeste mostram um crescimento consistente ao longo dos anos. Em 2015, por exemplo, a região alcançava um potencial de consumo de R\$ 313 bilhões, o que representava 8,39% do País.

“Nesse período, o Centro-

Agência Brasil



Se os números se confirmarem, o Centro-Oeste retomará o posto que ocupou em 2022 e 2023, de região que mais cresce no País.

Oeste registrou um crescimento real. Foi a primeira vez que a região ultrapassou o patamar de 9%”, afirma Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável pelo estudo. “Isso mostra que parte desse dinheiro de safra acaba ficando na mão da população e melhorando o consumo.”

No setor imobiliário, a força de consumo também tem se revelado. De 61 cidades pesquisadas, Goiânia ocupava o quarto lugar no Índice de Demanda Imobiliária para imóveis de padrão econômico (R\$ 115 mil e R\$ 575 mil); a primeira posição no recorte para padrão médio (de 575 mil a R\$ 811 mil) e a segunda colocação na categoria alto padrão (a partir de R\$ 811 mil).

“Goiânia é o centro do agonegócio brasileiro. É próximo de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, norte de São Paulo, oeste da Bahia, Tocantins”, afirma Renato Correia, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic). “Ela tem rodovias, aeroportos, um complexo de saúde, lazer, boas universidades. Está próxima de Brasília e oferece qualidade de vida por um custo menor do que nos grandes centros, como São Paulo e Rio de Janeiro.”

O Índice de Demanda Imobiliária se refere ao quarto trimestre do ano passado. Ele é calculado pelo Ecosystema Sienge, tem a metodologia do Grupo Prospecta e parceria da Cbic. O índice considera pontos como demanda, dinâmica econômica das cidades e oferta de imóveis.

No ano passado, de acordo com dados da Cbic, foram vendidas 24.923 unidades no Centro-Oeste, o que representou uma participação nacional de 6,4%. Em 2023, foram comercializadas menos unidades (20.409), ou 6,2% do total nacional. Os dados englobam as regiões metropolitanas de Campo Grande, Cuiabá e Goiânia, além de Brasília, Anápolis, Lucas do Rio Verde e Sinop.

“O crescimento do agronegócio tem dinamizado a economia do Centro-Oeste e influenciado os setores de serviços e de imóveis”, afirma Leandro Karam, coordenador da comissão de private da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). As informações são do portal Estadão.

Aumento no valor do diesel deve impactar no frete rodoviário e no preço dos alimentos; entenda.

O aumento de R\$ 0,22 por litro no diesel anunciado pela Petrobras na última semana deve ter impacto de 2% a 2,5% no segmento de transporte rodoviário de cargas, com reflexos nos produtos que chegam aos supermercados, farmácias e lojas pelo País.

Mais da metade da carga transportada no Brasil circula pelas rodovias. Ou seja, o país depende do transporte rodoviário para abastecer a população com alimentos, remédios e outros produtos. Como consequência, todos esses itens são afetados por eventuais aumentos no preço do óleo diesel – combustível usado pelos caminhões, e que representa cerca de 35% do valor do frete.

O coordenador dos Índices de Preços do FGV Ibre, André Braz, explica que é difícil identificar com precisão quando esse aumento vai chegar aos produtos.

“O diesel é um combustível estratégico, tem impacto na inflação, mas é muito complexo medir o quanto isso vai bater em cada produto, o quanto isso vai aumentar o preço de cada produto, e quando isso tende a aparecer na in-

Detran/AM



Mais da metade da carga transportada no Brasil circula pelas rodovias.

flação ao consumidor”, afirmou.

De acordo com Braz, o aumento vai acontecer, só que não é possível saber quando. Isso porque depende do repasse do valor do combustível ao frete rodoviário, cujos contratos estabelecem preços fixos com renegociação anual.

No entanto, os caminhoneiros “freelancers”, que trabalham por conta própria, devem ser mais rápidos para repassar a alta do diesel, à medida que comecem a abastecer com o combustível mais caro.

De acordo com o assessor técnico da NTC&Logística, Lauro Valdivia, o aumento da Petrobras deve levar cerca de duas semanas para chegar às bombas.

“Mas a gente já es-

tima, pelo valor da Petrobras, que vai ser mais ou menos de 2% a 2,5% a mais no frete só desse último aumento”, disse.

Não é só por causa dos caminhões que o diesel impacta indiretamente a inflação ao consumidor. O combustível também é usado em máquinas agrícolas, na geração de energia elétrica por usinas termelétricas e ônibus urbanos.

Contudo, a dependência do transporte rodoviário no Brasil faz com que todos os produtos que chegam ao consumidor tenham uma parcela do diesel na sua composição de preços.

“O efeito indireto do diesel na inflação é muito grande. Qualquer alimento que você consome em um grande centro urbano chegou

lá via transporte rodoviário, um pacote de arroz ou mesmo um carro”, afirmou Braz.

O economista destaca que a parcela do diesel varia de acordo o valor agregado de cada produto. Ou seja, o impacto do combustível nos alimentos é maior que em eletrodomésticos, eletrônicos e carros, por exemplo –que também são transportados por caminhões.

“O problema do Brasil é que a gente tem longas distâncias que poderiam ser feitas por navios através da cabotagem ou pelo trem. E, hoje, essas rotas estão sendo feitas pelo caminhão, que não deveria porque o caminhão custa mais caro”, afirmou Valdivia. As informações são do portal de notícias g1.

Cai o número de endividados no país, aponta entidade do comércio.

O percentual de famílias brasileiras que indicaram ter dívidas a vencer, como cartão de crédito, cheque especial, cartões de lojas, empréstimo pessoal ou prestações de carro e casa, entre outros, continua com tendência de queda e atingiu 76,1% em janeiro deste ano. Trata-se de uma retração de 0,6 ponto percentual em relação a dezembro de 2024 e de 2 pontos percentuais no comparativo com igual período do ano passado.

Os números são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgado nesta quinta-feira, 6. Os dados do estudo foram coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com aproximadamente 18 mil consumidores.

Segundo os autores do estudo, o movimento de queda "ratifica a cautela dos consumidores em fazer dívidas em um momento de juros custosos e com tendência de novas altas." O que confirma isso é a quantidade daquelas famílias que disseram ter percepção de estarem "muito endividadas", que alcançou 15,9%, maior nível desde setembro de 2024. Por outro lado, a quantidade daquelas que disseram "não ter dívidas" desse tipo aumentou, indo para 23,9%.

O lado positivo dessa

maior preocupação é a queda do percentual de famílias com dívidas em atraso, 29,1%, número menor do que as 29,3% que se encontravam nesta mesma situação em dezembro. Entretanto, o índice de janeiro deste ano é maior do que o de janeiro de 2024, que registrou 28,3%.

Já o percentual de famílias que disseram não ter condições de pagar as dívidas em atraso recuou pela primeira vez desde julho do ano passado, indo para 12,7%. É um nível menor que os 13% de dezembro de 2024, mas é maior do que os 12% de janeiro do ano passado.

Segundo a CNC, os números indicam um "sinal de alerta para a economia em 2025". O posicionamento é do presidente do sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, em nota emitida pela entidade. "Os juros elevados e a seletividade do crédito fazem com que os consumidores procurem fazer menos dívidas e, como efeito adverso, aumentam sua percepção de endividamento. A leve melhora da inadimplência indica que houve um esforço nas casas brasileiras para equilibrar suas finanças, mas o comprometimento crescente da renda acende um sinal de alerta para a economia em 2025", diz.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor indica ainda que os consumidores estão conseguindo

Marcello Casal Jr./ABr



Os dados do estudo foram coletados em todas as capitais dos Estados e no Distrito Federal, com aproximadamente 18 mil consumidores.

pagar suas contas atrasadas mais rapidamente, com o percentual de famílias com dívidas em atraso por mais de 90 dias caindo para 48,9% em janeiro, marcando o terceiro mês consecutivo de queda.

No entanto, o número de consumidores com mais da metade de seus rendimentos comprometidos com dívidas subiu para 20,8%, o maior desde maio de 2024, elevando o comprometimento médio da renda com dívidas para 30% em janeiro.

Apesar da melhora no tempo de pagamento, as dívidas estão consumindo uma parcela maior da renda das famílias, em parte devido à redução dos prazos para pagamento. Ainda assim, o percentual de famílias com dívidas por mais de um ano diminuiu, algo que também não ocorria desde maio de 2024, atingindo 35,9%.

Para os autores do estudo, o aumento dos juros está restringindo o cré-

dito e forçando os consumidores a dedicar mais de sua renda ao pagamento de dívidas, intensificando a sensação de endividamento.

A CNC prevê que o endividamento das famílias deve crescer neste ano, já que as famílias precisarão recorrer ao crédito para consumo, apesar das altas taxas de juros. Isso deve manter a inadimplência como um desafio em 2025, segundo análise da entidade.

Quais são as dívidas mais recorrentes?

A sondagem da CNC indicou quais são as dívidas mais recorrentes das famílias brasileiras. O cartão de crédito aparece no topo, seguido dos boletos (cartões), crédito pessoal e financiamento da casa. Veja a seguir o ranking (a soma é superior a 100% porque uma mesma família pode ter diversos tipos de endividamento). As informações são do portal Terra.

Proposta previa que os bancos tivessem acesso direto aos dados das folhas de pagamento dos cerca de 40 milhões de trabalhadores em regime CLT.

O governo Lula convocou os bancos privados para discutir uma proposta de utilização do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) como eventual garantia extra na concessão de crédito consignado, uma roupagem nova para a velha estratégia petista de estimular o consumo via crédito “barato”.

Os bancos passariam a ter acesso direto aos dados das folhas de pagamento dos cerca de 40 milhões de trabalhadores em regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Em contrapartida, esses bancos se comprometeriam a respeitar um “teto” de juros para este novo tipo de empréstimo, tal como no consignado INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) – ideia que por óbvio rechaçam.

Como a Selic (a taxa básica de juros) não para de subir para tentar conter a inflação que teima em ficar acima da meta, o governo busca opções para reduzir os juros ao trabalhador, aquele que perde cada vez mais poder de compra.

Para tentar baratear o crédito, entrou em ação o voluntarioso ministro

do Trabalho, Luiz Marinho, com mais uma engenhosa proposta de utilização do FGTS.

Inicialmente contrário ao chamado saque-aniversário do fundo, criado durante o governo de Jair Bolsonaro, Marinho defendia a extinção dessa modalidade que, segundo ele, desvia o fundo de sua missão: garantir uma poupança ao trabalhador e financiar o setor de habitação.

Curiosamente, agora Marinho não vê desvio de finalidade do FGTS no consignado para celetistas, projeto que teria a marca dele, o que demonstra que seu real interesse nunca foi o de proteger a missão expressa do fundo.

Não é exatamente uma novidade. Desde que o governo de Michel Temer liberou o saque de contas inativas do FGTS para reaquecer a economia, não param de surgir ideias de utilização desses recursos para fins que nada têm a ver com a função para a qual eles foram concebidos.

Como a eliminação do saque-aniversário é improvável – já se popularizou e é atraente para os bancos –, o governo evitou tocar no assunto

Agência Brasil



O governo busca opções para reduzir os juros ao trabalhador, aquele que perde cada vez mais poder de compra.

após a reunião com as instituições financeiras. Estas, por sua vez, têm “antecipado” a parcela do FGTS que os trabalhadores podem resgatar anualmente, quando fazem aniversário, obviamente cobrando juros.

Para os bancos, o saque-aniversário é um negócio de baixo risco. Por essa razão, não veem necessidade de que tal modalidade seja substituída pelo consignado FGTS. Ao contrário, entendem que ambas podem conviver, pois atenderiam públicos distintos.

Já o segmento de construção, crítico de longa data do saque-aniversário, não tem interesse em ver compartilhados mais recursos do FGTS, uma fonte consolidada e mais barata de financiamento para esse

setor.

Os arroubos criativos em torno do FGTS, que ampliam o escopo de utilização do fundo, acabam por diminuir os recursos disponíveis para a poupança do trabalhador e para a construção de moradias.

A verdade é que o principal interessado nesse imbróglio segue sem voz. Forçado a investir em um fundo ao qual não tem acesso e que remunera muito mal, o trabalhador vê governos abusarem da criatividade sobre a utilização do FGTS. Estivessem verdadeiramente interessados nos proprietários do fundo, permitiriam que os trabalhadores realmente ao menos pudessem decidir o que fazer com ele. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Empresa acusa Correios de fraudar seguros e cobra 387 milhões de reais.

Uma antiga fornecedora acusa a atual gestão dos Correios de fraudar sinistros junto a seguradoras para ocultar calotes em contratos de prestação de serviços. De acordo com a denúncia, os desvios causaram prejuízo de R\$ 387 milhões à GO2B, que era uma das principais parceiras comerciais da estatal até fevereiro do ano passado, quando a relação foi rompida. Agora, a empresa enfrenta recuperação judicial e cobra o valor na Justiça em uma ação em trâmite na 9ª Vara Federal de Brasília.

Procurados, os Correios afirmaram que a contratada demonstrou sinais de insolvência a partir de agosto de 2023, quando começou a atrasar salários e benefícios trabalhistas. Afirmam ainda ter seguido rigorosamente “a legislação vigente e os termos contratuais”.

Na ação, a fornecedora afirma que, além de não receber quantias previstas em contratos, foi punida injustamente em processos administrativos por inexecução dos serviços. Os Correios ainda teriam acionado seguros garantia no valor de R\$ 23,7 milhões, firmados para minimizar perdas em caso de descumprimentos contratuais.

Segundo a GO2B, a prática configura fraude, já que a interrupção dos serviços se deveu à inadimplência da estatal, que não teria direito de acionar as apólices junto às seguradoras. A empresa alega que os calotes consecutivos a impediram de honrar compromissos com funcionários e fornecedores e forçaram a paralisação dos trabalhos de tratamento de cargas. Diz também que 80% das fa-

turas em atraso dizem respeito a serviços com atestados de conclusão.

Com o pagamento dos sinistros, os Correios foram indenizados por um problema causado por seus próprios gestores, que não efetuaram repasses para custear os serviços terceirizados e omitiram essa informação das seguradoras.

A GO2B tentou suspender judicialmente os contratos devido à inadimplência, mas foi impedida por medida cautelar. Também foi forçada a manter vínculos de trabalho com funcionários que pretendia rescindir. Depois os próprios Correios romperam os contratos unilateralmente. Em alguns casos, isso foi feito dias antes do fim do prazo.

A empresa afirma ainda que a estatal reteve parte do faturamento de contratos a pretexto de pagar diretamente os funcionários da terceirizada. Esse acordo, no entanto, foi descumprido, o que gerou aumento do passivo trabalhista da GO2B. Em junho do ano passado, a firma acumulava mais de seis mil processos na Justiça do Trabalho. A maior parte se deve ao esgotamento do caixa e ao não pagamento de salários, benefícios e verbas rescisórias.

Os Correios negam a retenção do faturamento da contratada e afirmam ter quitado pagamentos em atraso aos funcionários. “Todas as questões trazidas no bojo da ação serão dirimidas e comprovadas pelos Correios junto ao juízo competente. Os Correios repudiam veementemente as acusações infundadas de práticas abusivas e reafirmam seu compromisso com a ética,

ABr



Em 2023, os Correios registraram prejuízo líquido de 597 milhões de reais – o terceiro maior entre as 27 estatais federais que fecharam o ano no vermelho.

a transparência e o rigor na gestão contratual.”

De acordo com a GO2B, a abertura dos processos administrativos coincide com o período em que começou a cobrar os pagamentos em atraso. As punições, segundo a empresa, eram uma represália e impuseram sanções desproporcionais com o objetivo de aplicar multas elevadas para reduzir o valor da dívida. Uma delas resultou em sanção de R\$ 780 mil devido a um débito de menos de R\$ 6 mil.

A GO2B contava com cerca de quatro mil funcionários e operava em 12 Estados do País para os Correios. O distrato foi citado em relatórios de avaliação da estatal em justificativas para o não atingimento de metas.

“Destaca-se que devido aos eventos pretéritos reportados nos primeiros meses do ano de 2024, atrelados ao aumento de carga e abandono de efetivo contratados pela empresa GO2B, o resultado acumulado foi comprometido”, diz um documento de avaliação do primeiro trimestre de 2024 no trecho

em que lista razões para o número de atrasos na entrega de encomendas acima do previsto.

Correios acumulam déficits

As contas dos Correios estão no vermelho. Entre janeiro e setembro do ano passado, a empresa teve prejuízo de R\$ 2,1 bilhões, uma piora de 159% na comparação com mesmo período do ano anterior.

Em outubro, a direção da empresa enviou, aos superintendentes, documento em que alertava para o risco de insolvência devido à redução do caixa. Na ocasião, anunciou medidas para tentar contornar os prejuízos. Entre elas, a suspensão de contratações por pelo menos 120 dias.

A estatal, no entanto, diz que o processo não tem nenhuma relação com desempenho econômico-financeiro dos Correios. As informações são do portal Estadão.

Supremo começa a julgar recursos à decisão de que porte de maconha para uso pessoal não é crime.

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar, na sexta-feira (7), recursos à decisão que estabeleceu que não é crime o porte de maconha para consumo pessoal. Relator dos pedidos, o ministro Gilmar Mendes votou contra os recursos – e esclareceu como, na sua visão, devem ser aplicados alguns pontos da decisão.

O julgamento continua em plenário virtual até a próxima sexta-feira (14), a menos que algum ministro peça tempo extra ou queira levar o tema ao plenário físico. O plenário virtual é uma modalidade de julgamento em que os magistrados apresentam seus votos na página eletrônica da Corte.

Ao analisar o tema, em junho do ano passado, o STF fixou um parâmetro para diferenciar usuários de traficantes – 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas, até que o Congresso Nacional estabeleça um critério.

O tribunal fixou uma tese, um guia para aplicação da decisão em instâncias inferiores da Justiça.

Estão sendo julgados recursos apresentados pela Defensoria Pública do estado de São Paulo e pelo Ministério Público paulista.

A Defensoria pediu esclarecimentos sobre os seguintes pontos:

- o trecho da tese que fixa que, mesmo sendo a pessoa flagrada com uma quantidade de maconha além da estabelecida pelo

STF, o juiz, no caso específico, pode concluir que não há crime, por haver elementos que comprovam a condição de usuário. Para a Defensoria, o que deve ficar claro, nestas circunstâncias, é que não há prova de que há tráfico.

- como será o procedimento para as pessoas que estiverem na posse de maconha para consumo individual. Segundo a Defensoria, o julgamento pontuou que o tratamento não será criminal, mas é preciso esclarecer se será um procedimento cível ou administrativo. A instituição alega que a definição é importante para o direcionamento das políticas públicas.

O Ministério Público quer que o Supremo deixe claro:

- que não há crime apenas no porte de maconha para consumo pessoal. Ou seja, que ainda é punível criminalmente o porte de outras drogas ilícitas, mesmo que para consumo individual.

- se a decisão vale apenas para a maconha na forma de erva seca, usada como fumo, ou para qualquer produto derivado da cannabis sativa;

- que o Ministério Público também deve participar dos mutirões carcerários para rever as punições aplicadas pela Justiça pelo porte de maconha para consumo próprio.

- que esclareça se a decisão vai retroagir até 2006, quando a Lei de Drogas foi

Reprodução



Ao analisar o tema, em junho do ano passado, o STF fixou um parâmetro para diferenciar usuários de traficantes.

publicada, ou se vale do julgamento em diante.

O voto do relator

Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes votou para rejeitar os dois pedidos e concluiu que não há omissões ou pontos a esclarecer.

O ministro afirmou ter o seguinte entendimento:

- Quanto ao dever de provar a condição de usuário de drogas, a tese adota critério favorável à defesa. E cabe ao juiz avaliar as circunstâncias.

- O procedimento para quem tiver o porte da droga para consumo individual da maconha será regulamentado pelo Conselho Nacional de Justiça. Até lá, a análise do caso fica com os Juizados Especiais Criminais.

- A descriminalização realizada pelo Supremo se refere somente à maconha; portanto, não abrange outras drogas.

- Em nenhum momento, foi proibida a participação do Ministério Pú-

blico nos mutirões carcerários para rever processos sobre o tema.

- A decisão impacta casos anteriores, já em curso antes da definição do Supremo. Por isso, foi determinada a realização de mutirões carcerários.

“Na hipótese de a quantidade de droga exceder o limite nele fixado, o juiz não deve condenar o réu num impulso automático. Afinal, como a quantidade de droga apreendida constitui apenas um dos parâmetros que deve ser avaliado para classificar a conduta do réu, cabe ao magistrado, mesmo quando a quantidade encontrada superar aquele limite, verificar se o conjunto de elementos constantes dos autos conduz à conclusão de que a droga realmente se voltava para o tráfico”, diz Gilmar. As informações são do portal de notícias G1.

Tarifações de Trump mobilizam o planeta: após ameaças, América Latina e Europa buscam outros parceiros, como a China.

“ Nós sempre estivemos lá ao seu lado, sofrendo com vocês, o povo americano”, disse, no fim do mês passado, o premier canadense, Justin Trudeau, ao comentar o tarifaço imposto pelo presidente dos EUA, Donald Trump, ao seu país. A aplicação das medidas foi adiada, mas o ressentimento se espalhou pela sociedade canadense, desde pedidos de boicote a produtos “Made in USA” até vaias ao hino americano em eventos esportivos.

O vizinho mais rico dos EUA não foi o único a sofrer com ameaças comerciais e com outras ações de um presidente que parece testar os limites da maior potência militar e econômica do planeta. E diante de um líder que faz da imprevisibilidade sua principal estratégia, alguns países e blocos começam a pensar em um plano B, que cada vez mais passa pela China.

O primeiro alvo do tarifaço foi a Colômbia, que se recusou a receber um avião com cidadãos deportados pelos EUA, e foi taxada, ainda em janeiro, com tarifas de 25% sobre seus produtos, além de sofrer sanções a autoridades locais. Os dois chegaram a um acordo dias depois, assim como o México, contra quem os EUA também aplicaram medidas econômicas — citando o tráfico de fentanil e a imigração —, suspensas até o mês que vem.

Analistas acreditam que a aplicação de tarifas para os demais países da América Latina, especialmente os que não prestam lealdade a Trump — as exceções são Argentina e El Salvador — é uma questão de tempo. Mas para Flávia Loss, professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, não há na região um movimento conjunto para lidar com o governo Trump 2.0.

“O que mais impede que a América Latina tenha uma resposta conjunta frente a essa

política externa tão agressiva do governo Trump é a profunda divergência ideológica entre os presidentes da região”, afirmou, em entrevista ao jornal O Globo. “Então, os fóruns políticos que poderiam ser usados, por exemplo, para discutir esse assunto, não funcionam como deveriam.”

Na visão de Loss, a pressão excessiva pode empurrar os países “não leais” para outros ares — especialmente para a China, hoje segunda maior parceira comercial da América Latina, e cuja influência na região já preocupava Washington antes mesmo da posse de Trump.

Além dos laços comerciais, Pequim cultiva parcerias estratégicas na região que vão desde a construção de infraestruturas até a cooperação militar e aeroespacial. No ano passado, Brasil e China, por exemplo, realizaram exercícios militares, e os chineses incrementaram a colaboração policial com países como Bolívia e Venezuela.

O país ainda realizou investimentos no Canal do Panamá, que ajudaram a motivar as acusações de Trump de que Pequim controlaria a passagem naval. E na quinta-feira passada, a Colômbia anunciou a abertura de uma rota comercial unindo os portos de Buenaventura e Xangai.

“As ações agressivas e o isolacionismo de Trump, exemplificados por ataques a aliados históricos, e o desmonte da presença americana em instituições globais, criaram um vácuo de poder que posiciona a China como a principal candidata a preenchê-lo”, disse Alexandre Coelho, doutor pela Universidade de São Paulo (USP). “Com sua força econômica, liderança tecnológica e crescente influência institucional, especialmente por meio de projetos como a Iniciativa Cinturão e Rota, o país aproveita a ausência dos EUA para moldar normas globais

Reprodução



Tarifações e diplomacia agressiva de Trump podem reorganizar a geopolítica mundial.

em áreas estratégicas como tecnologia e governança internacional.”

Longe do Sul Global, a Europa também antecipa o “risco Trump”. O presidente americano disse que “em breve” aplicará um tarifaço contra a União Europeia (UE), citando um déficit comercial que gira em torno de € 150 bilhões (R\$ 960 bilhões) por ano.

As primeiras reações sugeriram um caminho conjunto, contrastando com um avanço recente dos eurocéticos, que viam na vitória de Trump um impulso para as próximas eleições, como na Alemanha, que escolhe novo Parlamento no fim do mês. Agora, até vozes da extrema direita, como o secretário-geral do francês Reagrupamento Nacional (RN), Renaud Labaye, afirmam que “apoiar um sujeito que pode ter efeitos negativos no seu país não é uma boa estratégia”.

“Nestes quatro anos, a UE buscará uma certa autonomia. Trump tem provocado os países europeus de forma geopolítica, a questão da Groenlândia tem incomodado, e também interfere o que aconteceu com o Canadá, que é um aliado, um vizinho, e foi tratado daquela forma”, afirmou Roberto Uebel, professor de Relações Internacionais da ESPM.

Para Uebel, a UE “tem feito

uma análise de risco”, e já observa outras possibilidades, como o fortalecimento e implementação plena do acordo com o Mercosul. A China também surge no radar, mas com certo grau de cautela: afinal, Pequim e Bruxelas, embora mantenham um comércio bilateral robusto, têm diferenças políticas e econômicas profundas.

“É uma linha tênue que precisamos percorrer. Mas ela pode nos levar a um relacionamento mais justo e equilibrado com um dos gigantes econômicos do mundo. E isso pode fazer sentido para a Europa”, disse, na semana passada, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

E nem apenas de tarifas se faz o “risco Trump”. O presidente americano quer que os países da Otan, principal aliança militar do Ocidente e liderada pelos EUA, aumentem de 2% para 5% do PIB seus gastos com defesa, e nem mesmo os aliados da organização têm sido poupados de ameaças. O republicano tem pressionado a Dinamarca para que ceda ou venda a Groenlândia, e em mais de uma ocasião disse que o Canadá deveria se tornar o 51º estado americano. Os dois são membros fundadores da Otan. As informações são do jornal O Globo.

O que é o Conselho de Direitos Humanos da ONU e o que significa retirada dos Estados Unidos e de Israel do órgão.

Após os Estados Unidos, Israel anunciou nesta quinta-feira (6) que vai se retirar do Conselho de Direitos Humanos (CDH) da ONU. A saída de Israel do CDH ocorre apenas dois dias depois de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também ter feito o mesmo.

Embora o relator da ONU para a Palestina tenha considerado as retiradas "extremamente graves", os movimentos têm mais efeitos políticos do que práticos, já que os países-membros não são obrigados a aderir às resoluções do conselho.

Ainda assim, a saída significa também uma espécie de bloqueio a informações sobre direitos humanos nesses países.

Criado em 2006, o CDH se dedica a fazer investigações, relatórios e votar resoluções relacionadas com o descumprimento dos direitos humanos em diferentes países, em casos que vão desde terrorismo ao genocídio, passando por perseguição a povos originários, minorias étnicas ou religiosas, massacres e torturas.

Também realiza um relatório, a cada quatro anos, com a situação dos direitos humanos em todos os 193 países que integram a Organização das Nações Unidas (ONU).

Qualquer caso envolvendo um possível desrespeito dos direitos humanos em qualquer país do mundo pode ser alvo de investigações, relatórios e votações do conselho.

Caso uma investigação própria detecte violações, uma resolução é votada. O grande desafio, no entanto, é que essas resoluções são não-vinculativas – ou seja, não há a obrigação de que o país alvo da resolução aplique as medidas determinadas pelo conselho.

Essa resolução, portanto,

funciona mais como um posicionamento da ONU e um parâmetro para o país investigado.

Mas há uma série de outras questões prejudicadas com a retirada de um país. Essa nação deixa, por exemplo, de reportar casos ou de ser obrigado a fornecer dados e informações a alguma investigação em curso.

Os países-membros também fazem intercâmbios de informações, e as investigações são feitas com a ajuda de especialistas em direitos humanos independentes dos países-membros.

O conselho faz parte da ONU e tem 47 países-membros. O número é pequeno porque os membros são eleitos para mandatos biênicos. O Brasil é atualmente um país-membro e tem mandato que vai até 2026.

Dentro desses mandatos, os membros se reúnem três vezes ao ano na sede do conselho, em Genebra, na Suíça, de forma fixa. Mas também podem fazer assembleias para debater e votar qualquer caso.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, destacou o papel crucial que o Conselho desempenha na arquitetura de direitos humanos da ONU, que é "a base da paz".

EUA já se retiraram em 2018

Esta não é a primeira vez que os EUA deixam o conselho — em 2018, sob a primeira gestão de Trump, o país se retirou, mas acabou voltando.

A relatora especial da ONU, Francesca Albanese, afirmou que a retirada de Israel do Conselho de Direitos Humanos é "extremamente grave".

Albanese afirmou temer que "o genocídio de Israel contra os palestinos se ex-

Reprodução/UN Web TV



A saída significa também uma espécie de bloqueio a informações sobre direitos humanos nesses países.

panda" e se intensifique agora na Cisjordânia — território ocupado que os palestinos querem, junto com Gaza, como o núcleo de um futuro Estado independente.

Investigado por acusações de genocídio na Corte Internacional de Justiça, Israel nega as acusações da prática na Faixa de Gaza e afirma que está protegendo seus legítimos interesses de segurança tanto na Cisjordânia quanto em Gaza, onde um cessar-fogo frágil está atualmente em vigor após uma guerra de 16 meses contra o grupo militante islâmico Hamas.

O presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva na terça-feira (4) que retirou os EUA do Conselho de Direitos Humanos da ONU e mantendo a suspensão do financiamento para a agência da entidade que fornece assistência para refugiados palestinos, a UNRWA.

Em um evento com a presença de jornalistas no Salão Oval da Casa Branca para a assinatura dos decretos, ele também afirmou que a única alternativa dos palestinos que vivem na Faixa de Gaza é deixar o território — uma ideia apoiada pela extrema direita israelense, e que constituiria

limpeza étnica perante o direito internacional, segundo analistas.

Já a UNRWA foi estabelecida há cerca de 75 anos, atendendo cerca de 750 mil refugiados palestinos da guerra de 1948, durante a criação do Estado de Israel. Ela é a principal organização das Nações Unidas que fornece serviços de ajuda e educação a milhões de palestinos na Cisjordânia ocupada e em Gaza. Recentemente, Israel votou por encerrar o acordo que permitia o funcionamento de seus escritórios no país.

Mais tarde na terça, em encontro com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, Trump afirmou que os EUA "assumirão" Gaza no pós-guerra e reiterou o deslocamento dos palestinos que vivem no território. A fala foi amplamente repudiada pela comunidade internacional, o que fez a Casa Branca recuar.

No entanto, Trump insistiu na ideia nesta quinta-feira ao defender que Gaza seja entregue ao país e dizer que "seria um dos empreendimentos mais espetaculares da Terra". As informações são do portal G1.

Plano de Trump para Gaza não menciona qual seria futuro do Hamas, um dos maiores desafios para o fim da guerra.

O presidente Donald Trump surpreendeu o mundo ao declarar na terça-feira que os Estados Unidos iriam “assumir” a “limpeza” da Faixa de Gaza e deslocar os palestinos de lá para construir o que chamou de “Riviera do Oriente Médio”. Embora o anúncio tenha sido amplamente condenado pela comunidade internacional – e pelos próprios habitantes do enclave –, o republicano apontou para um desafio sério: o futuro de Gaza como um lugar seguro, pacífico e até próspero, além do que fazer com o grupo terrorista Hamas.

“A proposta de Trump para Gaza é recebida com incredulidade, oposição e sarcasmo, mas, como ele faz frequentemente, de forma brutal e desajeitada, ele levanta uma questão real: o que fazer quando 2 milhões de civis se encontram em um campo de ruínas, cheio de explosivos e cadáveres?”, questionou o embaixador francês em Washington, Gérard Araud.

Essa é uma questão que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, sempre evitou. Ele se recusou a discutir quem governará Gaza após o conflito, principalmente porque isso enfraqueceria a sua coalizão governista, que depende de partidos de extrema direita que querem reassentar Gaza com israelenses. Para Chuck Freilich, ex-assessor adjunto de segurança nacional de Israel, por mais irrealista que seja, a proposta de Trump é “uma reconfiguração histórica de décadas de sabedoria diplomática consolidada”.

“Ela pode forçar os dois lados a reconsiderar posições há muito estabelecidas, além de agitar dramaticamente as coisas e levar a novas aberturas.”

O que Trump descreveu —

a remoção forçada de 2 milhões de palestinos de Gaza para países como Egito e Jordânia, que se opõem fortemente a aceitá-los — no entanto, não vai acontecer, disse Lawrence Freedman, professor emérito de estudos de guerra no King's College London. O especialista diz que o americano não quer novos compromissos militares, e que propôs deslocar milhões de pessoas para locais que não querem recebê-las, duas coisas que inviabilizam a concretização da proposta do republicano.

“Mas Trump toca em um problema real, sobre como reconstruir Gaza. O importante com Trump é separar as questões reais das ideias absurdas”, disse.

Em sua entrevista coletiva, Trump não abordou um dos maiores problemas de seu plano: o Hamas, grupo armado palestino dedicado à destruição de Israel. O Hamas iniciou a guerra que devastou Gaza e matou quase 50 mil pessoas com o ataque de 7 de outubro de 2023 contra o Estado judeu. Apesar de ter prometido destruir o grupo e dismantelar seu controle sobre Gaza, autoridades israelenses não alcançaram nenhum desses objetivos, levando membros da coalizão de Netanyahu a exigir que a guerra continue após o atual cessar-fogo.

Trump deixou claro que não quer que os combates recomecem, mas também parece não ter resposta sobre como remover o Hamas de Gaza, o que seria um pré-requisito para que muitos governos árabes ajudassem na reconstrução do enclave. A ideia de tropas americanas lutando e morrendo em Gaza parece implausível para um presidente que quis retirá-las do Afeganistão, Síria e Iraque

Reprodução



O presidente Donald Trump surpreendeu o mundo ao declarar que os Estados Unidos iriam “assumir” a “limpeza” da Faixa de Gaza.

— e o próprio Trump reforçou esta ideia nesta quinta-feira, quando declarou que não será necessário “nenhum soldado americano” em sua proposta.

Futuro do Hamas

Christoph Heusgen, ex-embaixador da Alemanha nas Nações Unidas e atual presidente da Conferência de Segurança de Munique, lembrou que Jared Kushner, genro de Trump, falou no ano passado sobre Gaza como um “excelente investimento imobiliário”, mas depois sugeriu reassentar palestinos em Israel, no deserto de Negev. Os países árabes simplesmente rejeitarão qualquer transferência populacional, afirmou o ex-embaixador, “e a única outra maneira seria pela força militar, o que seria genocídio”.

Há conversas diplomáticas sérias, iniciadas sob Biden, sobre algum tipo de administração internacional para supervisionar Gaza e sua reconstrução, envolvendo oficiais da Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos e outros países, sob a égide, pelo menos nominal, da fraca Autoridade Palestina de Mahmoud Abbas. Isso, porém, pressupõe que o Hamas não estará mais no controle.

Mas o Hamas não tem intenção de abrir mão do controle ou de seus objetivos, muito menos de desarmar-se. O grupo expressou disposição para criar um “comitê administrativo” para governar Gaza com outras partes, incluindo países árabes e a Autoridade Palestina, ampliando uma iniciativa egípcia. Esse comitê, no entanto, é visto como uma manobra meramente simbólica, permitindo ao Hamas manter o controle da segurança enquanto reduz sua responsabilidade na administração civil.

Trump não mencionou o futuro de um Estado palestino independente, que se tornou uma demanda crucial da Arábia Saudita após a destruição e as mortes em Gaza. Os sauditas rejeitaram rapidamente o plano de Trump em um comunicado, deixando claro que qualquer normalização com Israel, como Trump deseja promover, depende de passos concretos em direção a um Estado palestino viável, incluindo Gaza. Esse é exatamente o resultado que Netanyahu prometeu impedir. As informações são do jornal The New York Times.

Estados Unidos fazem 4ª execução de um condenado utilizando asfixia com nitrogênio, método considerado tortura pela ONU.

Um homem condenado por assassinato em 1991 foi executado com inalação de nitrogênio na noite de quinta-feira (6) no Alabama, nos Estados Unidos. Esta é a quarta vez na história que os EUA utilizam o método, considerado "tortura" pela ONU, para executar um prisioneiro.

Demetrius Frazier, de 52 anos, foi declarado morto às 18h36 no horário local (21h36 no horário de Brasília) em uma prisão no sul do Alabama, após sua condenação pelo estupro e assassinato de Pauline Brown, de 41 anos, em 1991. Foi a primeira execução no Alabama neste ano e a terceira nos EUA em 2025 —uma injeção letal foi na quarta-feira no Texas e outra na sexta-feira passada na Carolina do Sul.

"Primeiramente, quero pedir desculpas à família e aos amigos de Pauline Brown. O que aconteceu com Pauline Brown nunca deveria ter acontecido", disse Frazier em suas últimas palavras. Ele finalizou dizendo: "Amo todos no corredor da morte. Detroit Strong."

Esta foi a quarta vez que a asfixia com gás nitrogênio foi utilizada na execução de um prisioneiro nos EUA, todos no Alabama, único estado que segue esse protocolo, aplicado pela primeira vez em janeiro de 2024. Outros estados usam a injeção letal para aplicar penas de morte.

O método de asfixia com gás nitrogênio é considerado "tortura" pela ONU, que considera um "método não comprovado" que poderia "constituir tortura ou tratamento cruel, desumano ou degradante". A União Europeia o classifica como "particularmente cruel".

A execução com nitrogênio envolve colocar uma máscara respiratória sobre o rosto do condenado, substituindo o ar respirável por gás nitrogênio puro, causando a morte por falta de oxigênio. Assim como os três primeiros executados com esse método, Frazier estremeceu na maca, embora em menor grau que os anteriores.

A pena de morte, defendida por Donald Trump, é abolida em 23 dos 50 estados dos EUA. Outros três, Califórnia, Oregon e Pensilvânia, emitiram moratórias.

Em sua declaração final, Frazier também criticou a governadora de Michigan, Gretchen Whitmer, pelo que chamou de falha em intervir após apelos para que ele fosse devolvido a Michigan para cumprir uma sentença de prisão perpétua anterior em seu estado-natal.

Por outro lado, Whitmer afirmou que a transferência de Frazier para o Alabama, estado onde ocorreu o crime, foi feita pela gestão anterior e uma transferência de volta a Michigan não era possível.

A governadora do Alabama, Kay Ivey, afirmou em um comunicado pós-execução que a justiça foi feita.

"No Alabama, aplicamos a lei. Você não vem para o nosso estado mexer com nossos cidadãos e sai impune. Estupradores e assassinos não são bem-vindos em nossas ruas, e esta noite a justiça foi feita para Pauline Brown e seus entes queridos", disse Ivey.

Execução

Frazier foi amarrado a uma maca com uma máscara de gás azul cobrindo todo o seu rosto. A execução começou por volta das 18h10 no horário local, após um agente penitenciário fazer a verificação final da máscara.

Frazier moveu as palmas das mãos estendidas em um movimento circular nos primeiros minutos. Às 18h12, parou de mover as mãos. Ele pareceu fazer uma careta, tremer

Getty Images North America



A execução com nitrogênio envolve colocar uma máscara respiratória sobre o rosto do condenado, substituindo o ar respirável por gás nitrogênio puro.

na maca e respirar de forma ofegante. Um minuto depois, levantou ambas as pernas alguns centímetros e depois as abaixou.

Sua respiração desacelerou às 18h14, tornando-se esporádica. Ele não apresentou mais nenhum movimento visível por volta das 18h21. As cortinas da câmara de execução foram fechadas às 18h29.

O comissário de correções do Alabama, John Hamm, disse que o gás fluiu por cerca de 18 minutos e que os instrumentos indicaram que Frazier não apresentava mais batimentos cardíacos 13 minutos após o início do fluxo de gás.

Hamm afirmou acreditar que Frazier perdeu a consciência rapidamente. Ele disse que outros movimentos, como o levantamento das pernas e as respirações intermitentes, foram involuntários.

Condenado por assassinato

Demetrius Frazier foi condenado à morte pelo assassinato de uma mulher em 1991 após invadir seu apartamento enquanto ela dormia.

Frazier, então com 19 anos,

invadiu o apartamento de Pauline Brown em Birmingham, no Alabama, enquanto ela dormia, na noite de 27 de novembro de 1991. Brown era mãe de dois filhos. Segundo a acusação, ele exigiu dinheiro e a estuprou sob a mira de uma arma depois que ela lhe entregou US\$ 80 (cerca de R\$ 460) de sua bolsa. Em seguida, atirou na cabeça dela e retornou mais tarde para comer um lanche e procurar mais dinheiro.

O homem foi condenado à prisão perpétua em Michigan pelo assassinato de Crystal Kendrick, de 14 anos, em 1992.

A condenação pelo assassinato de Brown ocorreu em 1996, quando um júri do Alabama recomendou, por 10 votos a 2, que ele recebesse a pena de morte. Ele permaneceu sob custódia em Michigan até 2011, quando os governadores dos dois estados concordaram em transferi-lo para o corredor da morte no Alabama. Em sua declaração final, Frazier sugeriu que sua confissão sobre o assassinato da jovem em Michigan foi falsa. As informações são do portal G1.

Ex-presidente da França, Nicolas Sarkozy passa a usar tornozeleira eletrônica após ser condenado por corrupção.

Uma tornozeleira eletrônica foi instalada no início da tarde de sexta-feira (7) no ex-presidente francês Nicolas Sarkozy. Ele foi condenado por corrupção e tráfico de influência pela Justiça do país. Na semana passada, Sarkozy havia sido intimado a comparecer ao tribunal de Paris para ser notificado dos termos da execução de sua sentença.

"Não tenho nenhum comentário a fazer", disse Jacqueline Laffont, advogada de Sarkozy. Um agente de vigilância eletrônica da administração penitenciária instalou a tornozeleira no ex-presidente e configurou o dispositivo. A equipe do ex-presidente francês não quis comentar o assunto.

Nicolas Sarkozy agora só poderá sair de casa em certas horas, definidas durante sua reunião com o juiz no dia 28 de janeiro, quando foi oficialmente notificado de sua pena de um ano de prisão, com monitoramento eletrônico.

Reprodução



Nicolas Sarkozy agora só poderá sair de casa em certas horas.

Segundo o tribunal, o ex-presidente e seu advogado Thierry Herzog selaram um "pacto de corrupção" em 2014 com Gilbert Azibert, juiz do Tribunal de Cassação. O objetivo era que Azibert tentasse influenciar um recurso que Sarkozy havia apresentado em outro caso de supostas doações ilegais ao seu partido pela milionária Liliane Bettencourt, dona da L'Oréal, que morreu em 2017. O caso foi arquivado.

Sarkozy foi definitivamente condenado após o Tribunal de Cassação francês ter rejeitado, no dia 18 de dezembro, o recurso apresentado contra a sentença do

Tribunal de Apelação de Paris, em 2023. O ex-presidente poderá solicitar imediatamente a liberdade condicional, como prevê a lei para pessoas com mais de 70 anos, que ele completou, por coincidência, no dia 28 de janeiro, quando foi convocado pelo juiz.

Financiamento líbio

O ex-presidente está sendo julgado no mesmo tribunal desde o dia 6 de janeiro por ter financiado sua campanha presidencial de 2007 com recursos da Líbia, então governada pelo ex-ditador Muammar Khadafi.

O líder líbio chegou a instalar tendas nos jardins do palá-

cio do Eliseu e seu "harém", com mulheres soldados que, em alguns casos, seriam apenas escravas sexuais do ditador.

"Estou acostumado com esse assédio há dez anos", diz o ex-presidente francês. Após sua derrota nas eleições presidenciais em 2012, "Sarko", como é chamado pelos franceses, jurou que sairia das capas dos jornais. Mas seus problemas com a Justiça, e sua vida pessoal ao lado de sua esposa, a ex-modelo e cantora franco-italiana Carla Bruni, nunca permitiram que ele saísse dos holofotes.

Anac apontou inconformidade em vistoria de avião de advogado gaúcho.

O avião de pequeno porte que caiu na manhã desta sexta-feira (7) em uma avenida na Barra Funda, em São Paulo, teve três inconformidades apontadas em sua vistoria de informação documental realizada no momento de importação para o Brasil, segundo documento assinado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

As inconformidades apontadas na vistoria são em relação ao computador de dados aéreos, ao para-brisas e ao sistema de degelo. Isso não implica, segundo a Anac, que a aeronave não pudesse operar normalmente. A causa da queda ainda está sendo investigada pelo Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), que agora vai analisar esse conflito de informações.

O avião foi importado dos Estados Unidos em 24 de novembro do ano passado. A vistoria é um procedimento de segurança que garante que a aeronave está de acordo com seu projeto original.

Segundo a Anac, o comunicado que apontou as inconformidades foi enviado no dia 6 de fevereiro —ou seja, um dia antes da queda do avião— ao Profissional Credenciado em Aeronavegabilidade (PCA), responsável por atestar a conformidade do equipamento no momento de sua importação.

O comunicado exige do responsável uma resposta em até cinco dias sobre as três inconformidades apontadas. A agência ressaltou, no entanto, que a aeronave entrou no Brasil com Certificado de Aeronavegabilidade válido —ou seja, ela estava apta para operar no

país, sem restrições.

A Anac também destacou que o documento diz respeito "ao processo de informação documental (prestação de contas) da vistoria realizada pelo Profissional Credenciado à Anac".

Segundo Fernando Catalano, professor da engenharia aeronáutica da USP de São Carlos, as não conformidades indicam a "necessidade de ajustes ou verificações nos registros e sistemas" para garantir que todas as informações estejam corretas e de acordo com os padrões e regulamentos aplicáveis. "Não significa que haja algum defeito", ressalta.

De acordo com Catalano, as providências a serem tomadas em caso de descumprimento do prazo são variadas, podendo ir do impedimento da aeronave de voar a uma multa.

As três inconformidades encontradas pela Anac são:

Informações divergentes entre Laudo de Vistoria e tela de estação quanto ao equipamento ADC, que é um computador de dados aéreos que mostra ao piloto informações como altitude, velocidade e temperatura, por exemplo; Verificação da falta de limpadores de para-brisas, declarados como instalados; A não identificação de autorização para alteração no sistema de degelo das hélices.

Em relação às inconsistências apontadas na vistoria, o engenheiro diz acreditar que "não são coisas importantes, substantivas". "Se assim fosse, esse avião não teria recebido autorização de voo de fato. Aparentemente não tinha nada que pudesse comprometer a operação do avião", afirma o engenheiro aeronáutico Jorge Leal.

Reprodução / Redes sociais



As inconformidades apontadas na vistoria são em relação ao computador de dados aéreos, ao para-brisas e ao sistema de degelo.

Segundo Leal, professor da Escola Politécnica da USP, a posição verificada das hélices do motor direito após o acidente (foto acima) pode indicar falha no motor. "Ele aparece com a hélice embandeirada, que é um procedimento que você usa quando você perde o motor e você deixa a hélice alinhada com o vento. Ela vira uma pá, gira e dá tração ao avião."

Leal explica que, quando um motor deixa de funcionar, se a hélice ficar virada como uma pá para a frente (como a de um ventilador), vai gerar um arrasto muito grande com a força feita pelo outro motor. Com o embandeiramento, a hélice fica de lado, permitindo maior passagem do vento e que o avião consiga ter mais estabilidade.

O acidente

O avião caiu na Avenida Marquês de São Vicente, na altura do número 1.874, Barra Funda, São Paulo, nesta sexta-feira. Segundo o Corpo de Bombeiros, foram encontrados os dois corpos carbonizados dentro da aeronave.

O avião, que partiu pouco depois das 7h do aeroporto Campo de Marte,

despencou logo depois da decolagem. Duas vítimas fatais resultaram do acidente: Márcio Louzada Carpena e Gustavo Medeiros, que pilotava a aeronave.

Outras sete pessoas ficaram feridas e receberam atenção policial, sendo que mais três foram encaminhadas a atendimento médico por conta própria, de acordo com apuração do SP2.

O modelo do avião é um King Air F90, fabricado em 1981, com capacidade para oito pessoas. Segundo testemunhas, o avião tentou fazer um pouso de emergência na pista da avenida, mas falhou.

A polícia vai investigar as causas e eventuais responsabilidades pela queda da aeronave. A Aeronáutica também apurará as circunstâncias que podem ter provocado o acidente.

O governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, se manifestou sobre o ocorrido durante um evento a que compareceu em Ribeirão Preto para entregar moradias populares. As informações são do portal G1.

Começa nesta segunda-feira a modernização de elevadores e escadas rolantes em estações de ônibus de Porto Alegre.

Após vistoria das Secretarias de Mobilidade Urbana (Smmu) e Obras e Infraestrutura (Smoi), a prefeitura dá início nesta segunda-feira, 10, aos serviços de modernização, de manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de elevadores e escadas rolantes no Terminal Triângulo e nas estações de integração dos viadutos Jorge Alberto Mendes Ribeiro (Carlos Gomes x Protásio Alves), José Eduardo Utzig (Dom Pedro II x Benjamin Constant) e Jayme Caetano Braun (Carlos Gomes x Nilo Peçanha), que fazem parte do Complexo da Terceira Perimetral.

Serão qualificados 28 equipamentos: quatro elevadores no Terminal Triângulo, oito elevadores e oito escadas rolantes na estação do viaduto Jorge Alberto Mendes Ribeiro, quatro elevadores na estação Jayme Caetano Braun, além das duas escadas rolantes e dois

Jonathan Heckler / Arquivo PMPA



Serão qualificados 28 equipamentos: quatro elevadores no Terminal Triângulo, oito elevadores e oito escadas rolantes.

elevadores do viaduto José Eduardo Utzig.

O primeiro local a receber a qualificação será o Mendes Ribeiro, onde circulam diariamente cerca de 110 mil passageiros nas 32 linhas que passam pelo eixo Protásio Alves e Terceira Perimetral. O viaduto, revitalizado pelas secretarias de Obras e Infraestrutura, Mobilidade e Serviços Urbanos, passou por lavagem, remoção de pichação, pintura, reparos nos corrimãos, guarda-corpo, cobertura, pisos e azulejos das paredes.

“Com a modernização dos equipamentos e o monitoramento

adequado das instalações, buscamos dar mais dignidade à vida das pessoas e cuidar daquilo que é de todos nós: o patrimônio público”, destaca o secretário adjunto de Mobilidade Urbana, Matheus Ayres.

O serviço será feito pela empresa Elevadores Alcer, no valor de R\$ 4,73 milhões, em um contrato de 12 meses, com possibilidade de prorrogação.

Mais Transporte - A prefeitura implantou em 2022, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Smmu), o programa Mais Transporte, com o objetivo de qualificar o serviço de trans-

porte público, garantir a sustentabilidade, o equilíbrio financeiro e a eficiência operacional, com transparência nas informações e nos dados do Sistema Municipal de Transporte Público e de Circulação do Município de Porto Alegre.

A prefeitura reforça que a iniciativa inclui monitoramento e manutenção contínua dos equipamentos, garantindo melhorias estruturais nos terminais. Recentemente, o viaduto Mendes Ribeiro também passou por revitalização, com limpeza, reparos e novas pinturas.

Covid-19: Retomada vacinação para grupos prioritários de crianças entre 5 e 11 anos em Porto Alegre.

A vacina contra a Covid-19 para crianças de 5 a 11 anos pertencentes aos grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde estará disponível em 15 unidades de saúde a partir desta segunda-feira, 10. A vacina oferecida pelo SUS é a do laboratório Moderna.

Podem receber a dose crianças imunocomprometidas, com deficiência, indígenas e quilombolas, com comorbidades e gestantes. O esquema vacinal para as crianças entre 5 e 11 anos é composto por uma dose anual, exceto para os pacientes imunocomprometidos (1 dose a cada 6 meses).

O grupo se soma aos outros indicados para a imunização. Na vacinação de rotina, entram crianças de seis meses a menores de cinco anos, pessoas com 60 anos ou mais e gestantes. Pessoas dos grupos especiais têm recomendação de receber uma dose por ano. Já as quem têm 60 anos ou mais, duas doses por ano (uma a cada seis meses). Gestantes, uma dose a cada gestação, em qualquer idade gestacional. Bebês e crianças, de duas a três doses no ano, dependendo do fabricante da vacina e da condição vacinal.

A Equipe de Imunizações da Secretaria

Municipal de Saúde orienta e capacita de forma permanente profissionais de saúde que atuam nas unidades de saúde de Porto Alegre para o atendimento à população apta a receber as doses.

Imunização - A meta prevista pelo Ministério da Saúde para os grupos da rotina é vacinar 90% no país. O objetivo é evitar as complicações e óbitos pela Covid-19 entre bebês e crianças de seis meses a menores de cinco anos, pessoas com 60 anos ou mais e gestantes. Nos grupos da vacinação especial, não há meta a ser atingida.

Vacinação de rotina

- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade - duas a três doses dependendo do histórico vacinal. Avaliação na unidade de saúde;
- Pessoas de 60 anos ou mais de idade - duas doses por ano, uma a cada seis meses.
- Gestantes - uma dose durante o período da gestação.

Vacinação especial

- Todas as pessoas com mais de cinco anos de idade, uma dose por ano, independente da condição vacinal anterior, exceto imunodeprimidos, que devem receber duas doses anuais: Pessoas vivendo em instituições de longa permanência Pessoas

Paulo Pinto/Agência Brasil



Na vacinação de rotina, entram crianças de seis meses a menores de cinco anos, pessoas com 60 anos ou mais e gestantes.

imunocomprometidas Indígenas Quilombolas Puérperas Trabalhadores da saúde Pessoas com deficiência permanente Pessoas com comorbidades Pessoas privadas de liberdade Funcionários do sistema de privação de liberdade Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas Pessoas em situação de rua

Clínicas de Família e Unidades de Saúde (atendimento até as 22h):

- Clínica da Família Álvaro Difini - rua Álvaro Difini, 520 - Restinga;
- Clínica da Família Belém Novo - Rua Florencio Farias, 195 - Belém Novo;
- Clínica da Família Campo da Tuca - Rua Cel. José Rodrigues Sobral, 958 - Partenon;
- US Chácara da Fumaça - estrada Martim Félix Berta, 2432 - Mário Quintana;
- Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes - Estrada

- João Antônio da Silveira, 3330 - Restinga;
- Clínica da Família IAPI - rua Três de Abril, 90 - Passo D'Areia;
- Clínica da Família Moab Caldas - avenida Moab Caldas, 400 - Santa Tereza;
- Clínica da Família Modelo - avenida Jerônimo de Ornelas, 55 - Santana;
- Clínica da Família Morro Santana - rua Marieta Menna Barreto, 210 - Protásio Alves;
- Clínica da Família Navegantes - avenida Presidente Roosevelt, 5 - São Geraldo;
- Clínica da Família Primeiro de Maio - avenida Professor Oscar Pereira, 6.199 - Cascata;
- US Ramos - rua K esquina Rua R C, S/N - Vila Nova Santa Rosa, Rubem Berta;
- Clínica da Família Santa Marta - Rua Capitão Montanha, 27 - Centro Histórico;
- US São Carlos - avenida Bento Gonçalves, 6670 - Partenon;
- Clínica da Família Tristeza - avenida Wenceslau Escobar, 2442 - Tristeza.

Ações com estudantes e idosos integram a agenda da Escola Pública de Mobilidade desta semana em Porto Alegre.

Nesta segunda-feira (10), às 7h, os agentes da Escola Pública de Mobilidade estarão no Colégio Adventista para a ação Volta às Aulas, em Porto Alegre. No local, será montado em conjunto com pais e crianças o Varal da Vida, o qual tem o objetivo de promover uma reflexão sobre a segurança no trânsito. A ação se repete no turno da tarde e integra a agenda da Escola Pública de Mobilidade da semana.

A população idosa também é destaque da agenda, por meio do Programa Pedestre Idoso. Na terça-feira, às 9h30, na João Telles, será feita a atividade "É dia de Feira com o público 60+", a qual busca sensibilizar os idosos sobre questões de segurança no trânsito e cuidados com a mobilidade. A ação se concentrará principalmente nas feiras, com o objetivo de orientar sobre o uso da faixa de pedestres, respeito à sinalização e cuidados simples, como beber água, evitar carregar sacolas pesadas e vestir roupas que favoreçam a visibilidade, especialmente à noite. A atividade se repete

ainda na quinta-feira, 13, na Praça Israel.

Além da atividade com estudantes, está prevista ainda ação com motociclistas, conscientização com motoristas sobre o risco do celular no trânsito, de medição de velocidade dos ônibus nos corredores, com ciclistas, em bares, entre outras. Se chover, a programação poderá ser alterada. Veja abaixo a programação.

Segunda-feira, 10

– 7h - Ação volta às aulas Colégio Adventista, Rua Camaquã, 534.

– 12h15- Ação volta às aulas Colégio Adventista, Rua Camaquã, 534.

Terça-feira, 11

– 8h30 - Esquete Teatral: Celular no trânsito, uma combinação fatal, na avenida Otto Niemeyer x Cavallhada.

– 9h30 - Ação Programa Pedestre Idoso na feira, rua Gen. João Telles.

– 14h - Ação de monitoramento de Velocidade, Farrapos, 662.

– 16h30 - Ação com patinetes no Trecho Orla 3 Gasômetro.

Quarta-feira, 12

– 9h - Ação de sensibilização no transporte

PMMA



Se chover, a programação poderá ser alterada.

público com foco no

público idoso – Adoniran, avenida Júlio de Castilhos (Terminal POP).

– 14h - Programa Ciclista Seguro, ação com ciclistas na avenida Osvaldo Aranha x José Bonifácio (Redenção).

– 16h - Esquete Teatral: Celular no trânsito, uma combinação fatal, Ipiranga x Dr. Salvador França.

Quinta-feira, 13

– 8h - Treinamento no Colégio Farroupilha para os seguranças, rua Carlos Huber, 425.

– 8h30 - Ação com ciclistas, avenida Ipiranga x João Guimarães.

– 10h30 - Ação com motociclistas nos bolsões, Ipiranga x Salvador França.

– 14h - Ação de monitoramento de Velocidade, Assis Brasil,

2897.

– 16h30 - Ação Programa Pedestre Idoso na feira, Pç. Israel - rua Vicente Lopes Santos, bairro Menino Deus.

– 19h - Ação Noturna nos Bares da Cidade Baixa.

Sexta-feira, 14

– 9h - Ação com motociclistas no estacionamento da rua General Câmara.

– 14h - Ação de monitoramento de velocidade, avenida Protásio Alves (Estação Hospital de Clínicas).

– 16h30 - Ação com patinetes no Trecho Orla 3 Gasômetro.

Sábado, 15

– 10h - Ação com motociclistas na Estação H, Travessa Rupert, 10, Chácara das Pedras.

Eufrázio

Escolas estaduais começam a receber os novos uniformes a partir desta segunda-feira.

A partir desta segunda-feira (10), as escolas estaduais gaúchas começam a receber os kits dos uniformes escolares para os estudantes. A iniciativa prevê um investimento de cerca de R\$ 208 milhões do governo do Estado para a confecção e distribuição de mais de 7 milhões de peças, que serão entregues em sua totalidade nas 2.320 instituições de ensino da Rede Estadual até o final de março.

Para organizar a logística das entregas, a Secretaria da Educação (Seduc) preparou um manual de orientações aos gestores de escola, com instruções sobre a confirmação de recebimento das peças, gestão de estoque, além do armazenamento das peças e regras de confirmação do recebimento por parte dos estudantes e responsáveis.

Os procedimentos de entrega serão divididos em três etapas. Inicialmente, a partir deste mês de fevereiro, serão enviadas para as escolas 40% das peças previstas, seguido depois por dois lotes de 30%, completando os kits dos uniformes.

A primeira remessa será com as peças de verão: duas camisetas

Vitor Rosa/Secom



Ato de apresentação das peças, em 2024, contou com as presenças do governador, da secretária de Educação e de estudantes.

brancas de manga curta, uma camiseta verde de manga curta e uma bermuda. A única exceção é para os estudantes contemplados com o kit 2, destinado à Educação de Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional Concomitante ou Subsequente, não receberão a bermuda.

Os uniformes chegarão às escolas em caixas lacradas, sendo responsabilidade da gestão escolar realizar a inspeção do material. O sistema desenvolvido pela Seduc permite também que as equipes diretivas gerenciem o estoque e organizem a retirada por parte dos estudantes e responsáveis de forma organizada.

A retirada dos uniformes ocorrerá diretamente na escola, podendo ser realizada pe-

los próprios estudantes, se estiverem no Ensino Médio, e pelos responsáveis dos estudantes no caso do Ensino Fundamental. Em ambas as situações, é necessária a confirmação do recebimento dos trajes na plataforma digital da Seduc, que já está disponível desde sexta-feira (7).

Eventuais inconsistências nos pedidos devem ser encaminhadas diretamente com a Coordenadoria Regional de Educação da cada localidade para ajustes e soluções pontuais. Os estudantes que ainda não escolheram o tamanho do seu uniforme deverão contatar a escola no início do ano letivo de 2025, a partir de 10 de fevereiro.

Composição dos kits

Os kits de uniformes

são compostos por peças para todas as etapas do ano. O Kit 1, destinado a estudantes do Ensino Fundamental e Médio, contém dez peças: três camisetas de manga curta, duas camisetas de manga longa, uma jaqueta, um moletom, duas calças e uma bermuda. Já o Kit 2, destinado à Educação Profissional Concomitante ou Subsequente e ao EJA, contém sete peças, não contemplando apenas as calças e a bermuda.

Todas as peças seguem um padrão de cores – verde, azul e branca – e trazem o símbolo do Rio Grande do Sul com a inscrição “Educação Rede Estadual”. As informações são do Palácio Piratini.

Justiça manda governo do Estado suspender volta às aulas na rede estadual nesta segunda por causa do calor.

A Justiça do Rio Grande do Sul acatou o pedido do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS/Sindicato) e determinou o adiamento do início do ano letivo na rede estadual, que estava previsto para esta segunda-feira (10). Com a decisão, as aulas terão início apenas no dia 17 de fevereiro.

De acordo com o sindicato, o pedido foi motivado pela previsão de temperaturas extremamente altas nos próximos dias e pela falta de infraestrutura adequada nas escolas para enfrentar o calor intenso. A decisão foi concedida em caráter liminar.

O movimento pelo adiamento das aulas começou na última semana. Na quinta-feira (6), a diretoria do CPERS se reuniu com a Casa Civil do Estado para solicitar o adiamento do retorno das aulas na rede

Arquivo/EBC



O movimento pelo adiamento das aulas começou na última semana.

pública estadual. O sindicato argumentou que, em municípios como Quaraí, Pelotas e Uruguai, muitas escolas não possuem estrutura adequada para o uso de ventiladores ou aparelhos de ar-condicionado.

Apesar da solicitação, a Secretaria da Educação manteve a data de início das aulas, afirmando que acompanharia as previsões meteorológicas e as recomendações da Defesa Civil.

Na sexta-feira (7), o 39º Núcleo do CPERS, que representa Porto Alegre, entrou com um pedido na Justiça, mas a solicitação foi negada no sábado (8). No entanto, segundo Neiva Lazaroto, diretora do núcleo, o sindicato recorreu e obteve uma decisão favorável nesse domingo (9).

Governo gaúcho recorre da decisão liminar

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) recorreu da decisão limi-

nar que suspendeu o início do ano letivo na Rede Estadual de ensino e aguarda a decisão da Justiça. Ao longo desta segunda-feira (10), será informada a nova data.

Onda de calor

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta de grande perigo para o Rio Grande do Sul, indicando que as temperaturas podem ficar até 5°C acima da média, representando riscos à saúde da população.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

UFRGS oferece programação de verão do Ceclimar no Litoral Norte.

A Programação de Verão 2025 do Ceclimar UFRGS oferece uma série de atividades gratuitas e abertas ao público no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Há mais de 15 anos, o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (Ceclimar) da UFRGS desenvolve nos meses de janeiro e fevereiro uma programação diferenciada para o público que visita a região. Nesse contexto, as atividades desenvolvidas tornam-se de suma importância na formação ecológica de cada indivíduo participante. Além disso, contribuem para a divulgação do trabalho de

preservação e educação ambiental realizado pelo Centro.

A programação, que segue até dia 27 de fevereiro, é composta por uma série de atividades diversificadas com intuito de informar, sensibilizar e conscientizar o público. As ações direcionadas ao público em geral, principalmente às crianças, incluem palestras, oficinas, atividades de recreação, feiras e exposições. Nesta edição, serão oferecidas atividades de terça a sexta-feira, principalmente no turno da tarde, com algumas ocorrendo também pela manhã. As oficinas irão tratar de te-

Cesar Lopes/PMPA



No Litoral Norte, por questões logísticas, não houve coleta nesta semana de Carnaval.

mas como as dunas costeiras e a fauna marinha do Rio Grande do Sul e contarão

com a participação dos diversos projetos de extensão do Ceclimar.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

Reproduzido da edição de 12 de janeiro de 2025.

concurso fotográfico

Baby Sul

Bernardo Forquins, de Capão da Canoa/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Operação "Verão Total": queda de 12% no número de mortes violentas no Litoral.

O reforço de mais de 3 mil agentes de segurança pública nos Litorais Norte e Sul, bem como em águas internas (rios etc.) resultou em queda nos principais indicadores de criminalidade durante os 40 primeiros dias da edição 2025 da operação "Verão Total". A redução mais significativa foi de 12% no número de mortes violentas, em relação a igual período da mobilização anterior. Foram 29 ocorrências, contra 33.

Com reforço de quase 1,4 mil militares destacados para o policiamento ostensivo, a Brigada Militar executou mais de 72 mil abordagens, o que resultou em 909 prisões em flagrante e 137 capturas de foragidos, além da apreensão de 76 armas-de-fogo e mil itens de munições. O período abrangido vai de 20 de dezembro a 29 de janeiro.

Dentre as ações desenvolvidas, o Litoral recebeu o Batalhão Escola, unidades formadas por alunos-soldados, alunos oficiais e alunos sargentos, integrantes dos cursos de formação da BM. Durante todo o final de semana, os militares tiveram oportunidade de exercer na prática todo o conhecimento adquirido sobre a atividade policial.

Os roubos a estabelecimentos comerciais sofreram retração de 54%, passando de 13 casos para seis. Assaltos a residências, por sua vez, desceram de dez para sete ocorrências – uma baixa de 41%.

O Corpo de Bombeiros Militar

(CBMRS) já realizou 465 salvamentos e mais de 264 mil ações preventivas nas praias e águas internas. Reforçada em seu efetivo por quase 1,1 mil bombeiros militares, guarda vidas civis temporários e guarda-vidas militares, 21 moto-aquáticas, 22 quadriciclos e uma aeronave exclusiva para atividades de prevenção e salvamento, a corporação protege a população no entorno das mais de 240 guaritas de salvamento ativas.

A Polícia Civil conta com um reforço de 600 servidores no Litoral durante todo período de verão. A instituição atuou em uma média de nove ações diárias de Polícia Judiciária, que resultaram em 123 prisões e apreensões de menores, e da apreensão de 73 armas e quase R\$ 245 mil sem procedência. Também desenvolveu atividades educativas e preventivas com a população presente no litoral.

Dentre os crimes patrimoniais, os roubos de veículos se reduziram em 44%. Enquanto na operação iniciada em dezembro de 2023 foram 18 incidentes desse tipo, nos últimos quarenta dias a estatística é de dez casos. Assaltos a pedestres também apresentaram retração: 16%, índice resultante da queda de 177 para 149 registros.

Os estelionatos, por sua vez, diminuíram 32% no período de veraneio avaliado. Com materiais informativos nas redes sociais, a Secretaria da Segurança Pública e a

Raquel Barcellos/Arquivo Polícia Civil



Mobilização prossegue até 5 de março, com reforço de efetivos e ações.

Polícia Civil reforçaram informações importantes para evitar os golpes mais comuns aplicados na época, como o golpe do falso aluguel na praia. Os estelionatos passaram de 982 para 669.

A Operação Verão Total prossegue até o dia 5 de março, com reforço contínuo nas ações até o fim do carnaval. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Beto Rodrigues/Especial O Sul

Henrique dos Santos Sobrinho, de Sapucaia do Sul-RS.

Foto: Piscina da Vó, na Praia do Arco-Íris, em Capão da Canoa-RS.

Promoção e Realização:

Oferecimento:

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****CONFRATERNIZAÇÃO
CASACOR 2025**

Fotos: Vini Dalla Rosa

Karina Capaverde e Luciano Mota, lideranças da CASACOR 2025, promoveram um encontro com o novo elenco do evento. A ocasião, dedicada à apresentação das diretrizes da nova edição, contou com a palestra do Diretor de Relacionamento e Conteúdo da CASACOR, **Pedro Ariel Santana**, sobre "Semear Sonhos", proposta criativa da mostra nacional. As diretrizes de projeto e as medidas de preservação e segurança foram destaques entre os temas abordados pela curadora de arquitetura, **Aclaene de Mello**, que assina o masterplan do evento pelo sétimo ano.

peessoas@osul.com.brKarina Capaverde
e Luciano Mota

Pedro Ariel



Aclaene de Mello



Camila de Aragão Andriotti

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****CONFRATERNIZAÇÃO
CASACOR 2025**

Fotos: Vini Dalla Rosa

**Heitor Jung
e Pedro Cohen****Giselle Padoin,
Clarice Schwartzman e Camila Farina****Maria Eduarda Dembogurski
e Thalessa Tetzner****Wilson Roos
e Felipe Meyer****Orestes Prestes, Valdecir Santos
e Maria Cecília Benincá****Vera Capaverde
e Valdecir Santos**

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Desembargadora
Denise Pacheco



Desembargador
Almir Porto da Rocha
Filho



Desembargador
Araken de Assis



Daniela Carneiro



Ricardo Berzoini



Maria Helena Scalco



Nilo Antônio Rigotti



Cintia Zappelini



Elstor Renato
Desbessell



Cláudia Costa
Dall'Olmo



Paulo César Hack



Carolina Benetti
Riffel



Luciano Kellermann
Livi Biehl



Vanessa Gonçalves



Cristiano Mross



Anna Celina Felizzola



José Fernando
Vargas



Paula Baptista
Sanseverino



João Alécio Poletto



Keeley Hawes



Nilson Rodnei
Rodrigues



Alexandre
Assumpção



Michelle Raimann



Alexandre Fetter



Fabiana Leite



Henri Castelli



Alexa Wiegandt



George
Stephanopoulos



Scott Elrod



Irene Mahler



Luis Armando Corrêa



Sarah Aldrich



Marcelo Serrado



Emma Roberts



Ciro Verri

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Ricardo Olaechea
Gadret**



Lisiane do Valle



**Thomaz Francisco
Flores da Cunha**



**Rosemari Rodrigues
Ruiz**



**Gustavo Hasse
Becker**



Simone Costa



**João Batista de Melo
Filho**



Claudia Praetzel



Rafael Bandeira



Luisa Ribeiro Costi



Paulo Rogowski



Olvides Martini



Luciano Klein



**Lisiane Osório
Severo**



**Lenise Lazzarotto
Mariani**



Heliomar Schroeder



Elizabeth Banks



Gilberto Zwetsch



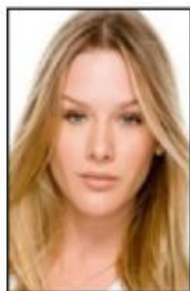
**Estela Regina
Cardoso**



Alexandre Cenacchi



Daniela Machado



Fiorella Mattheis



Barry Sloane



Asne Seierstad



Laura Dern



**Marcelo Goulart
Moraes**



Valérie Valois



José Edemir Brognoli



Daiane dos Santos



Greg Norman



Chloë Grace Moretz



Leila chiden



Otávio Tonetto Filho



Bruna Reis



Emily Morris

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PLANALTO TORROU 26 MILHÕES DE REAIS NO CARTÃO CORPORATIVO



CLÁUDIO HUMBERTO

Com a maior parte dos valores escondida por decreto de sigilo, a gastança com cartões corporativos da Presidência da República ultrapassou os R\$26,2 bilhões em 2024, mas segue de vento em popa e já nos primeiros dias de 2025 torraram R\$1,4 milhão. A CGU diz que o uso do cartão deve observar “princípios” da Administração como a “publicidade”. Lorota desmentida pelo sigilo. Ficam expostas apenas pequenas despesas, como R\$7 gastos em uma loja de tinta de Brasília.

Esconde, esconde

De toda grana gasta usando cartão corporativo em 2025, o governo Lula mandou esconder do pagador de impostos misteriosos R\$1.396.933,44.

Sem satisfação

Totalizou R\$166.750,00 uma das compras intrigantes da Presidência. Ninguém poderá saber o que motivou a despesa, colocada sob sigilo.

Tudo no sigilo

São muitas as compras de valor elevado, como uma de R\$116.425,74. Mas o contribuinte está proibido de saber o que pagou.

Por nossa conta

Os petista não têm piedade de dinheiro público. Já no primeiro governo Lula, o cartão foi usado até para pagar tapioca para ministro.

Lula contou lorota sobre Silveira, ministro-problema

Entre as lorotas de Lula a emissoras de rádio de Belo Horizonte, esta semana, poucas mereceram tantas reações de deboche quanto os elogios ao “trabalho extraordinário” do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia). Nada mais falso. A gestão do ministro tem sido marcada por conflitos com operadoras e a agência reguladora Aneel, e atitudes suspeitas, como a sequência de 17 visitas da turma de Joesley e Wesley Batista, empresários favoritos do PT, ao local de trabalho de Silveira.

Ciúmes de você

Lula não sabe ou não se importa com a dificuldade de Silveira para lidar com a Aneel, cujo poder regulador provoca crises de ciúmes no ministro.

Falta de diálogo

Silveira é criador de problemas com o Congresso. Até parlamentares do PSD, seu partido, reclamam de “clara falta de diálogo” com o ministro.

Está cheio de gás

O ministro também é acusado no Congresso de “extrema agressividade” contra parlamentares e sua intrigante preferência pela “agenda do gás”.

Mãos molhadas

A agência do governo americano Usaid bancou “apoio e treinamento” de 6,2 mil jornalistas, 707 veículos não-estatais e 279 ONGs da mídia mundo afora, aponta o Wikileaks. A informação é da própria Usaid, que tinha dinheiro duto molhando mãos famosas na esquerda brasileira.

Caindo a ficha

Em 2022, em artigo para ONG brasileira Brazil Washington Office, a

então embaixadora de Joe Biden no Brasil, Elizabeth Bagley, confirmou R\$1,56 bilhão da Usaid até 2030 para “conservar a Amazônia”. Paulo Abrão, diretor da ONG, foi nº2 do Ministério da Justiça de Dilma.

Contexto

A Brazil Washington Office é a ONG que “apoiou” a viagem de políticos brasileiros de esquerda aos EUA, em 2024, para defender ‘regulação das redes’, no auge do embate Elon Musk/Alexandre de Moraes, pré-eleição.

Problema em casa

Enquanto Lula tenta usar a reforma ministerial para cooptar partidos como o PP, velhos aliados já reclamam e cobram mais espaço. Parlamentares PDT e PSB se sentem “desprestigiados.”

Deslacrção

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que vai publicar ordem executiva na próxima semana para “dar fim” ao esforço da administração Biden pelo uso de canudos de papel. “De volta ao plástico!”, escreveu.

Caminho do brejo

No MDB, dez dos 11 senadores precisam renovar o mandato em 2026. O PSD ligou o alerta: só três dos 15 senadores têm mandato garantido até 2030, o restante terá de implorar votos para continuar no cargo.

Gigantes sem woke

A exemplo de outras gigantes como Tesla, Meta e Amazon, o Google decidiu “revisar” os programas de “Diversidade Equidade e Inclusão”, assim como a Accenture, uma das maiores consultorias do mundo.

A conta cresce

O ditador venezuelano Nicolás Maduro teve apreendido pelos EUA um Falcon 200EX, avaliado em quase US\$10 (R\$58) milhões. Em setembro passado as levaram outro Falcon, um 900X, de US\$13 (R\$75) milhões.

Pergunta na Lei

Quem precisa de Orçamento em País de governo gastador?

Poder sem pudor

Homenagem ao caráter

Reza a lenda em Minas que na campanha de 1994 o deputado Paulo Heslander (PTB) visitou o povoado de São José dos Rosas e procurou o apoio do chefe político local. Mas Divino se desculpou: “já tenho candidato”. O deputado lamentou: “Ah, que pena. Ia oferecer-lhe um carro zero em homenagem ao seu caráter.” Divino arregalou os olhos e gritou lá para os fundos da casa: “Mulher, faça aí um cafezinho e traga um bolo aqui pro deputado!” No comício, Divino fez um discurso emocionado pedindo votos para Heslander. No final, o deputado já ia embora quando Divino lembrou: “E o carro zero?” O candidato sorriu: “Ora, meu amigo, aquilo foi uma brincadeira...” O homenzinho ficou revoltado, mas era tarde: Heslander foi o mais votado na localidade.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SOBRE ASAS

LEANDRO MAZZINI

O futuro diretor da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), Tiago Faienstein, hoje diretor Comercial da Infraero, vai ter uma sabatina de peso a respeito dos recentes acidentes aéreos no Brasil. Nos últimos 30 dias, foram três graves com aeronaves consideradas de excelente operação – dois bimotores e um jato. Senadores que preparam os dossiês vão questionar como a ANAC tem fiscalizado o setor e o que pode fazer para minorar esse cenário na aviação executiva diante dos significativos números de acidentes nos últimos anos. Uma informação chama a atenção de autoridades, independentemente das causas que as investigações podem apontar: nos três acidentes com vítimas fatais – Gramado (RS), Ubatuba (SP) e São Paulo, semana passada – a operação era single pilot (um único piloto), enquanto a praxe para voo dos aviões acidentados era o emprego de piloto e co-piloto.

Tchau, tchau

Novo presidente da Câmara, Hugo Motta exonerou mais de 400 funcionários comissionados na última sexta-feira, numa canetada só. É uma turma com maioria de salários médios – de R\$ 2 mil a R\$ 4 mil – comissionados lotados em lideranças e secretarias, que começou a telefonar para seus padrinhos políticos desde sábado pedindo novos empregos. E vem mais guilhotina a partir de hoje.

Farmácia avançou

O Programa Farmácia Popular do Governo Federal beneficiou 24,07 milhões de pessoas em 2024, segundo o Ministério da Saúde. Presente em 4.758 municípios, a ação tem uma cobertura em 85% do Brasil com 31.170 farmácias credenciadas. Cerca de 95% dos medicamentos e insu-

mos podem ser retirados de forma gratuita, como por exemplo tratamentos para doenças como diabetes, hipertensão, asma e rinite.

Minério em Itaguaí

O Ministério dos Portos e Aeroportos homologou o leilão de granéis destinado a minério de ferro no porto de Itaguaí (RJ). O certame foi realizado pela Antaq no final do ano passado na B3 e teve a Cedro Participações como vencedora em lance único. A assinatura do contrato, que prevê investimentos de R\$ 3,58 bilhões em 35 anos, será dia 2, com a presença do presidente Lula da Silva e do ministro Silvio Costa Filho.

Protecionismo hermano?

Se o protecionismo de Donald Trump já preocupava a diplomacia brasileira, que o diga Javier Milei. O presidente argentino nomeou Gerardo Werthein como chanceler, empresário que era o Embaixador nos EUA. Werthein, com a ajuda do atual cônsul argentino em São Paulo, Luíz Kreckler, está redesenhando a estratégia com prioridade de comércio com os yankees. A Argentina é o 3º maior parceiro comercial do Brasil.

Brasil dos remédios

De janeiro a setembro de 2024, as associadas da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) faturaram R\$ 76 bilhões – avanço de 14% comparado a 2023 (R\$ 66,6 bi), apurou a Coluna com a Abrafarma. Os medicamentos venderam R\$ 51,63 bilhões. Mas do destaque são as operações de e-commerce e delivery, que superaram R\$ 10,3 bilhões – 44% superior ao mesmo período de 2023.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PROJETO DE RONALDO NOGUEIRA GARANTE REAL AOS APOSENTADOS COM BENEFÍCIO SUPERIOR AO SALÁRIO MÍNIMO



FLAVIO PEREIRA

O deputado federal Ronaldo Nogueira defendeu a votação do projeto (PL 430/24) de sua autoria que garante aumento real para a todas as aposentadorias do regime geral previdência social, com o mesmo índice de correção utilizado para o salário mínimo aos aposentados que recebem um salário mínimo. De acordo com Ronaldo Nogueira, 39 milhões de brasileiros recebem aposentadoria por meio do Regime Geral. Destes, segundo afirma, 12,3 milhões têm benefício superior ao salário mínimo. O projeto será analisado em conjunto com outras propostas sobre o mesmo tema, o mais antigo deles, de 2008, já aprovado pelo Senado. Para as aposentadorias de valor superior ao mínimo, desde 2015 a correção é feita apenas com a aplicação do Índice Geral de Preços ao Consumidor, “e esses benefícios pedem o valor real, e com o tempo, acabam se reduzindo a um salário mínimo”.

Ronaldo Nogueira: o tema tem amparo constitucional

Na justificativa do PL 430/24, o deputado Ronaldo Nogueira explica que “é importante ressaltar que o art. 58 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias assegurou, para os benefícios mantidos pela Previdência Social na data da promulgação da Constituição, o restabelecimento do poder aquisitivo, expresso em número de salários mínimos recebidos na data de sua concessão”. Para Nogueira, “infelizmente, essa política deixou de vigorar em agosto de 1991, em razão da promulgação de leis que modificaram o cálculo”.

“Milhões de aposentados e pensionistas são prejudicados, porque seus benefícios não conseguem recomposição adequada, pois seus benefícios não recebem a reposição adequada. A nossa lei tem por objetivo fazer justiça a esses aposentados, para que aqueles valores que se perderam no decorrer do tempo, principalmente a partir de 2025, possamos corrigir” afirma Ronaldo Nogueira.

Não comprar o que está caro? Menos para Lula e Janja

Prevenido, o governo Lula empenhou ainda no final de 2024 aproximadamente R\$ 500 mil para abastecer a despensa do Palácio da Alvorada com produtos alimentícios de alto padrão. Isso inclui croissants, brioches, bolos, salgadinhos variados, frutas, lombo canadense, variedade de queijos e presunto, sobremesas, os sucos de polpa e até óleo vegetal de girassol. São alguns dos muitos itens que compõem a lista de farto consumo da Presidência da República.

“Considerando a proximidade de término de vigência das Atas de Registro de Preços nº 20, 21, 22 e 23/2023, por esta razão faz-se necessário realizar nova contratação para substituição das atas atualmente vigente, com vencimentos em 14 e 23/11/2024 respectivamente”, diz o governo ao justificar as exigências.

Bebidas alcoólicas: outra ata de compras do Palácio

A Presidência também já havia reservado em outra ata de compras cerca de R\$ 350 mil para a aquisição de bebidas alcoólicas. Uísque, gin, vodka e Campari são alguns dos destilados que integram o edital que lista 215 itens. Há também a previsão de compra de gelo filtrado e taças de cristal, além de uma equipe de garçons. Os eventos e cerimônias oficiais realizados pela Presidência primam por “três condições essenciais à

sua execução: harmonia, elegância e segurança institucional”, justifica o Palácio do Planalto.

A visita da Comissão de Direitos Humanos da OEA ao Brasil

A Relatoria Especial para a Liberdade de Expressão (RELE) da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) iniciou ontem uma visita inédita ao Brasil. A RELE-CIDH se dispôs a “ouvir amplamente autoridades dos três poderes do Brasil e o Ministério Público, membros de organizações de direitos humanos, jornalistas, representantes de plataformas digitais, a imprensa e a academia” a fim de “compreender a diversidade de perspectivas e experiências em relação à situação do direito à liberdade de expressão” no Brasil. A relatoria da CIDH deve passar por Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. A visita coincide com revelações feitas pelo governo de Donald Trump sobre o suposto uso inadequado de recursos da USAID para influenciar autoridades e órgãos de imprensa durante o processo eleitoral no Brasil. Já está confirmada às 18h30, uma reunião com advogados e profissionais da área de comunicação convidados individualmente para esta terça-feira, dia 11, na sede da Organização em Brasília, para receber informações “sobre questões relacionadas à liberdade de expressão no Brasil”.

Deltan Dallagnol diz que vinda do relator da OEA ao Brasil causa “terremoto” em Brasília

O ex-deputado federal cassado (mais votado pelo Paraná com 345 mil votos) Deltan Dallagnol comenta que, após as denúncias de uso dos recursos da organização norte-americana USAID para financiar atividades destinadas a influenciar o processo eleitoral em países da América Latina, e o anúncio da vinda ao Brasil do relator especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Pedro Vaca Villarreal, está acontecendo um “terremoto” em Brasília. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, recuou em decisões que censuravam redes sociais de jornalistas e políticos conservadores e de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Deltan Dallagnol, fez o comentário ao analisar a liberação pelo ministro do STF, das redes sociais do influenciador Bruno Aiub, o “Monark”, determinada na sexta (7), da plataforma Rumble, do empresário Luciano Hang, o “Veio da Havan”, proibido de se manifestar na internet há cinco anos, período no qual não foi alvo de qualquer denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), do jornalista Guilherme Fiuza, Flávia Magalhães Soares e Bernardo Kuster e os perfis de Leonardo Rodrigues de Jesus, o “Leo Índio”, primo dos filhos do ex-presidente Bolsonaro.

Veja revela suposta preocupação de auxiliares de Lula com viagens de Moraes aos EUA

A revista Veja informou ontem (9) que, “para auxiliares de Lula, Moraes deveria reavaliar viagens aos EUA”. A matéria citando fontes do Palácio do Planalto publica: “qualquer juiz federal pode mandar prendê-lo, se pisar lá. Eles querem se vingar do Alexandre”, diz um auxiliar de Lula. (Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RECÉM-CHEGADO À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA, HUGO MOTTA PLANEJA ACORDO COM O STF PARA A AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE DEPUTADOS



BRUNO LAUX

Ampliação de cadeiras

Recém-chegado à presidência da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) sinalizou que pretende construir um acordo com o Supremo Tribunal Federal para alterar o número de deputados federais no Brasil. A partir da proposta articulada pelo parlamentar, a Casa Baixa do Congresso passaria de 513 para 527 integrantes, incrementando em 14 vagas o corpo do órgão legislativo. A proposta é cogitada frente à decisão do STF que fixou até 30 de junho deste ano o prazo para que o Congresso edite uma lei complementar que revise a distribuição do número de cadeiras de deputados federais em relação à população de cada estado, frente a uma série de dados atualizados no Censo de 2022.

Desempregado Passe Livre

Conhecido pela mobilização de ações relacionadas ao acesso ao emprego, o deputado estadual Kaká D'Ávila (PSDB) apresentou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que cria o Programa de Benefício Desempregado Passe Livre. A medida determina que o governo gaúcho ofereça transporte público gratuito a trabalhadores sem emprego que estejam buscando recolocação no mercado de trabalho, de modo a facilitar os deslocamentos necessários para entrevistas, processos seletivos e inscrições em agências de emprego. O texto prevê que o mecanismo seja custeado com recursos estaduais, além de parcerias com municípios, convênios e doações de entidades. "Milhares de desempregados enfrentam dificuldades até mesmo para buscar trabalho. Meu projeto de lei propõe o transporte gratuito como um direito, visando à inclusão social e ao resgate da dignidade dessas pessoas", pontua o deputado.

Encontro de prefeitos

Lideranças municipais de todo o país que foram eleitas em 2024 estarão reunidos em Brasília nesta semana para o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, coordenado pela Secretaria de Relações Institucionais da

Presidência da República. O evento contará com a participação do presidente Lula em sua abertura, na qual o líder do Planalto fará um balanço da política contínua de diálogo com prefeitos e governadores de todos os partidos para apresentar e receber ideias. Há ainda a expectativa de que novas políticas do governo federal, de interesse das cidades brasileiras, sejam anunciadas pelo chefe do Executivo federal na cerimônia.

Pele em foco

A Assembleia Legislativa gaúcha instalará nesta quarta-feira a Frente Parlamentar de Combate às Doenças Crônicas e Autoimunes de Pele, proposta pelo deputado Dr. Thiago Duarte (União). Destacando o amplo e importante desafio à saúde pública representado pelas condições do gênero, o parlamentar defende o avanço de novas políticas públicas destinadas a pessoas que possuam tais enfermidades, as quais afetam centenas de cidadãos em todo o território gaúcho. A mobilização do grupo, segundo Duarte, surge do clamor da sociedade civil organizada, baseado em dados coletados pela Associação Brasileira de Psoríase, Artrite Psoriásica e de outras Doenças Crônicas de Pele.

Endurecimento de penas

O deputado federal José Medeiros (PL-MT) está articulando uma proposta na Câmara para aumentar as penas dos crimes de aborto provocado sem o consentimento da gestante e de estupro quando resultar em gravidez e aborto. A medida amplia para 6 a 20 anos de reclusão a penalidade para casos em que a interrupção da gravidez não autorizada pela mulher for praticada mediante fraude, violência ou grave ameaça, além de equiparar a pena para estupro que resulte em morte ou gestação à de homicídio qualificado, com reclusão de 18 a 40 anos. O texto aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça da Casa Legislativa.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

VÍDEOS VIRAIS DE NIKOLAS FERREIRA TORNAM DEPUTADO REFERÊNCIA PARA NOVAS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PL



BRUNO LAUX

Comunicação em foco

O Partido Liberal promoverá entre os dias 20 e 21 de fevereiro, em Brasília, o 1º Seminário de Comunicação Nacional da legenda. Segundo o partido, o evento deve contar com a presença de representantes de big techs como Meta e TikTok, além do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Referência no digital

Detentor de um "case" de sucesso da direita nas redes sociais, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) estará entre os palestrantes do seminário de comunicação de seu partido na segunda metade deste mês. A ideia é que o parlamentar, detentor de vídeos virais na internet com milhões de visualizações, seja utilizado como referência para a elaboração de novas estratégias de comunicação da sigla em 2025.

Apreensão na Esplanada

Sob expectativas de reforma ministerial, o clima de tensão e incerteza vem tomando conta dos corredores da Esplanada dos Ministérios. Lideranças e servidores de diferentes pastas federais veem seus futuros no governo dependentes das decisões do presidente Lula sobre o assunto, que ainda não possui previsão concreta de quando terá alguma definição.

Voltando aos holofotes

Seguindo conselhos do presidente Lula, o ministro da Fazenda Fernando Haddad deve começar a "aparecer mais" através de entrevistas e viagens aos estados brasileiros. Em recuperação da crise causada pela enxurrada de fake news no entorno da "crise do PIX", o líder ministerial atuará para defender a política econômica do governo e driblar os ataques realizados pela oposição à sua imagem.

Retirada de direito

Para a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, a PEC que institui o semipresidencialismo no Brasil tem o objetivo de tirar da maioria da população brasileira o direito de eleger um presidente "com poderes de fato para governar". Assim como a deputada federal, nenhum dos integrantes de seu partido assinou a proposta de emenda à Constituição, mobilizada na Câmara pelo deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR).

Bancada dividida

Os deputados Otoni de Paula (MDB-RJ), Gilberto Nascimento (PSD-SP) e Greyce Elias (Avante-MG) seguem na disputa pela presidência da Frente Parlamentar Evangélica do Congresso, que decidirá seu próximo líder no próximo dia 26 de fevereiro. Há a possibilidade de que o grupo tenha de realizar uma votação para consolidar a escolha, frente à falta de consenso entre seus membros para uma indicação por aclamação.

Regramento inconstitucional

O Instituto Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência Oceano Azul moveu uma ação direta de inconstitucionalidade no STF contra os pontos da Reforma Tributária que tratam da isenção de impostos para a compra de veículos por pessoas com deficiência. A entidade argumenta que os regramentos impõem novas restrições, de caráter discriminatório, gerando insegurança jurídica e limitando o acesso a direitos já garantidos.

Oncologia em foco

O Ministério da Saúde publicou três portarias na última semana com o objetivo de fortalecer a prevenção e o tratamento do câncer no Sistema Único de Saúde. Dentre os textos, está a regulamentação da Política Nacional de Prevenção e

Controle do Câncer, que busca reduzir a incidência dos diversos tipos da doença, além de garantir atenção integral, desde a prevenção e diagnóstico precoce, até o tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.

Certificado de verificação

A deputada Missionária Michele Collins (PP-PE) protocolou um projeto de lei que obriga as companhias aéreas a apresentar aos passageiros um certificado de verificação estrutural e operacional de aeronaves comerciais. A parlamentar propõe a medida como uma alternativa para garantir mais transparência quanto às condições de aviões e helicópteros do gênero, prevenindo acidentes e aumentando a confiança na aviação civil.

Alterações necessárias

O relator do Orçamento da União de 2025, senador Angelo Coronel (PSD-BA), adiantou que o texto deve passar por algumas mudanças em relação a programas sociais e reajustes antes de ser consolidado como lei. O parlamentar sinalizou que vem trabalhando para incluir despesas como o reajuste salarial dos servidores e programas como o Vale-Gás e o Pé-de-Meia na peça orçamentária.

Planos abusivos

O senador Paulo Paim (PT-RS) cobrou medidas mais "enérgicas" da Agência Nacional de Saúde Suplementar na fiscalização de ações irregulares realizadas pelos planos de saúde no Brasil. O parlamentar denunciou nas redes sociais que entidades do ramo têm aplicado aumentos abusivos nas mensalidades, desligado arbitrariamente idosos, autistas e pessoas com deficiência, além de suspender medicamentos de uso contínuo.

Retomada cultura

Das 55 iniciativas aprovadas pelo Prêmio Diversidade de Retomada Cultural RS, do Ministério da Cultura, ao menos 38 já foram contempladas com recursos da iniciativa. Cada um deles receberá R\$30 mil através do programa, que visa auxiliar na retomada cultural do território gaúcho, com foco especial em grupos afetados pelas enchentes de maio de 2024.

Leilão na Capital

A prefeitura de Porto Alegre vai leiloar em março 18 imóveis pertencentes ao município, agrupados em 16 lotes, em diversos bairros da Capital. Os recursos arrecadados no processo serão destinados ao Fundo Municipal para Restauração, Reforma e Manutenção do Patrimônio Imobiliário do Município de Porto Alegre.

Trabalho humanizado

Aguarda apreciação na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei da vereadora Juliana Souza (PT) que institui na Capital o Programa de Incentivo à Gestão Laboral Humanizada e Sustentável. O texto pretende promover e incentivar práticas laborais que garantam melhores condições de trabalho, respeito aos direitos dos trabalhadores, sustentabilidade e responsabilidade social nas empresas sediadas ou atuantes no município.

Meu bem, meu mal

O Memorial do Ministério Público do RS inaugura nesta terça-feira a exposição "Meu bem, meu mal - 10 anos de arte sobre violência doméstica". A mostra reunirá obras das várias coleções da artista visual gaúcha Graça Craidy, que há cerca de uma década denuncia atos de violência contra a mulher através de suas pinturas.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1763 — Assinado o Tratado de Paris, entre a Inglaterra e a França, que põe fim à Guerra dos Sete Anos.
1840 — Casamento da Rainha Vitória do Reino Unido com Alberto de Saxe-Coburg-Gotha.
1931 — Nova Déli torna-se a capital da Índia.
1947 — Concluído o Tratado de Paz com a Hungria, determinando, entre outras coisas, que a fronteira húngara, com pequenas modificações voltaria a ser a de antes de 1938.
1962 — O piloto espião norte-americano Francis Gary Powers é trocado pelo espião soviético Rudolf Abel.
1965 — Fechamento da Panair do Brasil sob a alegação de que estava devedora da União e de fornecedores.
1967 — Fundação da Universidade de Caxias do Sul.
1980 — Fundação do Partido dos Trabalhadores (PT) — partido político brasileiro.
1994 — Criação da Agência Espacial Brasileira.
1996 — Deep Blue, o supercomputador da IBM, derrota Garry Kasparov no xadrez pela primeira vez.
2005 — O governo norte-coreano admite ter armas nucleares “para defesa”.
2021 — O tradicional Carnaval do Rio de Janeiro, Brasil, é cancelado pela primeira vez por causa da pandemia de covid.

Nascimentos

1755 — Nicolas-Antoine Taunay, pintor francês (m. 1830).
1868 — William Allen White, editor de jornal norte-americano (m. 1944).
1890 — Boris Pasternak, poeta e romancista russo (m. 1960).
1893 — Jimmy Durante, músico norte-americano (m. 1980).
1894 — Mãe Menininha do Gantois, líder religiosa brasileira (m. 1986).
1898 — Bertolt Brecht, dramaturgo, poeta e encenador alemão (m. 1956).
1901 — Stella Adler, atriz norte-americana (m. 1992).
1930 — Robert Wagner, ator norte-americano.

1931 — Cauby Peixoto, cantor brasileiro.
1933 — Carlos Kurt, ator e humorista brasileiro (m. 2003).
1937 — Roberta Flack, cantora norte-americana.
1960 — Ricardo Berzoini, político brasileiro
1967 — Laura Dern, atriz norte-americana; e Marcelo Serrado, ator brasileiro.
1974 — Elizabeth Banks, atriz norte-americana.
1976 — Vanessa da Mata, cantora brasileira.
1978 — Henri Castelli, ator brasileiro.
1983 — Daiane dos Santos, ex-ginasta brasileira.
1988 — Fiorella Mattheis, modelo, atriz e apresentadora brasileira.
1991 — Emma Roberts, atriz e cantora norte-americana.
1997 — Chloë Grace Moretz, atriz norte-americana.
2000 — Yara Shahidi, atriz e modelo norte-americana.

Falecimentos

1755 — Montesquieu, filósofo francês (n. 1689).
1837 — Alexandre Pushkin, escritor russo (n. 1799).
1891 — Sofia Kovalevskaya, matemática russa (n. 1850).
1902 — Urbano Duarte de Oliveira, militar, cronista e teatrólogo brasileiro (n. 1855).
1912 — Barão do Rio Branco, diplomata e empresário brasileiro (n. 1845).
1944 — Carl Meinhof, linguista alemão (n. 1857).
1958 — José Pancetti, pintor brasileiro (n. 1902).
2003 — José Lewgoy, ator brasileiro (n. 1920).
2005 — Arthur Miller, dramaturgo norte-americano (n. 1915).
2008 — Roy Scheider, ator norte-americano (n. 1932).
2009 — David Azulay, estilista de moda brasileiro (n. 1953).
2014 — Virgínia Lane, atriz, cantora e vedete brasileira (n. 1920); Shirley Temple, atriz e diplomata norte-americana (n. 1928); e Stuart Hall, sociólogo e teórico jamaicano-britânico (n. 1932).
2019 — Carmen Argenziano, ator americano (n. 1943); e Jan-Michael Vincent, ator americano (n. 1944).
2021 — Larry Flynt, editor americano (n. 1942).

INSCREVA-SE NO CANAL DE WHATSAPP DA RÁDIO GRENAL!



RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL
TODAS INFORMAÇÕES DA DUPLA
NA PALMA DA SUA MÃO!

rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Saiba por que Roger Machado deixou o clássico Grenal mesmo sem ser expulso.

Grêmio e Inter empataram em 1 a 1 no último sábado (8) em partida válida pela sexta rodada do Gauchão. Mesmo sem ter levado cartão vermelho, o treinador colorado Roger Machado acabou sendo “expulso indiretamente” e precisou deixar o gramado da Arena ainda no primeiro tempo do clássico Grenal.

Aos 28 minutos da etapa inicial, seu auxiliar Roberto Ribas foi expulso pelo árbitro Rafael Klein por reclamação. Com isso, Roger também precisou deixar o gramado por conta do regulamento do Campeonato Gaúcho.

Uma regra da Federação Gaúcha de Futebol obriga que o treinador também saia de campo em caso de expulsão de um de seus auxiliares.

Apesar de ter sido relutante em deixar o banco de reservas, Roger enfim acessou o túnel

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Roger foi “expulso indiretamente” e precisou deixar o gramado da Arena ainda no primeiro tempo do clássico.

para o vestiário. No caminho, o treinador foi xingado por gremistas. Depois de permanecer o restante do primeiro tempo no vestiário, o treinador subiu para as cabines da Arena para assistir o segundo tempo.

Na coletiva de imprensa depois do jogo, o técnico foi

questionado sobre o posicionamento defensivo do time. Em resposta, o comandante detalhou a estratégia adotada por sua equipe para manter o bom desempenho no duelo.

“As nossas bolas estavam sendo bem defendidas, nossa compactação marcou bem.

Esse tipo de jogo tático é muito gostoso. Dentro da estratégia conseguimos anular muito bem o Grêmio. Ditamos o ritmo de jogo e tivemos muitas oportunidades criadas”, explicou Roger.

Sobre a atuação do time no clássico, o treinador reconheceu a dificuldade do Grenal, mas apontou a boa postura de seu plantel. “Clássico é difícil. Jogando fora de casa, fizemos 1 ponto. O jogo poderia ter sido a nosso favor, tivemos grandes oportunidades. Tivemos chances claras, com jogadas rápidas e de troca de passes. Fiquei feliz com que a gente produziu”, finalizou.

Com o empate, o Inter chegou aos 14 pontos e segue na liderança do Grupo B. Na próxima rodada enfrenta o São Luís, no estádio 19 de outubro, em Ijuí, na quarta-feira (12), às 22h.

Quinteros reconhece erros do Grêmio e elogia Inter após o empate no clássico.

O técnico Gustavo Quinteros reconheceu a atuação abaixo do esperado do Grêmio no clássico Grenal 444 disputado na noite desse sábado (8) na Arena, em Porto Alegre. Após o empate em 1 a 1, o treinador analisou o desempenho do Tricolor, e elogiou, por diversas vezes, a equipe de Roger Machado.

“A análise que faço é que enfrentamos uma equipe forte, que foi quinta colocada no Brasileiro, e que já trabalha junta há uma temporada. Nós jogamos com um jovem improvisado na lateral esquerda, com outro jogador que entrou improvisado, e com um ponta que não tem as características ideais para a função”, disse o treinador.

Reconhecendo a superioridade colorada, Quinteros também ressaltou os reforços da equipe, que com o tempo, podem elevar o trabalho coletivo do grupo.

“Temos jogadores que chegaram agora, mas ainda não tiveram tempo para se entrosar. Apesar disso, criamos duas chances muito claras de gol, com Pavón e Arvena. Eles tiveram três ou quatro oportunidades, e nós cometemos erros nas jogadas finais ao longo do jogo. Considerando tudo isso, e o nível do adversário, foi uma partida positiva. Claro que temos muito a melhorar e precisamos trabalhar com os jogadores para que evoluam. Espero que possamos incorporar um zagueiro nos próximos dias, pois precisaremos de mais opções contra equipes bem preparadas”, pontuou.

Com o empate, o Tricolor ainda continua na liderança do grupo A, com 11 pontos. Porém, está em terceiro lugar na classificação, atrás de Juventude, com 13, e Inter com 14 pontos.

“Ainda trabalhamos com Amuzu, com o lateral-esquerdo

Lucas Uebel/Grêmio



Com o empate, o Tricolor ainda continua na liderança do grupo A, com 11 pontos.

e queremos reforçar a defesa com um zagueiro. No entanto, a equipe precisa jogar melhor e ter mais variações táticas, mesmo que as peças disponíveis não sejam ideais. Edenilson, por exemplo, não é extremo, mas fizemos as alterações porque os jogadores estavam cansados. Espero que, contra o Grêmio na próxima partida, possamos ter uma

equipe mais forte. Hoje, no primeiro tempo, o adversário chegou duas ou três vezes com perigo”, finalizou o treinador.

Na próxima terça-feira (11), o Grêmio volta a campo na Arena, quando recebe o Pelotas, pela sétima rodada do estadual.

Confronto antes do clássico entre Cruzeiro e Atlético deixa 2 feridos e diversos presos.

Reprodução/Redes Sociais



Em vídeos publicados no X (antigo Twitter), usuários relatam momentos de tensão e extrema violência.

Cenas lamentáveis chamaram a atenção na manhã deste domingo (9), horas antes do clássico entre Cruzeiro e Atlético, pela 7ª rodada do Campeonato Mineiro. Imagens que circulam nas redes sociais mos-

tram torcedores organizados das duas equipes entrando em conflito nas ruas de Belo Horizonte, na região de Venda Nova. A partida está prevista para começar às 16h (horário de Brasília).

Em vídeos publicados no

X (antigo Twitter), usuários relatam momentos de tensão e extrema violência entre as organizadas dos rivais mineiros. Nas imagens, é possível ver o uso de fogos de artifício e armas brancas, como barras de ferro e ou-

tros materiais. A Polícia Militar foi acionada para conter o confronto.

As informações preliminares divulgadas pela Rádio Itatiaia apontam que dezenas de criminosos teriam sido presos. Dois homens que estavam no conflito teriam sido gravemente feridos e encaminhados à Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Este é o segundo encontro entre Cruzeiro e Atlético neste ano. Na primeira ocasião, prevaleceu o empate sem gols pela FC Series, a antiga Florida Cup, em Orlando, nos Estados Unidos.

(Estadão Conteúdo)

Mais de 100 torcedores são presos por briga generalizada antes de clássico entre Fortaleza e Ceará.

Um total de 115 torcedores de Fortaleza e Ceará foram presos na tarde desse sábado (8), antes do jogo entre os dois clubes na Arena Castelão. Os grupos se encontraram na Avenida Osório de Paiva, a caminho do estádio, e entraram em confronto. A partida terminou 2 a 1 para o Vozão.

Os grupos atiraram paus e pedras uns contra os outros e dispararam rojões em direções opostas. A polícia informou que, além dos 115 presos em flagrante pela briga, outros quatro torcedores foram presos, também no sábado, em uma operação para coibir confrontos de membros de torcidas organizadas.

Na operação, quatro

pessoas foram presas, incluindo o chefe de uma torcida, não identificado pela Polícia Militar.

"Além do cumprimento de mandado, ele também foi preso em flagrante por uso de documento falso. As Forças de Segurança continuam com os trabalhos com intuito de localizar e prender outros suspeitos", detalhou a polícia.

Brigas entre torcedores de Ceará e Fortaleza é um confronto comum nos dias de jogos entre os dois maiores clubes do Estado. Torcidas do mesmo clube, tanto do Ceará como do Fortaleza, também costumam brigar entre si. Neste ano, torcedores dos dois times já protagonizaram brigas den-

PMCE/Divulgação



Os grupos atiraram paus e pedras uns contra os outros e dispararam rojões em direções opostas.

tro dos estádios.

Após os casos, autoridades e os clubes reagiram. O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, prometeu instalar câmeras de identificação facial no estádio municipal Presidente Vargas; o governador Elmano de Freitas afir-

mou que faria o mesmo na Arena Castelão.

A ideia é que todos os torcedores sejam identificados antes da entrada nos estádios, inibindo pessoas investigadas de se dirigirem aos locais de jogo.

Estudo concluiu que, por meio dos olhos, dá para saber se a pessoa pode ter AVC.

O ditado diz que “o que os olhos não veem, o coração não sente”. Mas, para a Ciência, os olhos revelam cada vez mais sobre o que acontece em todo o corpo. Um novo estudo, por exemplo, aponta que examinar a retina de uma pessoa pode ser uma nova forma de prever seu risco de acidente vascular cerebral (AVC). A pesquisa foi publicada na revista científica *Heart*, associada ao *British Medical Journal* (BMJ).

Os pesquisadores analisaram dados amplos e definiram um conjunto de 29 características da retina que indicam o status da saúde dos vasos sanguíneos – o que chamaram de “impressão digital” vascular. O termo se deve ao fato de que cada pessoa possui padrões únicos em sua retina, funcionando como uma identidade individual, explica Michel Farah, do Centro Oftalmológico São Paulo e do Hospital H. Olhos de São Paulo.

Já a relação com o coração ocorre porque a retina é repleta de pequenos vasos sanguíneos e é um dos poucos lugares do corpo onde esses vasos podem ser observados de forma não invasiva, dispensando métodos tradicionais, como o exame de sangue.

Para o estudo, os pesquisadores analisaram exames de fundo do olho de mais de 45 mil pessoas cadastradas no Banco de Dados Biológicos do Reino Unido (UK Biobank). Eles usaram um algoritmo avançado, chamado de sistema de avaliação de saúde microvascular baseado em retina (RMHAS, na sigla em inglês). Os participantes foram acompanhados por cerca de 12,5

anos. Neste período, ocorreram 749 AVCs entre o público observado.

Ao cruzar e analisar os dados, os cientistas identificaram um total de 118 características dos vasos da retina que poderiam ser usadas para mensurar informações sobre saúde. Dessas, 29 se mostraram associadas ao risco de uma pessoa ter um AVC pela primeira vez.

Densidade vascular

O estudo revelou que qualquer alteração nesses indicadores estava ligada a um aumento de 10% a 19% nas chances de sofrer um AVC. Dentre os parâmetros analisados, os mais associados ao risco foram os ligados à densidade vascular, ou seja, à quantidade de vasos numa determinada área.

Apesar dos resultados promissores, não há previsão para o uso da tecnologia tão cedo. Segundo Laurentino Biccás, diretor da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), a densidade vascular é calculada por algoritmos de inteligência artificial ou por análises complexas de imagem feitas em laboratório, o que ainda não é oferecido em consultório.

Extensão do cérebro

“A retina ilustra muito bem a situação vascular cerebral”, afirma Biccás. Isso porque, segundo o médico, ela é um prolongamento natural do cérebro, pois se conecta ao órgão por meio do nervo óptico. A oftalmologista e pesquisadora da Fundação Altino Ventura (FAV) Michelle Gantois também reforça que a microvasculatura da retina e do cérebro têm característi-

Pref. Três Barras/Divulgação



Os pesquisadores analisaram dados amplos e definiram um conjunto de 29 características da retina que indicam o status da saúde dos vasos sanguíneos.

cas anatômicas e fisiológicas em comum, o que permite avaliação não invasiva da vascularização.

“A gente já sabe há muito tempo que há biomarcadores importantes na retinografia”, diz Biccás. Por meio da retina, é possível descobrir informações sobre diabetes, hipertensão e o risco de aterosclerose (o chamado “entupimento de veias”). De qualquer forma, eles reconhecem que é bom ver um estudo que formaliza essa relação e detalha alguns dos indicadores da vasculatura retiniana. O diferencial da pesquisa está no uso de IA para analisar as imagens do fundo do olho com alta precisão, o que permite fazer a previsão em relação ao AVC. “Eles utilizam a retinografia, um exame relativamente barato, para capturar as imagens, mas o grande avanço está no software que faz a análise”, diz Biccás.

Teste menos invasivo

Segundo os pesquisadores, a “impressão digital” vascular da retina demonstrou ser tão eficaz quanto o uso exclusivo dos fatores de

risco tradicionais para prever o risco futuro de AVC. A descoberta reforça o potencial de ferramentas não invasivas para melhorar a triagem e prevenção em saúde. “Os modelos atuais de predição de risco dependem fortemente de testes invasivos, como coletas de sangue, ultrassons, tomografias e ressonâncias magnéticas, que podem ser caros e menos viáveis para triagens em larga escala”, disse Christopher Yi, um dos autores do estudo, em comunicado.

Ele destacou ainda que essa abordagem pode ser integrada “perfeitamente” em exames oftalmológicos de rotina, particularmente em ambientes de atenção primária.

Biccás ressalta que a identificação de pacientes com uma “impressão digital” de alto risco pode permitir intervenções preventivas e salvar vidas. Ele e Gantois destacam, no entanto, que o estudo é restrito à população do Reino Unido, com 90% dos participantes sendo de etnia branca, e os achados ainda precisam ser validados em outras populações. As informações são do portal Estadão.

Endometriose: negligenciada, a doença aumenta os riscos de infarto, AVC e câncer.

Você sente cólica todo mês? Então, a primeira coisa a ser dita é que, ao contrário do que afirma sua tia, seu marido, sua sogra e até seu médico, isso não é normal. E pode, como acontece com pelo menos entre 10% e 15% das mulheres em idade fértil (os especialistas acham que é bem mais), ser endometriose.

E essa doença não significa apenas que você vai ter um pouco (ou muita) cólica e talvez dificuldades para engravidar. O que a ciência vem mostrando é que a endometriose deixa o corpo num estado inflamatório — como acontece com a obesidade, o cigarro e outros agentes mais famosos — que aumenta as chances das mulheres terem vários outros problemas de saúde, entre eles infarto e câncer.

“A inflamação está presente em uma boa parte das situações que põem a vida em risco. Cerca de 80%, 70% das causas de morte estão relacionadas a alguma inflamação. Todo processo inflamatório desgasta, lesa a célula. E a endometriose é uma inflamação. Aí você vê maior risco de doença coronariana, de infartos, de AVC nessas pacientes. São estudos realizados nas maiores instituições científicas do mundo”, alerta Ricardo Pereira, ginecologista do Centro Endometriose Santa Joana, em São Paulo, e um dos maiores especialistas do país em cirurgias de endometriose.

No ano passado, um estudo realizado por pesquisadores dinamarqueses e publicado pela Sociedade Europeia de Cardiologia mostrou que as mulheres com endometriose têm risco cerca de 20% maior de AVC e 35% maior de infarto em comparação com aquelas do grupo controle.

Um outro estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Utah, nos Estados Unidos, publicado no JAMA, mostrou que mulheres com endometriose apresentavam risco quatro vezes maior de desenvolver câncer nos ovários.

Apesar das sérias repercussões para a saúde de milhões de mulheres em todo o planeta, a doença segue envolta em perguntas sem resposta.

“A endometriose é conhecida como a doença enigmática, cuja etiologia é desconhecida, a história natural não está bem definida, os mecanismos que desenvolvem dor também não estão bem esclarecidos, o diagnóstico é difícil, e o tratamento, na maioria das vezes, é insuficiente”, afirma Pereira.

No entanto, para ele, o maior obstáculo está na própria sociedade:

“A endometriose é um problema cultural, antes de ser médico. No mundo todo a mulher é criada ouvindo que é normal sentir dor. Somos tolerantes com a dor da mulher. É um machismo que existe na sociedade. Ninguém trata a dor do homem com desprezo. Mas com a mulher é normal. Na medicina, na sociedade, em casa, na escola. Ou taxam ela de preguiçosa, sendo que está com uma fadiga provocada por um estado inflamatório. A endometriose é a doença mais negligenciada na história da Humanidade”, diz.

Existe a impressão que o problema vem aumentando. Mas é que, no passado, com muitas e sucessivas gravidezes, desde muito cedo, a endometriose não aparecia tanto. Na verdade, ela é considerada a mais antiga de todas as doenças depois que foi encontrado um papiro egípcio de 1850 a.C, que

Reprodução



Apesar das sérias repercussões para a saúde de milhões de mulheres em todo o planeta, a doença segue envolta em perguntas sem resposta.

relatava, justamente, as dores durante o período menstrual. Hipócrates, considerado o pai da medicina, dizia que a mulher que tem dor na menstruação deveria engravidar cedo e várias vezes.

Hipócrates não sabia a causa, mas reconhecia o problema. O que ele também não sabia é que a vida das mulheres se transformaria de tal forma que em 2025 essa indicação não seria cabível. Então, o que a ciência tem feito pelas pacientes?

Existem várias teorias para a causa da doença, algumas vêm ganhando força, enquanto outras perdem. A ideia da menstruação retrógrada, ou seja, de que parte do fluxo menstrual acabaria ficando na cavidade abdominal, foi aceita por muitos anos, mas tem sido questionada. Outra defende que, ainda na formação dos órgãos, as células do endométrio se desenvolveriam no lugar errado, fora do útero. Mais especialistas vêm considerando que a origem da doença é genética — ideia reforçada pela presença de vários casos na mesma família, após endometriose ter sido encontrada em fetos e a manifestação da doença antes da menarca (primeira menstruação).

Sem saber exatamente a origem do problema, é difícil encontrar uma solução. Assim, a endometriose segue sem nenhum remédio.

Mesmo o tratamento hormonal, que é o primeiro passo, bloqueia os sintomas, mas não significa que a doença pare de se desenvolver.

No entanto, embora isso ainda não esteja documentado na literatura médica, o que a prática vem mostrando para muitos é que a endometriose pode ser curada pela cirurgia. Mas, para isso, todas as lesões precisam ser retiradas. E a chave aí é a palavra “todas”.

Nos estudos científicos é descrita a recidiva da doença. Mas, muitas vezes, ela não voltou, apenas persistiu.

“Se a paciente fez a cirurgia e aí no primeiro exame de controle, três meses depois, eu identifico as lesões nos mesmos lugares, mesmo que elas estejam menores, isso indica não uma recorrência, mas sim uma persistência de lesões que foram parcialmente removidas”, explica Leandro Accardo, radiologista do laboratório Alta e do Hospital Israelita Albert Einstein. As informações são do jornal O Globo.

Técnica revolucionária que congela tumor de mama é usada pela primeira vez no Brasil.

Pela primeira vez na América Latina, professores da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp) realizaram a técnica da crioablação para o tratamento do câncer de mama. O procedimento, ainda em estágio experimental, consiste em usar nitrogênio líquido em temperaturas extremamente baixas para congelar e destruir as células cancerígenas.

Na primeira fase, uma parceria entre EPM/Unifesp, Hcor e Hospital Israelita Albert Einstein, a testagem envolveu 60 pacientes com tumores de mama menores de 2,5 centímetros que já tinham indicação de cirurgia para retirada do tecido cancerígeno. A crioablação se revelou 100% eficaz para tumores menores de 2 centímetros.

Os professores prepararam agora uma segunda etapa do estudo, que envolverá 700 pacientes de 15 centros de saúde de São Paulo, e conta com financiamento da Finep.

“Eu faço preventivo todo ano e nunca tive nada”, conta a empresária Cristina Priscila Bellegarde, de 55 anos, uma das participantes do estudo. “No ano passado surgiu um nódulo diagnosticado como carcinoma maligno. Fiquei desesperada; nunca tive nada e, de repente, tinha um câncer no seio.”

O procedimento é feito com anestesia local, em ambulatório, sem necessidade de internação. A terapia consiste na inserção de

nitrogênio líquido em temperatura abaixo dos 100°C nos tumores de mama em estágio inicial. Durante o procedimento são realizados três ciclos de dez minutos cada um, alternando o congelamento e o descongelamento do tumor mamário. Ao todo, o procedimento não leva mais de 45 minutos.

“Inserimos, por meio de uma agulha, o nitrogênio líquido a uma temperatura de -140°C na região afetada, o que forma uma esfera de gelo (ao redor do tumor), destruindo as células cancerígenas”, explica o professor Afonso Nazário, um dos responsáveis pelo experimento, chefe do Departamento de Mastologia da Unifesp. “A incisão deixada pela agulha é igual ou até menor do que a feita para a biópsia da paciente.”

O procedimento, desenvolvido originalmente em Israel, já é utilizado no tratamento de diversos tipos de câncer e problemas cardíacos, como arritmias. Em alguns países, como Israel, Estados Unidos, Japão e Itália, a técnica já é utilizada para o tratamento do câncer de mama. No Brasil, já foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas ainda não consta no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o tratamento do câncer de mama.

“A primeira parte do estudo consistiu na realização da crioablação seguida de cirurgia”, explica a professora Vanessa Sanvido, uma

Reprodução



Técnica revolucionária que congela tumor de mama é usada pela primeira vez no Brasil.

das responsáveis pelo experimento. “Essa etapa inicial, que contou com aproximadamente 60 casos, obteve uma eficácia de 100% para tumores menores que 2 centímetros. A fase atual do protocolo consiste na comparação de um grupo em que será feita a crioablação sem a necessidade de uma cirurgia, com um outro grupo, em que será feita a cirurgia tradicional. Nesta nova fase, serão mais de 700 participantes de 15 centros de saúde no Estado.”

No caso da paciente Cristina Bellegarde, o tumor tinha apenas um centímetro e o procedimento foi considerado 100% eficaz. A rigor, ela não precisaria de uma cirurgia, mas, como era ainda um estudo, ela acabou passando pela operação.

“Foi totalmente indolor e revolucionário”, conta a paciente. “Quis fazer parte porque acho que pode ajudar muito, sobretudo no SUS, em que muitas mulhe-

res morrem na fila de espera.”

De acordo com os professores, por se tratar de uma técnica mais simples do que a cirurgia, a crioablação poderia de fato ser adotada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), reduzindo as filas de espera para a operação.

“As agulhas usadas no procedimento ainda têm um valor alto”, explica Nazário, lembrando que cada uma custa cerca de R\$ 6 mil. “Mas estamos otimistas de que, futuramente, poderemos contar com o procedimento no SUS. Com a expansão do uso da crioablação, acreditamos que o custo da agulha vai cair e se tornar mais acessível. Nosso objetivo é tirar de 20% a 30% das pacientes da fila do SUS.”

Importante frisar: a técnica substitui a cirurgia em tumores menores de 2 cm, mas não dispensa os tratamentos posteriores como quimioterapia ou radioterapia. (Estadão Conteúdo)

Rico em vitaminas, o tomate alivia picadas de insetos.

Na busca por alimentos com alto valor nutricional para montar uma dieta balanceada que forneça ao organismo cada uma das propriedades que ele necessita, muitas pessoas ignoram que o tomate é um dos que mais benefícios tem a oferecer. Esta poderosa fruta se destaca há anos pelo uso que pode ser dado a ela em diferentes pratos da gastronomia mundial. No entanto, o efeito positivo que esse alimento tem no corpo humano é desconhecido por muitos.

Segundo a Agência Geral de Proteção ao Consumidor da Argentina, o tomate vermelho se destaca entre outras frutas e vegetais por possuir grande quantidade de minerais, alguns deles são cálcio, fósforo, potássio, sódio e ainda contém vitaminas A, B1, B2 e C.

A vitamina A fornecida é essencial para uma visão saudável e melhora a condição da pele, do cabelo e dos ossos. Além disso, contribui para o bom funcionamento do sistema imunológico. Contém alto teor de licopeno, um antioxidante que pertence à família do betacaroteno e funci-

Reprodução



O tomate vermelho se destaca entre outras frutas e vegetais por possuir grande quantidade de minerais.

ona como uma barreira protetora contra os radicais livres que afetam diretamente as células.

Esta fruta também é usada por muitas pessoas ao redor do mundo como um ingrediente natural que ajuda a aliviar picadas de mosquito. Para isso, eles aplicam diretamente no local atingido, e isso faz com que a inflamação e a infecção diminuam.

Segundo a Profeco (órgão responsável pela defesa do consumidor na Colômbia), o tomate vermelho possui diferentes propriedades medicinais, pois é uma fruta antisséptica, alcalinizante, depurativa, diurética, digestiva, laxante e anti-inflamatória. É por isso que ele pode ser usado para reduzir os efeitos de diferentes doenças.

As condições que esta fruta pode combater são doenças do fígado, queimaduras, obesidade, raquitismo e outras. Também pode ser usado para prevenir diabetes, catarata, asma e doenças cardiovasculares.

Outros benefícios do tomate incluem:

- Prevenir o câncer de próstata

O tomate é rico em licopeno, um pigmento carotenóide que exerce uma potente ação antioxidante no organismo, protegendo as células do efeito dos radicais livres, e inibindo a proliferação das células tumorais, prevenindo e atrasando o desenvolvimento de diferentes tipos de câncer, principalmente de próstata, mama e de ovário em mulheres na menopausa. Conheça

outros alimentos ricos em licopeno.

- Ajudar no emagrecimento

O tomate contém poucas calorias e é rico em água, antioxidantes e fibras, ajudando a diminuir a gordura corporal e a controlar o apetite, sendo considerado um bom alimento para ser incluído nas dietas para emagrecer.

- Melhorar a prisão de ventre

O tomate contém boas quantidades de fibras insolúveis, principalmente na casca, o que ajuda a melhorar o funcionamento do intestino e a aumentar o volume do bolo fecal, combatendo a prisão de ventre e prevenindo doenças como diverticulose, hemorroidas e câncer de cólon.

Aos poucos, a vida moderna está matando os sonhos, diz neurocientista.

Somos descendentes de grandes sonhadores, mas estamos abrindo mão desse mecanismo neurobiológico crucial para nossa sobrevivência como espécie. Na sociedade atual, dormimos pouco, sonhamos menos e, mesmo quando sonhamos, raramente entramos em contato com a matéria onírica criada por nossas mentes. Se os antigos se guiavam pelos sonhos, os contemporâneos mal se lembram deles ao despertar, alerta o neurocientista Sidarta Ribeiro.

Os sonhos alimentam a criatividade, são a principal fonte de novas ideias, o espaço para a imaginação. Sem eles, segundo ele, estamos condenados a uma existência estéril, literal, sem muito espaço para metáforas. Poesia, Literatura e Filosofia – todas as atividades que demandam uma mente mais acostumada a símbolos e signos – estão em risco quando abrimos mão dos sonhos.

“Nosso modo de viver impede que entremos em contato com o sonho, seja como memória, seja como narrativa”, afirmou o neurocientista em entrevista ao Estadão. “Acordamos atrasado, com o celular na mão, e não nos lembramos do que sonhamos e, muito menos, conseguimos contar o sonho para outras pessoas e interpretá-lo.”

Mas o que é exatamente o sonho? Trata-se “de um simulacro da realidade feito de fragmentos de memória” ou ainda “imaginação sem freio nem controle, solta para temer, criar, perder e achar”, segundo algumas definições de Sidarta no livro *O oráculo da noite: a história e a ciência do sonho*, de 2019. Essa foi a obra que inspirou a exposição *Sonhos: história, ciência e utopia*, em cartaz no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, até 27 de abril.

Há registros em pinturas rupestres que já podem ser interpretados como relatos de sonhos. Mas as evidências históricas mais antigas remontam ao próprio início da civilização. Todas as grandes culturas da Antiguidade apresentam referências ao fenômeno onírico em cascos de tartaruga, tabletes de barro, paredes de templos ou papiros.

Uma das funções mais frequentemente atribuídas aos sonhos no passado era a de oráculo capaz de desvendar o futuro, determinar presságios, ler a sorte e adivinhar o desígnio dos deuses. Os sonhos eram levados muito a sério na Grécia Antiga e também em civilizações anteriores, como no Egito e na Mesopotâmia.

Sigmund Freud levou a interpretação dos sonhos a outro patamar ao criar uma nova psicologia calcada nos relatos oníricos e na livre associação de ideias. Para Freud, os sonhos são a “via régia” para acessar o inconsciente.

Segundo a Associação Brasileira do Sono (ABS), a população brasileira está dormindo cada vez menos. A média recuou de 6,6 horas por noite, em 2018, para 6,4 horas por noite, em 2019. Salvo raras exceções, o mínimo recomendado de sono é de 7 a 8 horas por noite.

Do ponto de vista fisiológico, a falta de sono frequente tem várias consequências: prejudica a memória, a concentração, o desempenho intelectual e até o humor. A longo prazo, pode colaborar para o surgimento de problemas como diabetes, obesidade, pressão alta e Alzheimer.

“Há um descrédito crescente do sonho como fonte de conhecimento. Nas sociedades antigas e entre os povos originários, os sonhos são uma importante fonte de

Museu do Amanhã



Sonhos eram valorizados pelas gerações antigas.

conhecimento, uma espécie de portal para entrar em contato com saberes não dominados pelo sonhador”, afirma Sidarta.

Do ponto de vista psicológico, a falta de sono (e de sonhos) tem outras consequências igualmente graves.

“Perdemos contato com nosso mundo interior”, diz ele. “Os sonhos são um portal privilegiado de contato do consciente com o inconsciente. São eles que trazem as imagens oníricas para o consciente. Sem eles, estamos navegando sem bússola. Os sonhos são um mecanismo sofisticado de detecção de pistas importantes, resgatadas do inconsciente.”

Além disso, segundo o neurocientista, os sonhos são o principal espaço para a criatividade. “As ideias novas são filhas das ideias velhas, recombinadas, misturadas. Nos sonhos, temos a liberdade de misturar ideias que, na vigília, não andam juntas, gerando novas ideias.”

A insônia é o extremo disso. “A preocupação é tão excessiva que impede você de viajar ao mundo interior”, explicou o neurocientista. “O mundo exterior mantém você preso a ele: sobretudo hoje,

em que o trabalho invade o espaço privado, matando os sonhos.”

Além de dormirem cada vez menos, os brasileiros passam nada menos que 9h13 por dia em frente à tela do computador ou do celular. Segundo o relatório *Digital 2024*, produzido pelas ONGs We are social e Meltwater, o Brasil só perde em tempo de tela para a África do Sul, onde a população passa 9h24 conectada por dia.

“Já acordamos olhando para uma tela”, destaca Sidarta. “Em que momento nossos filhos se sentirão entediados, sem estímulos externos, para se voltarem para seu mundo interior? Com a ocupação de todo o nosso espaço mental com imagens prontas, não resta nada para a imaginação.”

Para o neurocientista, a estrutura psíquica das novas gerações já está sendo afetada. “Elas serão extremamente literais porque o espaço da metáfora, da alegoria, da poesia, da filosofia, está sendo drasticamente reduzido”, prevê.

“Síndrome de tarefeira” esgota mulheres e não as valoriza como lideranças.

A “síndrome da tarefeira” ainda impacta profissionais em diferentes momentos da carreira. O termo se refere a mulheres líderes que se sentem “obrigadas” a acumular múltiplas responsabilidades e executam diversas tarefas ao mesmo tempo. Um dos principais efeitos desse comportamento é a falta de direcionamento profissional: apesar de estarem sempre ocupadas, muitas acabam sem um foco para a carreira no longo prazo. A questão é abordada no livro *Quebre o Teto de Vidro*, de Karinna Bidermann Forlenza, que discute por que é mais difícil para as mulheres atingirem o topo da carreira.

Segundo a autora, “99% das mulheres com quem conversei acreditam piamente que um bom trabalho fala por si só” e esperam reconhecimento apenas por seu desempenho, mesmo nos cargos mais altos. O problema é que no alto escalão outras habilidades se tornam essenciais, como pensar estrategicamente e saber fazer política.

A mentora de carreiras Raquel Christoff explica que, além do acúmulo de tarefas, há sinais claros que indicam a síndrome de tarefeira, como a dificuldade em delegar, a pressão para atender expectativas externas e o desgaste emocional e físico.

Rebecca Fischer, de 34 anos, cofundadora da fintech de pagamentos Divibank, percebeu que estava enfrentando o problema em dois momentos da carreira. O primeiro enquanto era diretora de contas de uma empresa em que atuou.

A situação mais recente foi um verdadeiro teste de limites, relembra a empreendedora, pois tinha de executar inúmeras funções sem deixar a gestão do atual negócio de lado. Além disso, a demanda da vida pessoal intensificou a sensação de esgotamento.

Para Rebecca, o fenômeno não é algo que simplesmente desapareceu da rotina. Na verdade, considera que o problema retornou em diferentes fases da vida. “Não basta reparar a síndrome uma vez, ligar uma luz e estar curada para sempre. Muitas vezes você pode voltar a entrar em ciclos e não ter muita escolha, não ter o que fazer mesmo porque tem muita tarefa para realizar”, diz Rebeca.

Segundo Raquel, o problema surge da crença de que, quanto mais atividades realizadas, maiores as chances de alcançar objetivos, como promoções e reconhecimento no trabalho. No entanto, o efeito é reverso e acaba gerando sobrecarga, frustração e impacto na saúde mental.

“A síndrome da tarefeira vem de gerações

Reprodução



O termo se refere a mulheres líderes que se sentem “obrigadas” a acumular múltiplas responsabilidades e executam diversas tarefas ao mesmo tempo.

anteriores, em que as mulheres eram culturalmente estimuladas a assumir a liderança em casa e no trabalho, sem dividir tarefas. Então, a mulher acredita que, quanto mais responsabilidades tiver, maior a chance de alcançar o que deseja. Isso traz sobrecarga porque não há clareza de quais daquelas atividades vão dar resultado”, afirma Raquel.

Há também o machismo estrutural, diz a mentora, acrescentando que as mulheres sentem que precisam se provar mais que seus colegas homens para conquistar o mesmo reconhecimento.

Foi exatamente por causa da falta de estratégia que Eduarda Camargo, de 31 anos, Chief Growth Officer da fintech Portão 3, se viu afundada em tarefas sem propósito para a carreira. Em um cargo de liderança há quase seis anos, ela diz ter assumido inúmeras

responsabilidades em um período curto, o que a levou a acumular tarefas e a centralizar decisões. “Como virei líder muito rápido e com pouco recurso, achava que precisava saber e controlar tudo. Muitas vezes sufocava o time. Eu não era estratégica”, comenta.

Segundo a executiva, o surgimento de problemas de saúde com frequência foi o momento mais crítico. Outro reflexo da sobrecarga apareceu na equipe: alta rotatividade, falta de direcionamento claro e baixos resultados. O ponto de virada veio quando a liderança direta de Eduarda apontou que ela não precisava saber e fazer tudo, mas sim delegar e confiar no time. Mas o processo de mudança não foi imediato. “Não vou dizer que foi de um dia para o outro, tive muita dificuldade.” (Estadão Conteúdo)

Apple poderá apresentar novo iPhone SE já nesta semana.

A Apple planeja revelar nos próximos dias uma nova versão — há muito esperada — do iPhone SE, uma medida que modernizará seu modelo mais barato na tentativa de impulsionar o crescimento e atrair consumidores a migrar de outras marcas.

A empresa espera anunciar o dispositivo já nesta semana, antes de colocá-lo à venda ainda este mês, segundo pessoas com conhecimento do assunto. É improvável que a Apple realize um evento de lançamento para o dispositivo, optando por revelá-lo em seu site, disseram as fontes, que pediram para manter o anonimato.

Um porta-voz da Apple, com sede em Cupertino, Califórnia, recusou-se a comentar.

Os detalhes do novo iPhone SE

O lançamento marcará uma grande mudança para um smartphone frequen-

Foto: Bloomberg



É improvável que a Apple realize um evento de lançamento para o dispositivo, optando por revelá-lo em seu site.

temente negligenciado, que a Apple introduziu pela primeira vez em 2016 como um modelo de entrada. A versão atual — lançada em 2022 — está desatualizada: é o único iPhone que ainda possui um botão Home e não conta com Face ID.

Design: A nova versão terá um design mais semelhante ao do iPhone 14. **Tela:** Ele terá uma tela maior com Face ID. **Sem botão Home:** o iPhone SE vai representar o fim dessa interface icônica, introduzida no primeiro iPhone em 2007. **IA:** O modelo incluirá o Apple Intelligence, o software

de inteligência artificial da empresa. **Chip:** O novo iPhone SE contará com o chip A18, mais rápido, que ajudará a suportar o Apple Intelligence. **Modem:** Será usado um desenvolvido internamente pela Apple, substituindo um componente da Qualcomm. **Porta USB:** A Apple já deixou de vender o atual iPhone SE e o iPhone 14 na União Europeia porque os produtos não cumprem as leis locais que exigem USB-C, um padrão de carregamento adotado por outros iPhones em 2023. O próximo iPhone SE contará com essa

mesma porta, permitindo seu retorno ao mercado europeu. **Preço:** O atual iPhone SE custa US\$ 429 (cerca de R\$ 2.480), centenas de dólares a menos que o iPhone 16 padrão, que sai por US\$ 799 (cerca de R\$ 4.620). Dado o novo design e os recursos atualizados, a Apple pode aumentar esse preço até uma faixa de US\$ 500, mas é provável que ele continue no mesmo patamar de valor dos smartphones de entrada da Samsung Electronics e da Alphabet (Google). As informações são do portal O Globo.

ChatGPT libera busca sem login e acirra disputa com o Google; veja como funciona.

O ChatGPT, ferramenta de inteligência artificial da OpenAI, agora permite que qualquer usuário utilize sua funcionalidade de busca sem necessidade de login. O anúncio, feito na quarta-feira (5), marca mais um passo da plataforma na competição direta com motores de busca tradicionais, como Google e Bing.

A ferramenta de pesquisa foi inicialmente lançada em outubro para assinantes pagos do ChatGPT e, em dezembro, expandida para todos os usuários. Agora, ao remover a exigência de conta, a OpenAI torna a funcionalidade ainda mais acessível e amplia sua presença no mercado de buscas online.

Como funciona a busca do ChatGPT?

Diferente do Google e Bing, que exibem uma lista de sites relacionados ao termo pesquisado, o ChatGPT cria respostas baseadas em informações coletadas da web e destaca as fontes utilizadas. Essa abordagem se assemelha à do Perplexity, outro buscador de IA que já permitia pesquisas sem cadastro.

Além disso, uma atualização recente tornou

a interface da busca do ChatGPT mais parecida com a de um buscador convencional, incluindo visualizações de mapas, imagens e descrições resumidas dos resultados.

Como utilizar a nova funcionalidade?

Para acessar a busca, basta acessar o site do ChatGPT (chatgpt.com) pelo computador ou celular, clicar na opção “Buscar” e digitar o termo desejado. A tela mostrará, em seguida, fornecer a resposta gerada pela IA, incluindo fontes utilizadas.

O sistema pode identificar automaticamente quando uma busca exige dados mais recentes e ativar a pesquisa na web sem necessidade de comando manual.

Quais recursos estão disponíveis sem login?

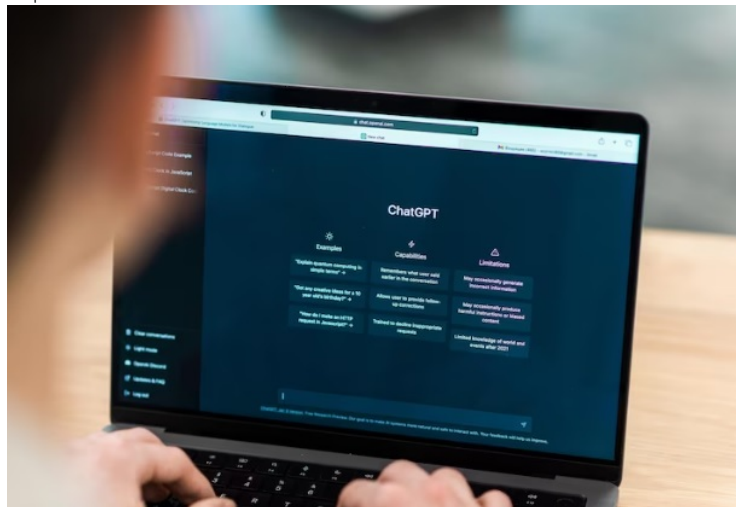
Além da nova funcionalidade de busca, os usuários que acessam o ChatGPT sem uma conta podem utilizar:

Chat com o chatbot Criação de imagens Análise de dados Busca na web

Qual a diferença para a busca com login?

Quem opta por criar

Freepik



Ao remover a exigência de conta, a OpenAI torna a funcionalidade ainda mais acessível e amplia sua presença no mercado de buscas online.

uma conta pode acessar recursos adicionais, como o histórico de conversas, envio de arquivos, personalização de respostas, conversas por voz e acesso à loja de GPTs, com versões especializadas da IA. As informações são do portal InfoMoney.

O que é o Chat GPT?

O Chat GPT é um algoritmo baseado em inteligência artificial. Ele foi criado por um laboratório de pesquisas em inteligência artificial dos EUA chamado OpenAI, com sede em San Francisco. O nome Chat GPT é uma sigla para “Generative Pre-Trained Transformer” – algo como “Transformador pré-treinado generativo”.

O algoritmo do Chat GPT teve seu desenvolvimento pautado em redes neurais e ma-

chine learning, tendo sido criado com foco em diálogos virtuais. A ideia é que ele pudesse aprimorar a experiência e os recursos oferecidos por assistentes virtuais, como Alexa ou Google Assistente. O sucesso da ferramenta está em oferecer ao usuário uma forma simples de conversar e obter respostas.

A arquitetura do Chat GPT se baseia em uma rede neural chamada Transformer, projetada especialmente para lidar com textos. O modelo de inteligência artificial tem várias camadas que permitem à plataforma prestar atenção nas palavras-chave, ao contexto e aos diferentes significados que as palavras podem ter. Trata-se de um modelo extremamente avançado de geração de texto.

Morre Tony Roberts, astro da Broadway e presença frequente nos filmes de Woody Allen.

Tony Roberts, um versátil ator de teatro indicado ao prêmio Tony, que atuava tanto em peças quanto em musicais e que apareceu em vários filmes de Woody Allen – geralmente como o melhor amigo de Allen – morreu na sexta-feira (7). Ele tinha 85 anos. A morte de Roberts foi anunciada ao The New York Times por sua filha, Nicole Burley.

Roberts tinha uma personalidade genial no palco, perfeita para comédia musical, e ele originou papéis em musicais da Broadway tão diversos como "How Now, Dow Jones" (1967); "Sugar" (1972), uma adaptação do filme "Some Like It Hot" e "Victor/Victoria" (1995), no qual ele coestrelou com Julie Andrews quando ela retornou à Broadway na versão para o palco de seu popular filme. Ele também estava no exagerado roller-disco "Xanadu" em 2007 e "The Royal Family" em 2009.

"Eu nunca tive muita sorte em jogos de cartas. Eu nunca ganhei um jackpot. Mas tive muita sorte na vida", ele escreveu em suas memórias, "Do You Know Me?". "Ao contrário de muitos dos meus amigos, que não sabiam o que queriam se tornar quando crescessem, eu sabia que queria ser ator antes de chegar ao ensino médio."

Roberts também apareceu na Broadway na comédia de Woody Allen de 1966 "Don't Drink the Water", repetindo seu papel na versão cinematográfica, e em "Play It Again, Sam" (1969) de Allen, para o qual ele também

fez o filme.

Outros filmes de Allen em que Roberts apareceu foram "Annie Hall" (1977), "Stardust Memories" (1980), "A Midsummer Night's Sex Comedy" (1982), "Hannah and Her Sisters" (1986) e "Radio Days" (1987).

"A presença confiante de Roberts na tela – sem mencionar sua estrutura alta, ombros largos e juba castanha encaracolada – era o contraste perfeito para os vários personagens neuróticos de Allen, tornando-os mais engraçados e agradáveis de assistir", escreveu o The Jewish Daily Forward em 2016.

No livro de Eric Lax "Woody Allen: A Biography", Roberts lembrou uma cena complicada em "A Midsummer Night's Sex Comedy" que Allen filmou várias vezes – mesmo depois que o filme foi editado – para obter o efeito pretendido. "Quando você volta para ver (o trabalho de Allen) duas, três, quatro vezes, você começa a ver a quantidade incrível de arte nele, que nada é acidental", disse Roberts.

Entre seus outros filmes estavam "Serpico" (1973) e "The Taking of Pelham One Two Three" (1974). Ele foi indicado duas vezes ao Tony Award – por "How Now, Dow Jones" e "Play It Again, Sam", quando foi anunciado como Anthony Roberts.

Um dos maiores sucessos de Roberts na Broadway foi a comédia de sucesso de Charles Busch, "The Tale of the Allergist's Wife" (2000), na qual ele interpretou o marido da personagem-título.

Reprodução



Tony Roberts, em evento em Nova York, em 2019.

Roberts, que fez sua estreia na Broadway em 1962 no curta "Something About a Soldier", também foi um substituto em alguns de seus sucessos mais longos, incluindo "Barefoot in the Park", "Promises", "Promises", "They're Playing Our Song", "Jerome Robbins' Broadway", "The Sisters Rosensweig" e o revival de 1998 da Roundabout Theatre Company de "Cabaret".

"Tive a sorte de entrar nos últimos anos da Era de Ouro da Broadway. Naquela época, havia muito mais acontecendo que parecia ter alta qualidade e grande convicção", disse ele à Broadway World em 2015.

Em Londres, ele estreou com Betty Buckley na produção do West End de "Promises, Promises", interpretando o papel de Jack Lemmon nesta versão teatral de "The Apartment".

Os créditos televisivos de Roberts incluem as séries de curta duração "The Four Seasons" (1984) e "The Lucie

Arnaz Show" (1985), bem como participações especiais em programas conhecidos como "Murder, She Wrote" e "Law & Order".

Roberts nasceu em Nova York em 22 de outubro de 1939, filho do rádio e da televisão anunciou Ken Roberts. "Fui criado no meio de muita conversa sobre atores", disse ele à AP em 1985. "Meu primo era Everett Sloane, que era um ótimo ator. Os amigos do meu pai eram principalmente atores. Tenho certeza de que, de alguma forma, eu precisava provar meu valor aos olhos deles."

Ele estudou na High School of Music and Art em Nova York e se formou na Northwestern University em Illinois. Seu casamento com Jennifer Lyons terminou em divórcio. Ele deixa sua filha, a atriz Nicole Burley.

Michelle Obama aparece em vídeo pela primeira vez após rumores de crise com Barack Obama.

Michelle Obama gravou um vídeo para seu Instagram pela primeira vez desde que os rumores de crise no casamento com Barack Obama aumentaram, mês passado. A ex-primeira-dama americana anunciou sua parceria com a Reach Higher e a American School Council Association para ajudar conselheiros estudantis a terem o reconhecimento que merecem.

Casados há 32 anos, Michelle, de 61 anos, e Obama, de 63 anos, vêm sendo alvo há meses de boatos de que estariam se divorciando, com Jennifer Aniston, a Rachel, de Friends, tendo sido apontada

Reprodução/Redes sociais



Em vídeo sorridente, ex-primeira-dama fala sobre ação social e não aborda supostos problemas no casamento de 32 anos.

como suposta amante do ex-presidente. A atriz negou publicamente qualquer envolvimento amoroso com Obama, que, assim como Michelle, não se pronunciou sobre os

rumores.

As especulações sobre o casamento de Michelle e Obama aumentaram depois que ela não foi ao enterro do ex-presidente Jimmy Carter, no dia 9 de janeiro, e à posse de Donald Trump, no dia 20. De acordo com sua assessoria, a escritora tinha outro compromisso já agendado e por isso não compareceu à despedida de Carter. Nenhuma explicação foi dada à sua ausência na cerimônia de Trump.

Barack e Michelle Obama têm duas filhas, Malia, de 26 anos, e Sasha, de 23 anos.

Priscilla Presley diz que descobriu infidelidades de Elvis Presley lendo cartas de fãs.

Atriz e empresária Priscilla Presley, de 79 anos, revelou, durante um painel no evento geek MegaCon Orlando, nos Estados Unidos, que descobriu os casos amorosos de Elvis Presley de uma forma inesperada: lendo cartas de fãs enviadas para sua casa.

Casada com a lenda do rock por seis anos, de 1967 a 1973, ela contou que era difícil lidar com um relacionamento marcado pela fama e no qual seu marido estava constantemente cercado por outras pessoas. "Foi difícil, sabe, me acostumar com todos os caras, não apenas com Elvis, mas com todos a minha volta. Eles eram assim, e eu os amava, mas era um mundo de homens, e eu era realmente a única mulher", disse.

Segundo Priscilla a agenda

de Elvis, repleta de shows e apresentações, foi complicando a relação com o passar do tempo. "Ele ficava muito tempo fora... e eu ouvia histórias. Tínhamos uma casa em Palm Springs (na Califórnia), e um dia decidi ir lá e verificar a correspondência, e também ter certeza de que estava tudo bem", falou.

Segundo Priscilla, algumas cartas tinham um conteúdo mais "leve". "Muitas delas tinham escrito: 'Oh Elvis, obrigada pelo convite. Charlie Hodge (melhor amigo e confidente de Elvis) me pediu para ir e estou tão feliz que você, sabe, você cumprimentou a mim e minhas amigas'". Já outras, deixavam as infidelidades mais evidentes: "'Elvis, tive a melhor noite com você. Muito obrigada'", revelou.

"Ele estava vivendo ou-

Reprodução



Apesar dos problemas conjugais, Priscilla falou bem de tempo em que conviveu com Elvis.

tra vida e eu simplesmente não conseguia aceitar. Toda vez que ele ia para Vegas ou mesmo Palm Springs, era muito difícil."

Apesar dos problemas conjugais, Priscilla falou bem de tempo em que conviveu com Elvis, dizendo na que o casamento terminou com

amor. "Ele era famoso, ele era amoroso, um homem lindo, lindo, mas eu simplesmente não conseguia aceitar. Simplesmente não era uma vida boa para mim", disse, acrescentando que os dois ainda mantivera uma amizade, mesmo após o divórcio em 1973.

Rihanna acompanha A\$AP Rocky em julgamento; casal foi fotografado saindo do tribunal.

Rihanna acompanhou A\$AP Rocky em mais um dia de julgamento. O rapper é acusado de agressão e já participou de quatro audiências, todas ao lado da esposa. Eles foram fotografados de mãos dadas saindo do tribunal do centro de Los Angeles, nos Estados Unidos.

Na primeira audiência, a cantora entrou e saiu pela porta dos fundos do local, na tentativa mal-sucedida de driblar os paparazzi. Desde então, ela tem chegado pela entrada comum e desfilado uma série de looks estilosos e gritados. Na sessão de sábado ela usava um terno cinza com blazer de ombros oversized, combinado a lenço de seda Hermès e sapatos Tabi da Maison Margiela.

Já o rapper estava com jaqueta de couro preta, camisa lis-

Reprodução



Rihanna e A\$AP Rocky saem juntos de tribunal em Los Angeles.

trada em tons de azul, calça de alfaiataria preta e sapatos envernizados no mesmo tom. Apesar de todo o estilo, Rocky enfrenta acusações de agressão com arma de

fogo.

Antes do começo do julgamento a presença de Rihanna era uma incógnita, já que os promotores avaliaram se a presença

dela poderia afetar o julgamento do júri. Durante a seleção de jurados os advogados de acusação perguntaram "inúmeras vezes" se as pessoas eram fãs da cantora ou consumidores das marcas de maquiagem e lingerie dela.

Caso A\$AP Rocky

O cantor norte-americano, de 36 anos, é acusado de duas agressões com ameaça de arma de fogo e, se condenado, ele poderá enfrentar até 24 anos de prisão. Os supostos crimes teriam acontecido em 2021. Antes do julgamento que está acontecendo nas últimas semanas, ele já recusou um acordo judicial que o declarava culpado e com um recomendando de 180 dias de prisão e 3 anos de liberdade condicional.

Noivo inglês da filha de César Filho erra o português em votos de casamento: "Até a morte do seu pai".

Ed Beccle, de 25 anos, surpreendeu aos convidados do seu casamento com Luma César, de 24 anos, primogênita de Elaine Mickely e César Filho, ao fazer os votos em português na cerimônia religiosa realizada no sábado (8), no Ceará. A influenciadora e cunhada dos noivos, Júlia Vieira, compartilhou um registro do momento em que o empresário inglês se confundindo com as palavras "chamar" e "amar", levando todos ao riso.

"Hoje eu recebo para ser a minha esposa. A presença de nossa família, dos nossos amigos e de testemunho de Deus eu prometo chamar", disse ele, corrigido pelo bispo, que falava a frase a ser repetida. "Te amar", corrigiu quem fazia o casamento, fazendo os convidados caírem no riso.

O britânico então continuou sem entender e emendou com um "te chamar" até a noiva explicar que se tratava da conjugação do verbo amar. Após se corri-

Reprodução/Instagram



Ed Beccle, de 25 anos, e Luma César, de 24 anos, se casaram no sábado no terceiro dia de celebração no Ceará.

gir, ele voltou a confundir outra frase. Ao invés de prometo de amar "nos dias fáceis", Ed repetiu "em suas fases". Ele ainda falou, "até a morte do seu pai" ao invés de "até que a morte nos separe".

Os noivos realizaram três dias de celebração no Ceará. Após perderem o voo na quarta (5),

eles conseguiram outro horário para embarcar de São Paulo para o Ceará. Lá, na quinta-feira (6), eles reuniram convidados para um jantar.

Na sexta (7) foi realizado o casamento civil com a presença de Maisa Silva, que também participou da cerimônia religiosa no sá-

bado, que contou com Gustavo Mito como padrinho e cantor da festa. Na ocasião, Ed emocionou Luma ao cantar canção feita especialmente para ela.

César Tralli foi repreendido pela Globo antes da saída de Bocardi: entenda.

Reprodução



César Tralli teria sido o responsável por dedurar Rodrigo Bocardi para a TV Globo, causando sua demissão do canal carioca.

César Tralli é apontado como “dedo-duro” de Rodrigo Bocardi, causando a demissão do jornalista da TV Globo. Acontece que o motivo do desligamento do ex-apresentador do Bom Dia São Paulo do canal também já causou indisposição entre a emissora

carioca e o marido de Ticiane Pinheiro.

Bocardi foi demitido da Globo no último dia 30, pois estaria trabalhando fazendo trabalhos para outros CNPJs além do da Globo, o que contraria regras da empresa.

Essa não seria a primeira vez que um jornalista da casa é repreendido por motivos semelhantes. Em 2017, o próprio Tralli também teria sido repreendido pelo canal por fazer permutas para o seu casamento com Ticiane Pinheiro.

Na época, o jornalista negou

a prática e disse repudiar “com veemência insinuações maldosas ou ilações feitas por colunistas de TV de que teria havido troca de favores” no pagamento da luxuosa festa.

A confusão terminou com Ali Kamel, então diretor-geral de Jornalismo e Esportes da emissora, proibindo todos os jornalistas do canal de divulgar qualquer marca em suas redes sociais.

“Nossos princípios editoriais afirmam que a participação de jornalistas do Grupo Globo em plataformas da internet como blogs pessoais, redes sociais e sites colaborativos deve levar em conta que os jornalistas são em grande medida responsáveis pela imagem dos veículos para os quais trabalham e, por isso, devem evitar em suas atividades públicas tudo aquilo que possa comprometer a percepção de que exercem a profissão com isenção e correção”, disse o comunicado da época.

Mauricio Mattar faz nova harmonização facial aos 60 anos.

Mauricio Mattar se submeteu a uma nova harmonização facial. O cantor e ator, de 60 anos, já havia realizado procedimentos estéticos no rosto em julho de 2022, mas esteve numa clínica em São Paulo para renovar o visual e rejuvenescer.

O galã de novelas dos anos 1990 exibiu o novo rosto recentemente, ao surgir em um vídeo postado pela clínica em que as responsáveis pela transformação afirmam que ele está “mais bonito”.

Na ocasião, Mauricio admitiu que tinha medo de mexer no rosto e se disse muito satisfeito com o resultado:

“Eu sempre tive medo de mexer no meu rosto, justamente por conta de exageros que vejo por aí, e você doutora foi muito cuidadosa e precisa no que diz respeito a cuidados de ser sutil, o resultado é nítido e aí está, só tirou do meu rosto o ar de cansaço

Instagram



Mauricio Mattar antes e depois da nova harmonização facial.

natural do tempo e devolveu a leveza num semblante harmonioso. Parabéns, minha amiga, você é o CARA!!”, escreveu ele nos comentários.

Quais são os benefícios da harmonização facial?

Harmonização facial é uma série de procedimentos estéticos que visam equilibrar os traços faciais, podendo incluir preenchimento, toxina botulínica e outros tratamentos.

Esses procedimentos têm se

tornado populares entre as celebridades pelos seguintes benefícios: Redução de sinais de envelhecimento; Melhoria da simetria facial; Aumento da autoestima; Resultados rápidos e visíveis.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugênio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otávio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

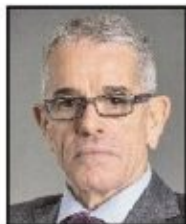
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



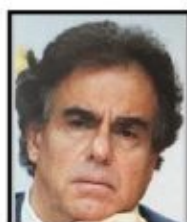
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



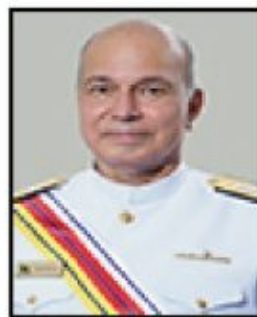
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz